CORREIO PAULISTANO

Director geral, FLAMINIO FERREIRA — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SÉDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PRAÇA DR. ANTONIO PRADO —:— CAIXA POSTAL D — SABBADO, 25 DE SETEMBRO DE 1926 — FUNDADO EM 1854 —:— NUMERO 22.093 ENDEREÇO TELEGRAPHICO, "PAULISTANO" — S. PAULO

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

Tratou-se, na Camara Federal, da reorganização do Exercito

A Liga das Nações cogita em dispensar attenções especiaes aos representantes da Imprensa — Não offereceram nenhum resultado pratico as ultimas conferencias entre os mineiros inglezes — O sr. Mussolini em conferencia com o embaixador brasileiro, Oscar Teffé, a respeito da immigração italiana — A Inglaterra não concorda com o controle internacional sobre os armamentos

Reunir-se-á, brevemente, em Londres, a Conferencia Imperial

CONGRESSO NACIONAL

Senado

A SESSÃO DE HONTEM — OS PARECERES DA COMMISSÃO DE MARINHA E GUERRA — FAVORES AOS OFFICIAES REFORMADOS COMPULSORIAMENTE

RIO, 24 (A) — Com a presença de 36 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

Presidiu-a o sr. Estacio Coimbra.

Lida e approvada a acta anterior, passou-se ao expediente, sendo mandado imprimir os pareceres assignados na vespera pelas commissões de Marinha e Guerra e de Constituição, cujas conclusões já publicámos.

Entraram em discussão e foram approvados os diversos requerimentos da primeira daquellas commissões.

Não houve oradores.

Entrando-se na ordem do dia, foram submettidas a votos e approvadas as seguintes materias:

Requerimento da commissão de Finanças pedindo a audiencia da de Constituição sobre o projecto que extende aos officiaes reformados compulsoriamente e que prestaram serviços á Legalidade, em 1893-1894, o soldo da tabella A, da lei 2.290, do anno de 1910;

projecto que transfere para a Directoria de Contabilidade da Guerra varios funccionarios na categoria que menciona, da extincta Intendencia de Guerra;

projecto que concede favores ás fabricas de laminação, installadas no paiz, de accôrdo com o n. 24 do art. 53, da lei 3.991, de 1920.

Em seguida, foi levantada a sessão.

A COMMISSÃO ESPECIAL DO CODIGO COMMERCIAL — FOLHOS POR FALTA DE NUMERO

RIO, 24 (A) — A commissão especial do Codigo Comercial esteve reunida, mas por não estar presente a sua maioria, deliberou adiar os seus trabalhos, attendendo tambem, ao estado de saude do senador Pedro Lago que, enfermo, compareceu para dar numero.

Foi convocada nova reunião para o dia 27 deste.

Camara

A SESSÃO DE HONTEM — O SR. WENCESLAU ESCOBAR FALOU PARA JUSTIFICAR O SEU PROJECTO REORGANIZANDO O EXERCITO E ESTABELECENDO O ALISTAMENTO E O SORTEIO MILITAR — A ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA DO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 24 (A) — Sob a presidencia do sr. Arnolfo Azevedo e presentes 81 deputados, foi aberta a sessão da Camara.

O sr. presidente communicou que termina amanhã o prazo para recebimento de emendas ao orçamento da Receita, em 3.a discussão.

Não estando presente o sr. Tertuliano Potyguara, primeiro orador inscripto, teve a palavra o sr. Wenceslau Escobar.

O orador diz que vem á tribuna para justificar um projecto que vai apresentar á Camara, o qual importa num addendo ao art. 9.º da lei 1.860, de 4 de janeiro de 1908, que reorganizou o Exercito e estabeleceu o alistamento e o sorteio militar.

Trata-se de medida estatuindo que o sorteio seja feito proporcionalmente aos habitantes de cada uma das unidades da Federação.

O orador observa e esclarece longamente as injustiças que notou na applicação da referida lei, na parte attinente ao preenchimento dos claros nas fileiras do Exercito.

Conclue suas considerações fazendo votos para que a futura administração cure, com empenho, de reorganizar os indispensaveis elementos de defesa nacional para o bem estar do paiz.

Presentes 110 deputados, e julgado objecto de deliberação o projecto do sr. Wenceslau Escobar, regulando a composição dos corpos do Exercito e approvada a redacção final do projecto 268, que autoriza o governo a abrir, pelo Ministerio da Viação, um credito especial de 20:446$000 para pagamento a Benedicto A. Pereira.

E' annunciada a votação do projecto alterando a organização judiciaria e o processo civil do Districto Federal, e submettidas a voto as emendas das commissões de Justiça e de Finanças ao mesmo projecto.

Sobre o assumpto falaram os srs. Nogueira Penido, Adolpho Bergamini, H. Dodsworth, Leopoldino Oliveira, Azevedo Lima, Tavares Cavalcanti e Manuel Villaboim.

O sr. presidente declara acharse sobre a mesa um requerimento do sr. Adolpho Bergamini, para votação nominal do projecto e das emendas.

Rejeitado esse requerimento, o sr. Bergamini requer verificação da votação, a qual dá este resultado: 94 votos a favor, contra 2.

Não havendo numero, é feita a chamada a que respondem 86 deputados.

Confirmada assim a falta de numero, e não havendo na ordem do dia materias em discussão, teve a palavra, para uma explicação pessoal, o sr. M. Rodrigues Machado, que falou sobre a politica do Maranhão.

Em seguida, foi levantada a sessão.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE FINANÇAS

RIO, 24 (A) — Reuniu-se a Commissão de Finanças da Camara, assignando os seguintes pareceres:

Do sr. Tavares Cavalcanti, favoravel ás emendas offerecidas ao projecto que restabelece o quadro de fiscaes do Banco;

do mesmo, favoravel ao credito supplementar para as despesas com o subsidio aos membros do Congresso.

A Commissão acceitou um requerimento do sr. Gilberto Amado, pedindo informações ao Ministerio da Marinha, sobre o credito de 27.231:085$855, para pagamento á firma Lage e Irmãos, por concertos nos cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul".

Foi, no mesmo sentido, acceito um requerimento do sr. Homero Pires, pedindo informações sobre o credito de 300:000$000, para pagamentos á Mogyana, á Paulista e á Sorocabana.

As negociações a termo

COTAÇÕES DOS MERCADOS DE CAFE' ASSUCAR E ALGODÃO

RIO, 24 (Especial) — O mercado de café a termo funccionou hoje com as seguintes cotações:

1.ª Bolsa — vendedores, para setembro, 22$300; outubro, ... 21$800; novembro, 21$650; dezembro, 21$550; janeiro, 21$600; fevereiro, 21$550; comprador, ... 21$800, 21$700, 21$600, 21$460, respectivamente. O mercado esteve sustentado.

2.ª Bolsa — vendedores, para setembro, 22$150; outubro, ... 21$900; novembro, 21$700; dezembro, 21$700; janeiro, 21$500; fevereiro, 21$400; compradores, 21$850, 21$900, 21$700, 21$500, 21$250, 21$250, respectivamente. O mercado permaneceu estavel. Vendas, 10 mil saccas.

O mercado de assucar a termo funccionou com as seguintes cotações:

1.ª Bolsa: vendedores, para setembro, 44$; outubro, 42$200; novembro, 43$; dezembro, 43$500; janeiro, 43$900; fevereiro, 45$000; compradores, 43$, 42$200, 43$000, 43$100, 43$900, 45$000, respectivamente. O mercado permaneceu estavel.

2.ª Bolsa — vendedores, para setembro, 43$; outubro, 41$800; novembro, 42$300; dezembro, 42$; janeiro, 43$500; fevereiro, 44$800; compradores, 42$200, 41$, 41$, 41$, 42$500, 44$, respectivamente. O mercado esteve frouxo. Vendas 6 mil saccas.

O mercado de algodão a termo funccionou com as seguintes cotações:

1.ª Bolsa — vendedores para setembro, 20$500; outubro, ... 20$900; novembro, 20$800; dezembro, 20$800; janeiro, 21$300; fevereiro, 21$600; compradores, 19$, 20$, 20$800, 20$800, 20$700, 21$600, respectivamente. O mercado esteve calmo.

2.ª Bolsa — vendedores, para outubro, 21$300; novembro, ... 20$500; dezembro, 20$500; janeiro, 21$400; fevereiro, 21$800; compradores, 20$300, 20$500, ... 20$500, 20$600, 21$500, respectivamente. O mercado esteve calmo. Vendas, 70 mil kilos.

Um encontro da Força Publica com o bandido "Lampeão"

TELEGRAMMA RECEBIDO PELO DR. ESTACIO COIMBRA

RIO, 24 (A) — O dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica e governador eleito de Pernambuco, recebeu do dr. Sergio Loreto, governador daquelle Estado, o seguinte telegramma:

"Recife, 23 — Telegramma procedente de Floresta communica encontro Força Publica com bandido Lampeão, sahindo este ferido a bala peito direito, alem de outros tiros cangaceiros, tambem feridos. Bando bipartiu-se, seguindo parte conduzindo Lampeão, afim de occultal-o zona Massoto e outro commandado Horacio Novaes, em direcção Salgueiro, onde teve novo encontro com forças volantes, travando-se lucta, da qual resultaram ferimentos ambos os lados. Estão organizadas diversas forças volantes para perseguição bandidos em Floresta, Salgueiro, Villa Bella, Tacaratu' e Lagoa de Baixo, logares obrigados passagem bandoleiros. Abraços".

A celebre penitenciaria de Sing-Sing

Sing-Sing é um nome muito conhecido em Nova York e nas suas immediações: é a prisão situada á margem do Rio Hudson que recolhe os condemnados pela justiça local. Entre a população criminosa da America do Norte é muito empregada a expressão da gyria "subiu o rio". A gravura acima mostra como o termo se originou. Sing-Sing está situado nos arredores de Ossining, a trinta milhas de Nova York; os edificios da prisão estão localizados em uma minuscula ilha no rio Hudson, como se vê na gravura. A penitenciaria de Sing-Sing é, depois de S. Paulo, considerada como a mais perfeita do mundo.

Movimento do porto

VAPORES ENTRADOS E SAHIDOS

RIO, 24 (A) — Entraram, neste porto, os seguintes vapores:

de Belém e escalas, o nacional "Itaquatiá"; de S. Francisco, o nacional "Tabatinga"; do Recife, e escalas, o nacional "Bocaina"; do Amarração e escalas, o nacional "Una"; do Porto Alegre e escalas, o nacional "Itapema"; do Buenos Aires e escalas, o norueguez "Bayard"; de Nova York e escalas, o americano "American Legion", e de Hamburgo e escalas, o allemão "Bayern".

Sahiram:

Para Buenos Aires e escalas, o americano "American Legion", e o allemão "Bayern"; para o Recife e escalas, o nacional "Itajubá"; para Laguna e escalas, os nacionaes "Prospera" e "Anna", e para Belém e escalas, o nacional "Manaus".

Assucar

RIO, 24 (A) — O mercado de assucar funccionou estavel e inalterado.

Entraram 3.880 saccas. Sahiram 1.952. Stock, 80.042.

A carne

MOVIMENTO DOS MATADOUROS DE SANTA CRUZ E MENDES

RIO, 24 (A) — No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hoje: 347 bois, 28 vitellos, e 75 suinos.

Existem nos curraes 495 bois, 41 vitellos, 139 suinos, e nos campos: 230 bois, 100 vitellos, 261 suinos.

Preços: 1$300, 1$700, 2$000, respectivamente.

Em Mendes, foram abatidos 332 bois, 10 vitellos e 20 suinos.

Preços: inalterados.

Alfandega

RIO, 24 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje ...... 482:575$371, sendo em ouro .... 227:214$054.

Visitas do governador do Piauhy

RIO, 24 (A) — Em companhia do ministro do Exterior, o governador Mathias Olympio esteve hontem nos ministerios da Justiça, Viação e Agricultura, em visita aos respectivos titulares.

S. exc. visitou tambem a Prefeitura, ali se demorando em palestra com o sr. Alaor Prata, prefeito desta capital.

Marechal Setembrino de Carvalho

RIO, 24 — Regressa amanhã de sua excursão a Juiz de Fóra o sr. ministro da Guerra. — (Havas).

O vigarista "Masagada"

CONDEMNAÇÃO DE SEUS ASSASSINOS

RIO, 24 — Conforme noticiámos, realizou-se hontem o julgamento de Antonio Villani e João de Oliveira e Silva, autores da morte do vigarista "Massagada". Sendo dois os accusadores, o promotor publico, dr. Fernando de Carvalho e o dr. Isac Garson, auxiliar de accusação, tres os defensores, drs. Evaristo de Moraes, Soares Filho e Herculano Assumpção, e havendo réplica e treplica, os trabalhos do Tribunal do Jury prolongaram-se até alta madrugada. Cerca de 3 horas, o conselho de sentença voltou da sala secreta trazendo a condemnação de Antonio Villani a seis annos de prisão e João de Oliveira e Silva, a quatro. — (Havas).

Delegacia Fiscal em São Paulo

SOLICITAÇÃO DA REMESSA DE UM PROCESSO DE INFRACÇÃO

RIO, 24 — Ao delegado fiscal em São Paulo o inspector da Alfandega reiterou hoje o officio que, com a data de 8 de abril, solicitava a remessa do processo relativo ao acto de infracção e apprehensão de 111 volumes, marca C. F. D. e Cia., contendo papel manilha consignado aos srs. C. F. Queiroz e Cia., estabelecidos nesta cidade, cuja mercadoria foi remettida aos consignatarios pela Companhia Fabril do Cubatão, que no referido processo em 8 dias devia apresentar defesa a bem de seus interesses. — (Havas).

Scindiu-se a Egreja Presbyteriana do Rio

RIO, 24 — A Egreja Presbyteriana do Rio de Janeiro scindiu-se.

Hoje, de accôrdo com o disposto no Livro das Ordenações, capitulo II, secção V, foi endereçado ao Presbyterio do Rio um officio que elevadissimo numero de dissidentes solicita a creação de uma outra egreja que obedecerá ás prescripções presbyterianas, mas que se tornará completamente independente da existente actualmente.

Em nota enviada á imprensa, os dissidentes declaram que á frente deste movimento estão o sr. Cremilde Leite Aguiar que, membro da egreja ha 25 annos, assim como aconteceu a todos os outros, discorda da orientação mantida desde o fallecimento do reverendo Alvaro Reis. — (Havas).

Na pasta da Guerra

OFFICIAES GENERAES POSTOS A' DISPOSIÇÃO DO CHEFE DO ESTADO MAIOR

RIO, 24 — O sr. ministro da Guerra poz á disposição do chefe do estado maior do Exercito os generaes de brigada Estanislau Vieira Pamplona, João Gomes Ribeiro Filho e Diogenes Monteiro Tourinho, afim de exercerem commando nas manobras de quadros do Estado Maior. — (Havas).

Os provaveis addidos militares no extrangeiro

RIO, 24 — Segundo corre em rodas autorizadas, os tenentes coroneis Sebastião do Rego Barros e Daltro Filho, o primeiro em serviço no gabinete do ministro da Guerra, e o segundo actualmente commandando uma unidade do Exercito no sul, vão ser nomeados addidos militares na Italia e na França, respectivamente. — (Havas).

Recurso denegado

RIO, 24 — O sr. ministro da Fazenda, negando provimento a um recurso ex-officio da Delegacia Fiscal de São Paulo, confirmou o acto pelo qual a mesma deu provimento ao recurso interposto pelo jornal "Folha da Manhã" do acto da Alfandega de Santos que lhe negou reducção de taxa para papel com marca dagua, destinado á impressão de jornaes. — (Havas).

Liga das Nações

O SR. STRESEMANN APRESENTA UM RELATORIO AO PRESIDENTE HINDENBURG SOBRE OS TRABALHOS DA SUA DELEGAÇÃO

BERLIM, 24 (A.) — De regresso de Genebra, o ministro Stresemann apresentou ao presidente Hindenburg pormenorizado relatorio a proposito dos trabalhos da Liga das Nações e especialmente da delegação allemã.

NA OPINIÃO DO "DAILY NEWS" O CHEFE DO GOVERNO ALLEMÃO DEU UM PASSO EM FALSO

LONDRES, 24 — Referindo-se ao discurso proferido em Genebra pelo sr. Stresemann, o "Daily News" diz que o ministro dos Negocios Extrangeiros da Allemanha deu um passo em falso, fazendo referencias á responsabilidade da guerra.

Outros jornaes lembram que em Versalhes os allemães assignaram o tratado de paz que não foi revogado com a entrada da Allemanha para a Sociedade das Nações e mostram a necessidade de continuar a exercer vigilancia sobre a Allemanha que ainda não dá signaes de arrependimento. — (Havas).

ADHESÃO DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24 (A) — A Commissão das Relações Exteriores da Camara apresentou, novamente, o projecto anterior, favoravel á adhesão da Argentina á Liga das Nações.

ATTENÇÕES ESPECIAES AOS REPRESENTANTES DA IMPRENSA

GENEBRA, 24 (A) — O delegado chileno Quesada apresentou á assembléa da Liga das Nações uma proposta no sentido de serem os representantes dos jornaes recommendados aos diversos governos, para que estes possam dispensar-lhes attenções especiaes sempre que em missão jornalistica tiverem de atravessar as respectivas fronteiras.

O delegado francez, sr. De Jouvennel, apoia a proposta do sr. Quesada.

A CONFERENCIA DO DESARMAMENTO REUNIR-SE-A', ANTES DA PROXIMA ASSEMBLE'A GERAL DA LIGA

GENEBRA, 24 — Depois das declarações dos delegados francezes e allemães de apoio á iniciativa do sr. Paul Boncourt, a assembléa votou uma resolução da delegação franceza, convidando o Conselho Executivo a reunir a conferencia do desarmamento antes da proxima assembléa da Sociedade das Nações. — (Havas).

AINDA AS NEGOCIAÇÕES BRIAND STRESSEMANN

BERLIM, 24 — O Conselho de Gabinete approvou em principio o relatorio apresentado pelo sr. Stressemann, das conversações que manteve com o sr. Briand.

O gabinete resolveu nomear um comité que ficará encarregado de continuar as discussões franco-allemãs iniciadas pelos srs. Briand e Stressemann. — (Havas).

A INGLATERRA NÃO CONCORDA COM O CONTROLE INTERNACIONAL SOBRE OS ARMAMENTOS

GENEBRA, 24 (A) — Lord Robert Cecil responderá, hoje, á delegação franceza, dizendo que a Inglaterra não concorda com a proposta de um controle internacional sobre os armamentos.

No' Supremo Tribunal

PROCESSOS JULGADOS NA SESSÃO DE HONTEM

RIO, 24 (A) — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje os seguintes processos:

Appellação criminal, S. Paulo — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; revisores, os srs. Muniz Barreto e Pedro Mibielli. Appellante, Francisco de Siqueira Garcia; appellada, a Justiça Federal. Negou-se provimento á appellação, unanimemente.

Carta testemunhavel, S. Paulo — Embargos — Embargante, Salim José Sahad; embargados, Clemente Vaqueiro Luiz e outro. Foi confirmado o accordam embargado, unanimemente.

Viajantes do "Bagé"

RIO, 24 (A) — Seguiu hoje para Lisboa, a bordo do paquete "Bagé", o dr. Pedro Franklin de Almeida Lima, 1.o secretario da embaixada brasileira junto ao governo de Portugal.

O embarque do distincto diplomata foi muito concorrido, notando-se, entre os presentes, altas autoridades da Republica, membros do corpo diplomatico aqui acreditado, amigos, representantes da imprensa e da Agencia Americana.

— Pelo mesmo paquete, seguiu para Aracaju', via Bahia, o deputado federal por Sergipe, Gentil Tavares.

O mercado de titulos

RIO, 24 (Especial) — O mercado de titulos funccionou sem maior actividade, não tendo grande importancia os negocios effectuados com os papeis em evidencia.

As apolices geraes e municipaes permaneceram estaveis, com os demais papeis destituidos de interesse.

Cotaram-se na Bolsa, 49 apolices geraes uniformizadas, 5 o|o 715$-717; 274 de diversas emissões nominaes a 682$; 121 ditas, ao portador a 632-634; 100 ditas cautelas, a 629$; 12 das Obras do Porto, ao portador a... 641$; 10 obrigações do Thesouro, a 807$; 241 obrigações ferroviarias a 822$; 32 municipaes, de 1906, ao portador a 150$; 40 do decreto n. 1555, a 148$500; 20 ditas, idem, a 150$; 120 do decreto n. 1933, a 8 o|o a 169$ e a... 169$500; 71 do decreto n. 2093, a 8o|o, a 168$ e a 168$500; 250 do decreto n. 1990, a 7 o|o a 139$; 300 do decreto n. 2097, a 145$; 12 de Nictheroy a 67$; 44 Estaduaes de Minas, a 1:000$ e a 700$; 55 acções do Banco Brasil a 393$ e a 400$; 20 loterias Nacionaes, a 95$; 25 das Docas de Santos, nominaes, a 255$000.

O tempo

NA CAPITAL DA REPUBLICA E NOS ESTADOS DO SUL

RIO, 24 (Especial) — A temperatura maxima, nesta capital e em Nictheroy, foi, hoje, de 28,2 e a minima, de 19,2.

O tempo será bom com nebulosidade, sujeito á ligeira perturbação.

Nos Estados do sul, o tempo permanecerá instavel, passando a bom no littoral de S. Paulo e nas demais regiões deste Estado e em Santa Catharina, passando á instavel no Rio Grande.

A temperatura continuará em ascenção. Ventos de quadrante norte, frescos.

Directoria Geral do Thesouro

RIO, 24 (A) — Devolvendo ao inspector de seguros o processo relativo ao requerimento em que a "Providencia", caixa paulista de pensões com séde em São Paulo, solicitava a approvação dos novos calculos, para pagamento de pensões, aos seus associados, no decennio de 1926-1935, o director geral do Thesouro communicou que o sr. ministro da Fazenda resolveu que se proceda de accôrdo com a parte final do parecer do inspector de seguros, exarado no mesmo processo.

A cotação do dollar

RIO, 24 (Especial) — O Banco do Brasil cotou o dollar á vista a 6$650, e a prazo, a 6$600, emittindo vales ouro á Alfandega á razão de 3$632 papel por mil réis ouro, descendo, pouco depois, as taxas cambiaes, passou a emittir vales a razão de 3$648.

Departamento Estadual do Trabalho

Sahida de colonos da lavoura para as industrias urbanas

Constando, por informações chegadas do interior, que familias e trabalhadores localizados na lavoura pretendem — uma vez terminadas as colheitas — abandonar as fazendas e procurar trabalho nas fabricas, — manda sua excellencia o sr. dr. secretario da Agricultura que este Departamento faça publico haver presentemente, nas industrias urbanas, absoluta falta de collocação, de modo que essas pessoas não encontrariam o que procuram, nem na capital, nem nas outras cidades industriaes do Estado: ficariam desempregadas em graves difficuldades.

Desde o mez de junho — segundo informou a este Departamento o CENTRO DOS INDUSTRIAES DE FIAÇÃO E TECELAGEM — as industrias textis, que são as mais importantes do Estado, resolveram diminuir a producção, no minimo de um terço. Um dos meios de chegar a esse resultado é trabalhar, no maximo, quatro dias por semana. Essa medida está em vigor ha cerca de quatro mezes e ainda pode continuar por muito tempo. Hoje em dia, a reducção não é apenas de um terço, mas de 50, 60 e 70 o|o, — havendo fabricas que passaram a produzir a metade e algumas até menos da terça parte do que produziam.

E' verdade que algumas fabricas funccionam todos os dias, porém sómente com uma parte das machinas e do pessoal. Portanto, as pessoas a quem se dirige este aviso não devem illudir-se.

A Companhia de Juta, por exemplo, trabalha com reduzido numero de machinas, o que corresponde a cerca de quatro dias por semana. A São Paulo Alpargatas Company trabalha quatro dias por semana, mas com pessoal diminuido, o que importa numa reducção effectiva de 66 o|o, isto é, aquella empresa, embora tenha cortado apenas um terço dos dias de trabalho, de facto abaixou a producção, não a dois terços, mas a um terço do que era dantes. O estabelecimento Pinotti Gamba só trabalha tres dias por semana. O Cotonificio Crespi está produzindo dois terços do que produzia, pretendendo fazer maior reducção, caso seja necessario. A Brasital e a secção de "cardado" da Fabrica de Tecidos Belém estão totalmente paralysadas. A Companhia de Industrias Textis está disposta a chegar ao extremo de fechar totalmente pelo menos metade das suas fabricas, se a crise não entrar em outra phase, menos grave.

No interior, em Jundiahy, Tatuhy, Sorocaba e São Roque, a situação é a mesma da capital.

Não é só na industria da fiação e tecelagem que ha crise. Na metallurgica e na industria de madeiras e em outras tambem se dá o mesmo.

Quem se transportar da lavoura para as cidades, em busca de serviço, correrá, portanto, ao encontro das maiores decepções.

São Paulo, 17 de setembro de 1926.

LUIZ FERRAZ,
Director.

A crise mineira na Inglaterra

NENHUM RESULTADO PRATICO OFFERECERAM AS ULTIMAS CONFERENCIAS TRI-PARTIDARIAS ENTRE O GOVERNO, PROPRIETARIOS E MINEIROS — NOVA REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS — O CARVÃO INGLEZ AINDA E' O PREFERIDO PELO EXTRANGEIRO

LONDRES, 24 (A.) — Foi geral o desapontamento deante do nenhum resultado pratico conseguido pelas prolongadas conferencias que durante toda esta semana os representantes dos mineiros e os membros do real comité tiveram, a proposito da grave crise da industria carbonifera.

Os ministros, em todos esses "meetings", desempenharam unicamente o papel de simples mediador.

O seu desideratum era conseguir adaptar a proposta dos operarios das minas as bases de um accôrdo que os proprietarios se resolvessem examinar e votar, na conferencia tri-partidaria (governo, proprietarios e mineiros).

A entrevista entre o Primeiro Ministro e o sr. Ivan Williams, presidente da Associação dos Proprietarios, provou que a reconciliação entre mineiros e proprietarios, não póde decorrer das propostas apresentadas por aquelles, porque estes insistem em que as negociações sobre as novas propostas pelos operarios das minas.

Hoje, o Conselho de Ministros realiza uma sessão plenaria para apreciar a actual situação da crise carbonifera.

Na proxima segunda-feira o Parlamento reunir-se-á para debater essa situação, não se esperando que novos passos sejam dados antes disso, para solução da contenda.

Nessa mesma segunda-feira, o comité executivo da Federação dos Mineiros effectuará uma nova reunião e conferenciará com os representantes do Partido Trabalhista no Parlamento, antes da assembléa da Camara dos Communs.

Nas regiões mineiras de 1.100.000 mineiros, no paiz, pelo menos 100.000 extrahem o carvão das minas, emquanto 60.000 estão empregados em reparar e extrahir a agua dos poços das jazidas. Embora esteja sendo vendido, por preço mais elevado, o carvão inglez ainda é preferido ao extrangeiro, pelos consumidores, á vista da melhor qualidade.

Algumas centenas de milhares de toneladas desse combustivel têm sido extrahidas semanalmente e com o carvão importado vem supprindo as necessidades da industria que têm demonstrado notavel resistencia, á vista da prolongada crise carbonifera.

O COMITE' MINISTERIAL DO CARVÃO

LONDRES, 24 — Ao terminar hoje a reunião do gabinete, o "comité" ministerial do carvão dirigiu ao sr. Cook, secretario da Federação dos Mineiros, uma carta em que declarava que as propostas da Federação eram inadequadas e por isso não podiam ser acceitas. Nessas condições tambem o "comité" não podia convocar a conferencia de patrões e operarios, proposta pela Federação. — (Havas).

REUNIU-SE O COMITE' EXECUTIVO DA FEDERAÇÃO DOS MINEIROS

LONDRES, 24 (A.) — O Comité Executivo da Federação dos Mineiros esteve reunido em sessão durante quasi o dia todo de hontem, mas nenhuma nova visita foi feita á Dawning Street, de onde, entretanto, o comité recebeu uma carta, na qual, segundo consta, contém declaração de que as propostas dos mineiros não poderão servir de base para um possivel accôrdo futuro.

O referido comité executivo fez publicar suas propostas. Outrosim recommendará aos mineiros para não acceitarem salarios menores dos que os constantes dos accôrdos provisorios feitos em 1921.

Está elaborada uma proposta nacional de salarios, a qual deverá ser submettida a julgamento e decisão de um tribunal independente, composto de pessoas escolhidas pelas partes interessadas.

Não se sabe ainda, quaes as providencias que serão tomadas futuramente, estando todas as attenções voltadas para a reunião do Ministerio, que terá logar hoje e na qual deverá ser discutida a actual situação do carvão.

No Banco da França

PARIS, 24 (A) — O Banco da França decidiu comprar as libras de ouro a 114.68 francos e as moedas de prata a 13.35 francos.

ITALIA

O marechal Badoglio agraciado

ROMA, 24 (A.) — O marechal Badoglio, chefe do Estado-Maior do Exercito, foi nomeado grande official da Ordem Colonial da Italia.

O Congresso dos Americanistas

INICIARAM-SE HONTEM SUAS SESSÕES ORDINARIAS

ROMA, 24 (A.) — O Congresso dos Americanistas, sob a presidencia do sr. Comm. Amadeo Giannini, iniciou hoje as suas sessões ordinarias.

O delegado portuguez, sr. Mendes Corrêa, leu um bello trabalho sobre o povoamento da America do Sul, sustentando que as primeiras correntes immigratorias para esta parte do novo continente, se effectuaram via Australia e Tasmania.

Ainda o Congresso dos Americanistas

ROMA, 24 (A) — Annuncia-se que o Congresso dos Americanistas, hontem inaugurado nesta capital, será encerrado no dia 5 de outubro proximo, devendo a cerimonia ter logar no edificio da municipalidade de Genova.

Uma grandiosa construcção

ROMA, 24 (Especial) — Foi approvada a planta da grande estação ferroviaria de Florença, cujas obras estão orçadas em 30 milhões de liras.

PORTUGAL

Um cyclone

LISBOA, 24 — Communicam para esta cidade que forte tufão passou pelas cidades de Santarem, Alpiarca e Almeirim, derrubando arvores, postes telegraphicos e levantando telhados. Os prejuizos são muito importantes. Foram tomadas providencias para amparar as victimas do cyclone.

Achado archeologico

LISBOA, 24 (Especial) — Numas obras que se estão executando, para construcção de um collector, em Carnide, foram descobertas umas curiosas galerias subterraneas e algumas talhas, que parecem ter cerca de 500 annos.

O vereador sr. Bivar de Sousa, professor do Collegio Militar, que hontem esteve visitando as obras, mandou suspender os trabalhos, afim de que technicos possam estudar e verificar o valor archeologico que taes galerias possam ter.

O curioso achado foi visitado por centenas de curiosos.

Condolencias do ministro dos Extrangeiros

LISBOA, 24 — O ministro dos Negocios Extrangeiros mandou um alto funccionario do Ministerio á Legação dos Estados Unidos apresentar condolencias pela catastrophe da Florida. — (Havas).

ALLEMANHA

Um simulacro de combate entre um aviador britannico e outro allemão

BERLIM, 24 (Especial) — O concurso aeronautico de Tempelhofer, Berlim, attrahiu centenas de milhares de espectadores.

A parte, porém, mais sensacional do certamen era um simulacro de combate entre o "az" allemão Udet e o celebre piloto inglez Kelas. Os dois aviadores portaram-se verdadeiramente á altura dos seus meritos, tendo sido muito ovacionados.

O aviador hespanhol De La Cierva apresentou um avião de construcção sua, que foi bastante admirado.

HESPANHA

O rei Affonso XIII recebeu o sr Sanchez Guerra da opposição a Primo de Rivera

FUTURAS MODIFICAÇÕES NA POLITICA HESPANHOLA

SAN SEBASTIAN, 24 — O rei Affonso XIII recebeu, hontem, á noite, o chefe politico, sr. Sanchez Guerra, que muito se tem salientado na opposição ao governo do general Primo de Rivera.

Segundo se affirma em rodas que se dizem autorizadas, o soberano deu a entender ao sr. Sanchez Guerra que muito breve haverá importantes modificações na politica hespanhola. — (Havas).

Comité da exposição ibero-americana

FOI RECONHECIDA A SUA PERSONALIDADE

MADRID, 24 (A) — Foi reconhecida a personalidade juridica do comité da exposição ibero-americana, ao qual será aberto um credito de 18 milhões de pesetas, resgatavel em 31 de dezembro de 1929.

BELGICA

Partida do principe Carlos para Londres

BRUXELLAS, 24 — O principe Carlos, da Belgica, partiu para a Inglaterra. — (Havas).

ROMANIA

A saúde do rei Fernando I

BUCAREST, 24 — O boletim official informa que a saude do rei Fernando é a melhor possivel, depois da operação de varizes que soffreu na quarta-feira. — (Havas).

Pela nossa Agricultura

Um lindo aspecto de um dos campos de experiencias da fazenda "Santa Elisa" do Instituto Agronomico do Estado

Este nosso clichê apresenta uma parte dos campos de demonstrações do Instituto Agronomico do Estado, onde estão sendo procedidas interessantes experiencias de adubação phosphatada azotada e potassica, com as culturas de trigo sarraceno e cevada "Podbrodec" e "Betige II".
Nas parcellas do centro da photographia vê-se o trigo sarraceno em plena floração.

SUECIA

Nupcias principescas

STOCKOLMO, 24 — Está marcado para novembro proximo o casamento da princeza Astrid com o principe Leopoldo, herdeiro da corôa da Belgica.

A cerimonia realizar-se-á em Bruxellas. — (Havas).

GRECIA

O general Condylis pretende dissolver o seu partido

ATHENAS, 24 (A) — O general Condylis annunciou a sua intenção de retirar-se da politica e dissolver o partido que chefia, logo depois das eleições geraes.

Textos da nova Constituição

SUSPENSÃO DO ESTADO DE SITIO

ATHENAS, 24 — Foram hoje publicados os textos da nova Constituição e o decreto da suspensão do estado de sitio. — (Havas).

AUSTRIA

Sucidio de um biologista

VIENNA, 24 — Suicidou-se com um tiro de revólver o eminente biologista, professor Kammerer. — (Havas).

NICARAGUA

Acceitação de armisticio

MANAGUA, 24 (A) — O partido liberal acceitou as condições do armisticio proposto pelo presidente Chamorro.

ESTADOS UNIDOS

Um furacão no Ohio

NOVA YORK, 24 (Especial) — Communicam de Ohio que um furacão devastou o norte daquelle Estado, destruindo colheitas e habitações e causando prejuizos avaliados em 100 mil dollars. Houve apenas 1 morte.

Box

A CRITICA A DEMPSEY

PHILADELPHIA, 24 — (Especial) — Affirmam alguns technicos ser inconcebivel que Dempsey tendo mantido seu titulo de campeão durante tanto tempo, estivesse prompto a perder, conforme propalaram espiritos malevolos, que diziam ter elle entrado em entendimento com Tunney. Verdade é que Dempsey se bateu como louco, quando viu o logro em que havia cahido, fazendo pouco da capacidade do seu adversario, chegando mesmo a commetter diversos "fouls" contra os quaes Tunney protestou. Dizem os criticos que a lucta foi tão rapida e brutal, que, ainda que o quizessem, seria impossivel aos boxeurs executar o accôrdo si tal houvessem firmado.

MILHARES DE FELICITAÇÕES ENVIADAS A TUNNEY

PHILADELPHIA, 24 (Especial) — Durante a noite de hontem, Tunney recebeu de todas as partes do paiz milhares de telegrammas, felicitando-o pela victoria sobre Dempsey.

ARGENTINA

A safra do assucar

BUENOS AIRES, 24 (A) — A estatistica official da ultima safra de assucar dá 393.603.024 kilos para a producção deste anno, havendo um augmento de 145.006.556 kilos com relação ao anno anterior.

Continua a sessão permanente do Senado

A QUESTÃO DO ARCEBISPADO E DOS ARMAMENTOS NAVAES

BUENOS AIRES, 24 (A) — No momento em que telegraphamos continua a sessão permanente do Senado a respeito do arcebispado.

A Camara funccionou secretamente, tratando dos armamentos navaes.

CHILE

O regresso do embaixador americano

DECLARAÇÕES DO CHANCELLER CHILENO

SANTIAGO, 24 (A) — O chanceller declarou que o governo nacional nada fará no sentido de impedir o regresso do embaixador americano, sr. Collier, embora o publico o tenha molestado, por suppor que a sua intervenção na questão do Pacifico foi desfavoravel ao Chile, e porque o embaixador chileno em Washington foi sempre tratado com as maiores considerações, correspondendo o governo dos Estados Unidos ao tratamento dispensado por parte do Chile ao embaixador americano.

EQUADOR

Hotel destruido por um incendio

GUAYAQUIL, 24 (A) — Um grande incendio destruiu parte do Hotel Ritz, desta cidade.

MEXICO

A campanha contra os indios yaquis

MEXICO, 24 (Especial) — Em declarações feitas pelo general Obregon aos periodistas, diz elle que a sublevação dos indios Yaquis proporciona ao governo uma opportunidade para acabar com a anormal manutenção de nucleos selvagens, armados em virtude dos convenios celebrados na época da gestão do general Huerta, opinando que a campanha Yaqui durará, no maximo, tres mezes, considerando-se a importancia dos elementos militares mobilizados pelo governo e a acertada designação dos chefes militares que dirigem a campanha.

Incrementando a colonização

MEXICO, 24 (Especial) — Emprehenderam-se grandes obras em Tampico, para a deseccação da lagôa Carpintero, urbanizando-se os terrenos livres.

O fim principal dessa iniciativa é incrementar a rapida colonização.

A industria do petroleo

A DESCOBERTA DE NOVOS POÇOS PRODUCTORES

MEXICO, 24 (Especial) — Informações fornecidas pelo Departamento do Petroleo acerca das actividades dessa industria no mez passado, communicam a descoberta de 28 novos poços productores com uma capacidade total de 83 mil barris, considerando-se essa a mais importante erupção além do grande poço do Campo de Cerro Azul, que mantém uma producção diaria de 60 mil barris.

A situação economica do paiz

MEXICO, 24 (Especial) — O director geral da Estatistica fez uma declaração á imprensa, demonstrando que a situação economica do paiz não ameaça bancarrota, como asseguram os commerciantes, em memorial dirigido ao presidente Calles, suggerindo-lhe medidas destinadas a proteger o commercio, a industria e a agricultura, mediante a diminuição dos impostos.

A estatistica apresentada por aquelle alto funccionario affirma que o excesso de importação de cereaes provém de manobras especulativas de firmas fallidas.

Demonstra tambem que, emquanto o trigo sobe de preço nos Estados Unidos, esse cereal soffre, no Mexico, uma baixa sensivel, em consequencia da superabundancia.

Confrontando a desegualdade entre a producção nacional e o consumo, assegura sentir-se claramente essa anormalidade, pois, em 1921, importaram-se 259 mil toneladas, em 1922 85 mil e, no anno passado, apenas 60 mil.

No municipio de Barretos

Pavoroso tufão

O cyclone causou em Itambé ferimentos em sessenta pessoas e destruição de quarenta e duas casas.

Como era natural, causou grande anciedade e consternação em todos os meios o effeito do cyclone que abateu a antiga villa de Itambé, causando á pequena localidade damnos materiaes, com a destruição de metade de suas casas, além de grande numero de pessoas feridas.

A pequena povoação, situada á margem do rio Passatempo e ao longo da estrada de rodagem de Barretos a Olympia, apresenta um aspecto desolador, segundo referem centenas de pessoas que das duas cidades e das localidades proximas têm ido visital-a. Sua população, fixada no local, dedicando ao cultivo da terra, sente-se num estado de abatimento natural, vendo grande parte de seus haveres perdidos ou prejudicados pelo inesperado cyclone.

Até hontem, havia sessenta pessoas feridas, o que basta para mostrar a violencia com que se manifestou o terrivel phenomeno, de cujas consequencias teremos ensejo de dar algumas photographias brevemente.

OS DAMNOS PESSOAES E MATERIAES

OLYMPIA, 24 (Especial) — O medonho furacão, que, hontem, varreu a localidade de Itambé, do municipio de Barretos, destruiu 42 casas das 93 ali existentes. Ficaram feridas 60 pessoas. Seguem varias photographias da horrivel catastrophe.

A ACÇÃO DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A Cruz Vermelha Brasileira de São Paulo, tendo conhecimento da catastrophe que destruiu a Villa de Itambé, causando grande numero de victimas, fez seguir para Barretos o medico dr. Levinio de Sousa e Silva e o enfermeiro sr. Plinio da Costa Gaya, afim de, em combinação com o prefeito dessa localidade, resolverem o que a Cruz Vermelha possa fazer em beneficio das victimas do cyclone.

Com os referidos senhores, seguiu uma ambulancia provisoria, completa, para os primeiros soccorros que possa prestar.

A Directoria desta Associação espera noticias de Barretos, afim de poder melhor prestar soccorros de qualquer especie ou natureza.

Pelo "American Legion"

CHEGOU AO RIO O ASTRONOMO AMERICANO ZIMMER

RIO, 24 (Especial) — O "American Legion", chegado directamente de Nova York, trouxe poucos passageiros ao Rio, e não conduz muitos em transito para Buenos Aires, figurando entre estes o astronomo norte-americano Meade L. Zimmer, director do Observatorio Astronomico de Cordoba, Argentina, inventor do apparelho automatico para determinar a hora, o que dispensa o observador permanente. Nessas suas pequenas dimensões, o apparelho é portatil, funccionando applicado ao telescopio com baterias electricas.

O I.º Congresso Odontologico Internacional

IMPRESSÕES DO DR. A. R. SHARP, ACTUALMENTE NO RIO

RIO, 24 (Especial) — Desembarcou nesta capital o sr. A. R. Sharp, que em caracter official, tomou parte no 7.o Congresso Odontologico Internacional, reunindo em Philadelphia, nos Estados Unidos.

O dr. Sharp manifestou as melhores impressões sobre os trabalhos do 7.o Congresso Odontologico, no qual foram discutidas cerca de 400 theses. Compareceram ao Congresso 15 mil delegados, representantes de todas as cidades norte-americanas e paizes sul-americanos e europeus, e teve 50 mil adhesões.

Grave desastre de automovel

RIO, 24 (Especial) — A menor Ilda, de 10 annos, filha do sr. Joaquim Diogo, residente á rua Real Grandeza, n. 246, foi apanhada na rua General Polydoro, por um automovel que, passando por cima de seu corpo, quasi o decepou.

Soccorrida na Assistencia, foi a menor internada no Hospital do Prompto Soccorro, em estado grave.

Na Central do Brasil

DESASTRE NA ESTAÇÃO DE OSWALDO CRUZ E ATRAZO DE TRENS

RIO, 24 (A) — O trem L. P. 2 soffreu, pela manhã, um accidente, na cancella da estação Oswaldo Cruz, ficando com um dos cylindros avariados a machina 376, que puxava a composição daquelle trem.

A causa do accidente foi ter a referida machina apanhado 20 bois, que atravessavam a linha da Central do Brasil.

A locomotiva 376 pertence á série das ultimas machinas adquiridas na Allemanha.

Foi aberto inquerito a respeito, chegando o nocturno de luxo atrazado a esta capital, cerca de meia hora.

Na Academia Brasileira

RIO, 24 (A) — Na sessão de hoje da Academia de Letras, o sr. Alberto de Oliveira propoz que a Academia se congratulasse com o seu presidente, por haver, sua filha, Zita Coelho Netto, sido eleita "Rainha dos Estudantes", o que foi unanimemente approvado.

— Por proposta do sr. Austregesilo, deliberou a Academia concorrer com a quantia de 500 escudos, para o monumento que pretende erigir em Lisbôa, á memoria do grande medico portuguez, Bernardino Gomes.

Horrivel desastre

DOIS PESCADORES SOTERRADOS NA PONTA ARPOADOR

RIO, 24 (Especial) — Na Ponta do Arpoador, dormiam ao relento 2 pescadores, ao pé de uma barreira, quando, do alto desprendeu-se uma grande pedra, que na quéda arrasou uma parte da barreira, esmagando os dois infelizes, não sendo possivel encontrar seus corpos que ficaram soterrados.

Só amanhã, quando terminar o serviço de escavação, espera a policia descobrir os cadaveres.

O novo ministro da Bolivia junto ao nosso governo

ENTREGA DAS SUAS CREDENCIAES

RIO, 24 (A) — No palacio do Cattete realizou-se hoje, ás 15 horas, a recepção para entrega das credenciaes do novo ministro da Bolivia acreditado junto ao nosso governo, dr. José Antezana, que foi ao palacio do Cattete em automovel do Estado, acompanhado dos srs. dr. Henrique de Saules, director do Protocollo do Ministerio das Relações Exteriores, e o respectivo secretario do sua legação, dr. Roberto Hinojosa.

Na entrada principal do Cattete, foi o sr. ministro recebido pelos srs. dr. Ferreira Braga, official de gabinete da presidencia da Republica, e commandante Edgard de Mello, official de dia ao Estado Maior do sr. presidente da Republica, que o conduziram ao salão nobre, onde o chefe da Nação se encontrava, acompanhado dos srs. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores; general Santa Cruz, chefe de seu Estado Maior; dr. Edmundo da Veiga, secretario da presidencia, e demais membros do gabinete e do Estado Maior, de accôrdo com o cerimonial.

Após a entrega das cartas revocatorias de seu antecessor e da credencial que o acredita como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Bolivia, junto ao nosso governo, o sr. presidente Arthur Bernardes convidou o sr. ministro a sentar-se e entreteve com o mesmo cordial palestra.

O sr. ministro Antezana retirou-se depois do palacio do Cattete com as mesmas formalidades da pragmatica, sendo prestadas na sua chegada como na sua sahida as continencias devidas, por um batalhão do 1.º regimento de infantaria, tendo a banda de musica executado o hymno boliviano.

A catastrophe de Encarnacion

RIO, 24 (A) — E' a seguinte a informação que a legação do Paraguay recebeu hoje de seu governo, sobre a catastrophe de Encarnacion:

"Segunda-feira, 20 de setembro, ás 20,30, um cyclone arrasou a parte baixa da cidade de Encarnacion, destruindo totalmente casas inteiras. Até este momento, foram recolhidos 129 mortos e retirados dentre os escombros mais de 250 feridos. As autoridades e a população da cidade de Posadas, na Argentina, cooperaram abnegadamente na tarefa de soccorrer as victimas. Entre os mortos, figuram toda a familia Castelnovo, Pagliera, Gere, Reverchon, Estigarribia, Diorerti, Junis, o gerente da succursal do Banco da Republica. O governo remetteu para Encarnacion grande quantidade de viveres, material, etc., destinados a auxiliar as victimas".

Concurso de datylographos da Camara

INSCREVERAM-SE 414 CANDIDATOS

RIO, 24 (A) — A inscripção para o concurso de dactylographos da Camara dos Deputados, foi encerrada hoje, á tarde, com um total de 414 candidatos.

O regresso do ministro da Guerra

RIO, 24 (A) — Regressa amanhã, de sua excursão a Juiz de Fóra o sr. ministro da Guerra.

Almirante Penido

O SEU REGRESSO DO ESTADO DE MATTO GROSSO

RIO, 24 (A) — De regresso do Estado de Matto Grosso, onde foi em visita de inspecção ao Arsenal de Ladario e á flotilha da Marinha, lá fundeada, deverá chegar a esta capital, na proxima quarta-feira, o almirante José Maria Penido, chefe do Estado Maior da Armada, acompanhado de sua comitiva.

DO EXTERIOR

INGLATERRA

A conferencia imperial de Londres

CHEGADA DAS DELEGAÇÕES DOS DOMINIOS BRITANNICOS

LONDRES, 24 — Já estão a caminho desta capital, onde vêm tomar parte na conferencia imperial, as delegações da Australia, Nova Zelandia e União Sul Africana, acompanhadas dos respectivos primeiros ministros.

A delegação de Terra Nova deve deixar o seu paiz no dia primeiro de outubro. A abertura da conferencia, que deve durar seis semanas, mais ou menos, está marcada para o dia 19 do mez proximo.

Tem-se dito que, devido á mudança de governo do Canadá, decorrente do resultado das eleições legislativas, seria pedido o adiamento da conferencia, mas, até agora, tal pedido, ou não foi formulado ou não chegou ainda á instancia competente. — (Havas).

Combatendo a concorrencia extrangeira ás emprezas maritimas

LONDRES, 24 (A) — Os representantes de 21 empresas maritimas de commercio approvaram hontem, em Nova York, o relatorio apresentado pelo comité central dos empregados e trabalhadores, a proposito dos meios a serem postos em pratica para fazer frente á concorrencia extrangeira.

Esse mesmo relatorio foi recentemente approvado por esses empregados, unanimemente.

O comité central foi instituido em principios de 1925, quando chegou ao seu conhecimento que uma firma ingleza de navegação tinha encommendado 5 grandes navios a uma firma continental de armadores, a preços consideravelmente superiores aos que propunham as companhias de construcção nacionaes.

O sr. Will Sherwood, que presidiu a reunião de hontem, declarou que a referida companhia continental tinha agora dado á publicidade o seu balanço, que demonstra um passivo muito superior ao activo e que a companhia allega que esse "deficit" se origina de difficuldades e perdas que teve, com os referidos contractos.

Lançamento de um navio motor ao mar

LONDRES, 24 — Foi lançado ao mar, com pleno exito, o navio motor "Alcantara", que se destina á linha da America do Sul.

O "Alcantara" desloca 22.000 toneladas e é uma copia exacta dos vapores da Mala Real Ingleza, tanto no aspecto externo como nas disposições interiores. Tem 655 pés de comprimento, 78 de largura, 45 de altura e dispõe de accommodações para 1.800 pessoas. — (Havas).

Uma descoberta preciosa

LONDRES, 24 (Especial) — O inspector de minas Pert descobriu uma nova mina de ouro, em Glencig Illila, considerando-a a melhor que tem encontrado, na sua longa carreira. Só um dos filões tem 100 pés de extensão.

FRANÇA

Congresso Internacional de Imprensa

CHEGADA A PARIS DA DELEGAÇÃO NORTE-AMERICANA

PARIS, 24 — Chegou hontem a esta capital a delegação norte-americana ao Congresso Internacional da Imprensa. Durante o tempo que permaneceram aqui os delegados americanos visitaram o presidente da delegação franceza e o director da Agencia Havas, sr. Nnecht, com quem trocaram impressões. — (Havas).

Contra a especulação com as oscillações cambiaes

VARIOS INDIVIDUOS VIGIADOS PELA POLICIA FRANCEZA

PARIS, 24 — Estão sendo cuidadosamente vigiados pela policia os individuos que espalhavam noticias falsas sobre o movimento da Bolsa.

Foram tambem apprehendidos centenas de pamphletos redigidos em allemão, os quaes, entre outras informações, annunciavam a quéda provavel do gabinete francez.

Como facilmente se constata, taes noticias tinham como unico objectivo especular com a oscillação cambial. — (Havas).

O sr. Poincaré não concedeu uma audiencia que lhe foi pedida

PARIS, 24 — Hoje, de tarde, uma delegação representando 150 "maires", uma sub-prefeitura e um tribunal, recentemente supprimidos, pediu uma audiencia ao presidente do Conselho. O sr. Poincaré respondeu que não podia receber uma delegação que representa uma associação e irregularmente constituida.

Os "maires" protestaram contra a decisão do chefe do governo e resolveram dar á Associação uma organização legal. — (Havas).

DOS ESTADOS

MINAS GERAES

Fallecimento do dr. João Utsch de Carvalho

BELLO HORIZONTE, 24 (A) — Falleceu o dr. João Utsch de Carvalho, irmão do dr. Daniel de Carvalho, ex-secretario da Agricultura do Estado.

O extincto era formado em direito ha pouco tempo, tendo sido a sua morte muito sentida.

SANTA CATHARINA

Congresso de hygiene a reunir-se em S. Paulo

A REPRESENTAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 24 (A) — O governador do Estado designou o dr. Odilon Gallotti para representar o Estado de Santa Catharina no proximo Congresso de Hygiene a reunir-se em São Paulo.

Banquete no palacio da Acclamação

BANQUETE NO PALACIO DA ACCLAMAÇÃO

S. SALVADOR, 24 (A) — Realisou-se, com grande brilho, no palacio da Acclamação, o banquete que o dr. Góes Calmon, governador do Estado, offereceu em honra dos membros do Congresso de Vocações Sacerdotaes.

Ao "champagne", o dr. Góes Calmon pronunciou um eloquente discurso de saudação áquelles congressistas.

Agradecendo, falou d. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil.

O brinde de honra foi levantado por d. Gabriel Cabral, a s. s. o papa Pio XI.

O Palacio do governo apresentava deslumbrante aspecto.

DELEGACIA DE CAPTURAS

CRIMINOSOS PRESOS

Foi preso hontem, nesta capital, o barbeiro Olympio Molinario, que está sendo processado por crime de attentado á honra de uma menor, em seu salão, a 26 de Março

Raça e pesquizas estatisticas

No Brasil, a analyse ethnica e as pesquisas anthropologicas encontram uma serie consideravel de obstaculos, uma massa espessa de preconceitos que as difficultam prodigiosamente.

Em primeiro logar, ha mentalidades dos nossos centros cultos pouco familiarizadas com este genero de pesquisas. Não ha nem nas nossas escolas medicas, nem nas nossas escolas juridicas nenhuma cadeira especializada em estudos de anthropologia e ethnologia. Dos medicos e bachareis que dellas saem não se póde dizer que tenham, por este factor apenas, competencia technica para realizar as analyses delicadas que estes estudos exigem: dahi a difficuldade de realizal-as em nosso meio. No Brasil, um individuo que, armado dos instrumentos biometricos, percorresse as nossas populações na faina de medir craneos e estaturas, o menos que lhe poderia acontecer era passar por um vesanico perigoso...

Estes obstaculos, entretanto, podiam ser removidos — e mesmo não podiam exercer nenhuma influencia sobre o espirito de um verdadeiro homem de sciencia, consciente do valor da sua obra e, por isso mesmo, pouco disposto a deixar-se impressionar pelo juizo que delle possa fazer a massa dos ignaros. Ha aqui obstaculos mais serios oppostos aos estudos ethnologicos e ás pesquisas anthropologicas — e estes obstaculos são os que lhes vêm dos preconceitos da raça. Estes é que tornam aqui extremamente delicadas as operações biometricas e as pesquisas ethnologicas, quando feitas no intuito de um descrimen scientifico dos typos ethnicos, componentes do nosso povo.

Realmente, somos um povo, para cuja formação o indio e o negro entraram em contribuição copiosissima; em que a commistão destas raças com o aryano se operou e se opera intensamente; em que o branco lucta sem exito para manter a sua pureza ethnica; em que, depois da 3.a ou 4.a geração, é difficil encontrar um descendente do aryano que não esteja "iscado" do sangue negro ou indigena. Pois bem, num povo assim, é ainda grande o preconceito da mestiçagem. Os mestiços aryanizados, já favorecidos por dosagens altas de sangue caucasico, evitam passar por taes — e inscrevem-se bravamente na classe dos **brancos**, dissimulando-se na roupagem euphemistica dos **morenos**. Na classe dos **mestiços**, só ficam realmente os **pardos** e os **caboclos** caracteristicos — e ainda assim quando fazem parte da plebe repullulante dos Jecas innumeraveis, que puxam a enxada ou fazem trabalhos servis; porque, si são "coroneis" ou "doutores", para estes não ha como cogitar de mulatismos e caboclismos: elles não são sinão "morenos"...

Estas difficuldades oppostas pelos preconceitos de raças têm levado alguns espiritos honestos em nosso paiz a esquivar-se de realizar pesquisas biometricas ou estatisticas no sentido de uma discriminação mais precisa dos diversos typos ethnicos da nossa população. Foi o que aconteceu com o meu eminente amigo dr. Bulhões Carvalho, director da nossa Repartição Geral de Estatistica.

O recenseamento de 1920, magistralmente concluido por elle, traz essa grande lacuna — nada ha nelle referente aos coefficientes ethnicos da nossa população. Os censos de 72 e o de 90 nos trouxeram a esse respeito bellos algarismos esclarecedores; o de 1920 é inteiramente omisso neste particular — e foi pena. Perdemos um magnifico ensejo para conhecer a nossa evolução racial e as transformações soffridas, de 90 até hoje, pelos quatro grandes grupos ethnicos do nosso povo: o aryano, o negro, o indio, o mestiço em geral (mameluco, cafuso, mulato, principalmente este).

Recordo-me de que, uma vez, interpellando aquelle illustre chefe sobre essa omissão, respondeu-me que não havia incluido o questionario ethnico, porque lhe parecera que as respostas deveriam ser pouco susceptiveis de exactidão. Primeiro, dizia-me elle, os agentes recenseadores, não poderiam determinar ao certo, si um individuo era realmente branco puro ou apenas mulato brancoide, isto é, em phase adeantada de reversão ao aryano ancestral. Depois, muitos mulatoides dar-se-iam por brancos nas papeletas censitarias. Tudo concorria, em summa, para tornar precarios e mesmo inveridicos os dados colhidos.

Este receio tambem assaltou o espirito do meu illustre amigo, o dr. Paula Sousa, o joven e brilhante scientista que dirige o Departamento de Hygiene deste Estado. Eu lhe havia pedido, ha tempos, que, por intermedio dos diversos postos de prophylaxia espalhados por todo o Estado, me fizesse uma série de pesquisas estatisticas sobre os quatro grupos raciaes: o aryanoide, o negroide, o mameluco (caboclo) e o mulato (pardo). O meu objectivo era esclarecer certos pontos obscuros da nossa estratificação ethnica, do que eu conseguira alguns informes através uns dados do professor Peryassu', colhidos no valle do Rio Doce, no traçado da Victoria — Diamantina.

O illustre homem de sciencia, sempre tão gentil e acolhedor em relação aos meus pedidos de dados estatisticos sobre outros pontos, relutou longamente em emprehender as pesquisas suggeridas sobre este ponto delicado. Por fim, teve a bondade de escrever-me, confessando-me que, como homem de sciencia, sentia escrupulos, sinão remorso, em entregar á minha boa fé, para as minhas deducções sociologicas, dados que para elle, em sã consciencia não podiam corresponder á verdade verdadeira. E não mandou realizar as pesquisas, alvitradas... Os fundamentos da sua recusa eram os mesmos do nosso estadista Bulhões Carvalho.

Entretanto, eu ainda não desesti destas pesquisas e, aqui destas columnas, renovo o meu appello ao notavel scientista. Já agora peço licença para dizer-lhe que não se trata de perquirir cousa que se pareça com a questão da raça pura. Para o meu caso, para as minhas conclusões sociologicas, o que importa não é determinar o typo puro (genotypo) e sim o typo apparente (phenotypo) — e isto para falar em linguagem mendeliana.

Ha, com effeito, duas especies do **branco**: o **branco puro** (genotypo) e o **branco apparente**, isto é, o mestiço brancoide, de aspecto aryano (phenotypo). O mesmo se dirá do negro: ha o negro puro e o mestiço (mulato) negroide. E tambem o mesmo para o indio: ha o indio puro e o mameluco de typo indioide.

Em anthropologia pura, estes dois typos — o **puro** e o **apparente** — são biologicamente differentes; mas, em anthropo-sociologia, estes dois typos se equivalem: **branco ou brancoide; negro ou negroide; indio ou indioide** são-nos indifferentes: o comportamento social delles é, em geral, identico.

Por outro lado, ha o typo especial do mulato que se objectiva no **pardo**, e ha o typo especial do mameluco que se objectiva no **caboclo**. Haverá alguem, mesmo ligado em anthropologia e ethnologia, que não distinga, logo á primeira inspecção, um **pardo** ou **caboclo**? Fixal-os é cousa facil, principalmente para os medicos e enfermeiros da prophylaxia, affeitos a lidar com uma população em que estes typos apparecem com frequencia. E estas pesquisas seriam tanto mais faceis de realizar quanto constituiriam simples annotações, tomadas cumulativamente nas papeletas ou fichas dos exames clinicos da ankylostomose e da malaria — tal como fez o professor Peryassu' para a região do Rio Doce.

Oliveira Vianna

Palacio do Governo

O sr. presidente do Estado despachou hontem com o sr. secretario da Fazenda.

* * *

Ao sr. presidente do Estado o sr. dr. Francisco Sá, ministro da Viação, agradeceu os cumprimentos que s. exc. lhe enviou, por occasião da passagem do seu anniversario natalicio.

* * *

O sr. capitão Tenorio de Brito, ajudante de ordens, representou o presidente do Estado no embarque, para o Estado de Goyaz, do sr. general Alvaro Guilherme Mariante.

* * *

O sr. presidente do Estado enviou cumprimentos aos srs. drs. José Augusto Arantes, director do Hospital do Isolamento e Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. secretario da Agricultura, pela passagem dos seus anniversarios natalicios.

* * *

O sr. presidente do Estado mandou hontem o chefe da sua casa militar visitar o sr. dr. Mario Tavares, secretario da Fazenda, que se acha enfermo.

Professor A. Mauduit

UMA HOMENAGEM DOS ENGENHEIROS

Desejando prestar uma homenagem ao illustre professor A. Mauduit que, com tanto brilhantismo, vem fazendo, na Escola Polytechnica de S. Paulo, uma admiravel série de conferencias sobre varios problemas da Electrotechnica, varios engenheiros resolveram offerecer-lhe um almoço, quinta-feira, 30, do corrente.

A lista de inscripções acha-se aberta no Instituto de Engenharia.

NOTAS

Em 19 de agosto ultimo a Sociedade Paulista de Agricultura approvava uma indicação de congratulações ao dr. Mario Tavares, secretario da Fazenda e presidente do Instituto do Café, em virtude da exposição apresentada a respeito dos negocios do Instituto, pela qual se verificava que, da parte do mesmo, "muitos têm sido os serviços já prestados á nossa lavoura caféeira".

Em 20 do mesmo mez um officio da Associação Commercial exprimia ao dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, "os agradecimentos do commercio e da industria do Estado pelas providencias tomadas pelo governo, para desafogo da situação da praça, consistentes em depositos nos bancos para serem feitos, a juros modicos, emprestimos ao commercio, á lavoura e á industria."

O mesmo officio assignalava que a divulgação desse acto do governo "causou em todos os meios a mais agradavel impressão, concorrendo efficazmente para restabelecer a confiança nas nossas praças, que já começam a sentir os beneficos effeitos do valioso amparo dispensado pelo governo".

Mais recentemente a Liga Agricola Brasileira, dirigindo-se egualmente ao sr. presidente do Estado, alludia ao plano "tão bem delineado e recebido com geraes applausos, da transformação do Banco de Credito Agricola e Hypothecario em estabelecimento financeiro para auxilio á lavoura, plano esse iniciado com a compra por parte do governo estadual e Instituto do Café, da maioria das acções desse Banco".

A execução total do plano está apenas dependendo da assembléa geral do Banco, a realizar-se no prazo dos estatutos e de outros tramites legaes, para os quaes é indispensavel, em negocio de tamanha importancia, estricta observação.

O actual governo, como os factos proclamam e os proprios interessados nobremente reconhecem, tudo tem procurado fazer em beneficio da economia paulista e das legitimas necessidades das classes productoras.

De alguns dias a esta parte, entretanto, vem pretendendo insinuar o contrario, na secção em que habitualmente se refere a São Paulo, o "Correio da Manhã", do Rio.

Tratando-se desse jornal não se faz mister um mais longo desmentido. Vê-se que nem por instante elle abandona os seus velhos e detestaveis processos de intrigar, calumniar e mentir.

Chegou hontem a esta capital, pelo nocturno de luxo, procedente do Rio de Janeiro, o sr. general Alvaro Guilherme Mariante, commandante das forças em operações contra os rebeldes, e que se destina ao Estado de Goyaz.

Ao seu desembarque na estação do Norte compareceram os srs. tenente-coronel Macilio Franco, chefe da casa militar da presidencia, representando o sr. presidente do Estado; major Marinho Sobrinho, ajudante de ordens do sr. secretario da Justiça, e capitão Euclydes Marques Machado, ajudante de ordens do sr. chefe de Policia, representando ss. excs. além de outras autoridades e militares do Exercito e da Força Publica.

A' tarde, o sr. general Mariante esteve no palacio do governo, nas Secretarias de Estado e chefatura da Policia, em visita aos membros do governo.

Pelo comboio das 22 horas, embarcou s. exc. para o Estado central, comparecendo á estação da Luz, os representantes das altas autoridades estaduaes.

O sr. secretario do Interior enviou hontem felicitações aos srs. drs. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. secretario da Agricultura, e José Augusto Arantes, director do Hospital de Isolamento, pela passagem de seus anniversarios natalicios.

Ao sr. 1.o tenente Medardo Farias, instructor da Escola de Aviação do Uruguay, o sr. secretario da Justiça enviou hontem um telegramma de congratulações por ter aquelle aviador escapado incolume do desastre de que foi victima, ha dias, em Montevidéo.

O sr. secretario da Justiça enviou, hontem, felicitações ao sr. dr. Adalberto Garcia da Luz, juiz de Direito da 1.a vara de orphams e ausentes da capital, por motivo da passagem de sua data natalicia.

Estiveram hontem na Prefeitura, em visita ao sr. dr. Pires do Rio, prefeito da capital, o general Florindo Ramos, acompanhado do seu ajudante de ordens, e o sr. Zortou Griffiths.

O sr. chefe de Policia telegraphou hontem ao sr. dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. secretario da Agricultura, felicitando-o pela passagem do seu anniversario natalicio.

Foi nomeado o sr. Lazaro Cyrillo de Oliveira para exercer, interinamente, o cargo de escrivão do juizo de paz do districto da séde da comarca de Santa Isabel.

O sr. major Luiz Fonseca, presidente da Camara Municipal, em data de hontem, felicitou os srs. drs. José Augusto Arantes, director do Hospital de Isolamento e Marcos Ribeiro dos Santos, pela passagem de seus anniversarios natalicios.

Por actos de 22 do corrente, foram concedidos 4 mezes de licença, a contar do dia 28 deste mez, para tratar de negocios de seu interesse; ao escrivão do juizo de paz do districto da séde da comarca de Santa Isabel, sr. Bernardino do Nascimento Gonçalves.

A 18 do corrente o sr. José Pereira de Vasconcellos assumiu o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Cachoeira, para o qual foi nomeado, interinamente, pelo juiz de Direito da referida comarca.

Em data de 16 do corrente, o 1.o juiz de paz do districto da séde da comarca de São Bento do Sapucahy, sr. Maximiano Ribeiro da Luz, assumiu, na qualidade de substituto legal, o exercicio do cargo de juiz de Direito da referida comarca.

Pelo sr. secretario do Interior foram concedidas as seguintes licenças:

De quinze dias, ao sr. Abilio Frenandes, 1.o escripturario da Secretaria do Interior, para tratar-se;

de dois mezes, ao sr. Manuel Corrêa, guarda-sanitario da Inspectoria de Molestias Infecciosas;

de seis mezes, ao sr. Arthur Barros, 1.o escripturario da Repartição de Estatistica e Archivo;

de 40 dias, em prorogação, a d. Dinorah Dias Cesar, professora da Escola Complementar Annexa á Normal de Botucatu'.

Requerimentos despachados pelo sr. secretario do Interior:

Do sr. Henrique Ramaciotti, estabelecido com açougue, solicitando relevação de multa imposta pelo Serviço Sanitario — Não tem logar a relevação, á vista da informação;

de Antenor Romano Barreto — "Não póde ser attendido o pedido de dispensa, antes de se conhecer o resultado do concurso em que está inscripto o requerente".

A Secretaria do Interior solicitou providencias da Secretaria da Agricultura para execução de obras no predio em que funcciona o grupo escolar "Marechal Deodoro", desta capital.

Em data de hontem, a Secretaria do Interior transmittiu á Secretaria da Fazenda o processo de subvenção relativa á sociedade São Vicente de Paulo, de São Carlos.

A Directoria Geral do Serviço Sanitario vai designar juntas medicas para proceder á inspecções de saude nos srs. dr. Mucio Monfort, delegado de policia de Faxina; Paulo Baptista, motorista de Inspectoria de Molestias Infecciosas, e, em Itapetininga, no sr. dr. Oscar de Carvalho e Silva, promotor publico de Parahybuna.

Foi designada a sra. d. Maria Ursolina Barone, ajudante do curso diurno da Escola Profissional Feminina da capital, para substituir, com gratificação de 120$000, a ajudante do curso nocturno, d. Maria Silveira da Motta, a contar de 1 do corrente, durante o impedimento desta por licença.

Para substituir a professora d. Maria Amelia de Aguiar Ayres, adjunta da Escola Modelo, annexa á Escola Normal de Pirassununga, durante o seu impedimento por licença, foi nomeada a sra. d. Cyrilla da Silva Guigner.

Pelo sr. ministro da Fazenda foram nomeados os srs. Pericles Cesar de Camargo, collector federal em Avaré, e José de Carvalho e Sousa para o logar de praticante da Contadoria Central da Republica, e exonerado, a pedido, o sr. João Dias Neias, do logar de collector federal em Arary neste Estado.

O sr. dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, em circular expedida ante-hontem, declarou que os adubos "Ameno-Phos 13|48" e "Ameno-Phos 20|20", de fabricação da American Cyanamid Company, de Nova York, e de importação da Sociedade de Productos Chimicos L. Queiroz", estabelecida em S. Paulo, foram registados no Instituto de Chimica do Ministerio da Agricultura.

Em consequencia de interrupção nas linhas telegraphicas da Estrada de Ferro Central do Brasil, no ramal de S. Paulo, as licenças dos trens no trecho de Taubaté a Guaratinguetá, foram dadas por telephone, motivando atrazo no trafego".

De accôrdo com os pareceres da Inspectoria Geral dos Bancos, o sr. ministro da Fazenda deferiu os requerimentos em que a "Caixa Auxiliar da Classe Telegraphica da Estrada de Ferro Central do Brasil" e "Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil", solicitaram registo para o fim de gosarem das vantagens do regulamento das consignações em folha de pagamento.

Já se acham promptas e começaram a ser distribuidas as novas instrucções para os despachos de trens da Estrada de Ferro Central do Brasil, por meio dos telephones "selectivos".

As referidas instrucções serão postas em vigor no proximo mez de outubro e foram organizadas pela chefia do movimento da via-ferrea.

São extraordinarios em verdade os caprichos da natureza.

Um agronomo francez acaba de descobrir uma arvore que é inimiga do fogo e perfeitamente incombustivel.

Trata-se de uma mimosa que dá pelo nome latino de "accario de curena", e que só muito difficilmente se deixa contaminar pelas chammas devoradoras.

A' vista disso os agronomos aconselham a plantação dessa mimosa contra os incendios nas florestas.

Nossa exportação de cera de carnauba accusa ligeiro augmento em relação ao anno passado e á média dos ultimos lustros.

Effectivamente, vendemos para o exterior, de janeiro a maio, ... 2.970 toneladas desse producto, quando, nos mesmos mezes, exportamos 2.493 em 1925, 1.058 em 1924, 1.833 em 1923 e 1.763 em 1922.

O valor correspondente attingiu a 11.854 contos contra 9.544 em 1925, 6.183 em 1924, 5.866 em 1923 e 2.576 em 1922.

Houve, assim, quanto ao valor, augmento ainda mais pronunciado.

Convertido em moeda ingleza, esse movimento representa ... 357.000 libras em 1926, 219.000 em 1925, 162.000 em 1924, 138.000 em 1923 e 163.000 em 1922.

O valor médio por tonelada mostra a alta dos preços, pois foi de 3:991$ em 1926 contra ...... 2:914$000 em 1925, 3:159$000 em 1924, 3:201$000 em 1923 e 2:930$000 em 1922.

Segundo os ultimos dados estatisticos apresentados ao Congresso Internacional de Cultivadores do Lupulo, recentemente realizado em Vienna, e ao qual compareceram representantes da Allemanha, Tcheco-Slovaquia, França, Yugo-Slavia e Polona, a producção de lupulo deste anno, na Tcheco-Slovaquia, vai de 140.000 a 158.000 quintaes, de 50 kilos.

De accôrdo com as cifras fornecidas pela Bolsa de Algodão de Nova York, a safra de algodão nos Estados Unidos para o anno agricola de 1925-1926, foi avaliada em 15.665.000 de fardos contra 14.963.000 no anno precedente.

O departamento da marinha japoneza accrescentou, no seu orçamento para este anno a somma de 290 milhões de yens para a construcção de quatro cruzadores ligeiros, 16 destroyers, cinco submarinos e tres canhoneiras.

Essas novas unidades serão construidas no decurso dos quatro proximos annos.

Em 1913, as exportações de café do Peru' ascenderam a ..... 1.204.000 libras, mas até 1923 havia decrescido para 12.628 libras. Esse decrescimo é attribuido á guerra, quando, devido aos grandes lucros conseguidos com a cultura do assucar e do algodão, consideraveis plantações dessos productos substituiram as do café. Devido a isto, o café começou a faltar em quantidade para ser exportado não só durante todo o periodo da guerra, como nos annos a seguir. A producção augmentada em 1924 permittiu, comtudo, exportações maiores e nesse anno foram embarcadas para o extrangeiro 222 mil libras, das quaes 168.000 para o Chile e 49.000 para a Grã-Bretanha. As exportações de café durante os seis primeiros mezes de 1925 ascenderam a apenas 54 mil libras".

As dividas de guerra não consolidadas de varios paizes para com a Grã-Bretanha, são, actualmente, as seguintes: Russia, 794 milhões esterlinos; França, 647 milhões; Yugo-Slavia, 31 milhões; Portugal, 23 milhões; Grecia, 21 milhões.

O total perfaz approximadamente a somma de 1.500 milhões esterlinos.

Boletim Republicano

ELEIÇÃO DE UM SENADOR

Estando designado o dia 10 de outubro proximo para a eleição de um senador estadual, em preenchimento da vaga aberta pela renuncia do sr. general Antonio Candido Rodrigues, apresentamos aos suffragios dos nossos amigos politicos o nome do sr.

DR. LAURINDO DIAS MINHOTO,

advogado, residente em Tatuhy.

Os serviços prestados por esse distincto correligionario, desde longo tempo, ao Partido Republicano e na Camara dos Deputados, onde tem tido assento em successivas legislaturas, justificam amplamente a escolha feita.

Esperamos, pelas manifestações que espontaneamente nos foram dirigidas, seja esta candidatura recebida com satisfacção e mereça todo o apoio do eleitorado republicano que representamos.

São Paulo, 22 de setembro de 1926.

A. Dino Bueno.
A. de Padua Salles.
Rodolpho Miranda.
A. de Lacerda Franco.
Altino Arantes.
Arnolfo Azevedo.
Ataliba Leonel.

O salto de Avanhandava

O Avanhandava, que se vê na photographia acima, é um dos saltos mais bellos e interessantes existentes em nosso paiz. Situada na Noroeste, numa região de grande futuro, a maravilhosa quéda d'agua offerece, ao lado da sua belleza, uma expressão economica de alta valia, quanto á captação de energia hydraulica. E' um trecho admiravel da nossa paisagem, realçada pelo Tieté bandeirante e lendario...

HA ALGUM tempo occorreu, no Rio, quando foi da 1.a Exposição de Reproductores de Raça, de estabelecimentos zootechnicos do Ministerio da Agricultura, durante uma das conferencias Agro-Pecuarias que funccionaram annexas a essa exposição, um facto que caracteriza o cuidado, a prudencia e o acerto com que a gente paulista estuda e cuida dos seus magnos interesses.

Como é sabido, em materia de criação, São Paulo tem adoptado um criterio pratico e intelligente. Ha, creado pelo governo em 1908, o Posto de Selecção do Caracu', em Nova Odessa, instituto de relevante importancia, dirigido pela especializada competencia do dr. Paulo Nogueira. De seus optimos resultados, são testemunhas todos os nossos criadores. Ha ainda o Herd-Book, fundado pela feliz iniciativa dos nossos esforçados criadores, orientados pela Directoria de Industria Pastoril, que muito tem concorrido para a melhoria do nosso gado.

Acontece que não faltam, por estes immensos Brasis, technicos improvisados, de critica facil ás iniciativas paulistas, tanto mais faceis quando essas criticas não são alicerçadas na contraprova e na longa experiencia. E foi um desses technicos que, na mencionada Conferencia, se lembrou de arrazar as iniciativas dos criadores paulistas, condemnando os seus processos e preconizando, como salvação dos nossos bovinos, o cruzamento perpetuo do Caracu' pelo limousino.

Era, como se vê, nada menos, nada mais, que uma radical revolução nos methodos de criação adoptados entre nós e a destruição do alicerce racial dos nossos bovinos.

Pois bem. Achando-se — desprevenido e por acaso — um criador paulista a assistir a essa conferencia, extranhou elle a arrazadora these do erudito technico. E, mais para se illustrar que para contradictar, pediu modestamente a palavra, para pedir umas elucidações e pedir umas explicações. Em summa: queria elle apenas saber si havia posto em pratica outros processos, antes de aconselhar o seu e, muito especialmente, si havia tentado o cruzamento de "retrampe", preconizado pelos especialistas da França, e obtido padrões modelares, oriundos desse cruzamento continuo do caracu' pelo limousino.

O technico teve de embatucar. De facto — e o confesou lealmente — essas demonstrações pratico-scientificas do seu pseudo-methodo salvador do gado nacional, não haviam sido realizadas. Resultado: com esses simples embargos a these do technico adverso ao espirito dos criadores paulistas foi rejeitada por uma assistencia de especializados no assumpto.

Registamos o facto por curioso. Estamos, dentro da selecção natural, procurando crear a nossa grande raça, na forma com que logicamente conseguiram as suas os outros paizes. O que narramos prova que nossos criadores não se devem deixar impressionar, de momento, pelos innovadores precipitados, que, no fundo, só servem para trazer confusão e perturbar o rumo seguro que levamos na solução de um problema em que applicamos já tanto prudente e abnegado esforço e não pequena fortuna. — M.

Festa das Arvores

A sua celebração em nossos estabelecimentos de ensino

A arvore será hoje carinhosamente festejada em nossos estabelecimentos de ensino.

Raras festas escolares têm a profunda e tocante significação dessa com a qual se celebra a suave collaboradora do homem e da sua existencia sobre a terra.

Os nossos professores reportando-se ao assumpto, tão cheio de suggestões, que essa commemoração lhes depára, dirão ás crianças todo o bem e toda a preciosa cooperação que á arvore devemos e que só poderemos retribuir — aliás em beneficio da propria collectividade — cultuando-a com carinho e amando-a com exaltada affeição.

GRUPO ESCOLAR "GOMES CARDIM"

No grupo escolar "Gomes Cardim", a festa das arvores será commemorada com o seguinte programma:

Primeira parte:

Secção masculina — A's 11 horas:

Prelecções e trabalhos escriptos nas classes

Hymno Nacional — canto, pelos alumnos

A arvore — poesia, Francisco da Silva

O canteirinho de Nelson — poesia, Nelson Leoni

Minha trepadeira — poesia, José Peres

Minha laranjeira — poesia, Daniel Riente

Canção do exilio — canto, pelos alumnos;

Queixa das flores — poesia, Riente;

Utilidade das arvores — poesia, Manuel F. Carvalho;

O feijão — poesia, Americo Bergamaschi;

A voz das cinzas — poesia, Mario Pinheiro;

Trocando idéas — dialogo, Luiz e Wilson Brotto;

Hymno ás Arvores — canto, todos os alumnos;

Os vegetaes — dialogo, Darcy da Rocha Lima e Augusto Loureiro;

Hontem e Hoje — poesia, Carlos Koury;

Pela estrada — poesia, Adriano Pimentel;

A enxadinha — poesia, Joaquim Lopes;

Meu canteirinho — poesia, Manuel Garcia;

A tempestade e as arvores — poesia, Francisco Lopes;

Encerramento pelo director.

Na secção feminina será executado o seguinte programma:

Segunda parte:

Secção feminina — A's 15 horas e meia:

Prelecções pelas professoras nas classes.

Hymno das Arvores — canto, todas as alumnas;

A primavera — poesia, Nigia Furquim Possóla;

Aula de botanica — por um grupo de alumnas;

O cafeeiro — poesia, Lourdes Cordeiro;

Utilidade das arvores — poesia, Nair Romano;

Saudação as arvores — poesia, Guiomar Possolo;

Briquedo das Arvores — por um grupo de alumnas;

Manhã Clara — Hymno á primavera, pelas alumnas;

A festa das arvores — dialogo, Carmen Baroni e Ida Silveira;

Meu canteirinho — poesia, Zilda de Castro;

O algodão — poesia, Zuleika do Amaral;

Minha laranjeira — poesia, Sylvina dos Anjos;

A flôr — por um grupo de alumnas;

O cravo, a violeta, a rosa, o lyrio e a saudades — pelas alumnas: M. Josephina, Fumagalli, Maria Antonieta, Maria Theresa, Olga Tiburcio e Mercedes Martins;

O luar do sertão — canto, todas as alumnas;

Arvore da rua — poesia, Luzia de Lemos;

Minha enxadinha — poesia, Clotildes Nunes;

Pinheiros — poesia, Palmyra Puerta;

A raiz, o caule e as folhas — por um grupo de alumnas;

Canção do exilio — canto, pelas alumnas;

Deante de uma arvore — poesia, Nair Pinheiro;

Ao rebentar das selvas — poesia, Gioconda Cutula;

O olmeiro — poesia, Augusta Castilha;

O orvalho e a rosa — poesia, Maria Christina Ziccardi;

Hymno das Arvores — canto pelas alumnas;

Encerramento pelo director.

GRUPO ESCOLAR PARANAPIACABA

No Grupo Escolar Paranapiacaba será a festa da arvore celebrada com o sseguintes programmas, para as duas secções:

Secção feminina — Em classe:

Prelecção pelos professores ás classes respectivas.

Reproducção oral — pela classe;

Reproducção escripta — pela classe;

Desenho allusivo.

Ao ar livre:

Festa das arvores — letra de A. Barreto e musica de J. C. Dias.

Plantio de hortaliças — Aurora — 3.o anno;

Plantio de hortaliças — Diva — 2.o anno;

Plantio de hortaliças — Nair Guzzo — 1.o-B;

Plantio de hortaliças — Pauloni — 1.o-A;

Primavera — J. Gomes Junior — pelas classes.

Entre flores — dialogo — Mausir e Rachel — 3.o anno;

A festa das arvores — Odette — 2.o anno;

As flores — Paoloni, Laura, Carmen, Genofre, Mercedes — 1.o anno A;

As arvores — dialogo — Diva e Gracieta — 2.a anno;

Uma licção de botanica — Lucinda, Suzanna, Clara, Romilde, Renata, C. Siqueira, C. Lopes — 2.o anno.

Arvore, arbusto, herva — Susanna, Odette, Conceição — 2.o anno;

Primavera — Edwiges e Eulalia — 3.o anno;

Somos as florês — Canção — J. G. Junior;

Labyrintho — jogo — pelas classes.

Secção masculina — Em classe:

Prelecção pelos professores ás respectivas classes;

Reproducção oral da mesma, pelos alumnos;

Reproducção escripta da mesma pelos alumnos.

Desenho allusivo.

Ao ar livre:

Festa das Arvores — letra de Arnaldo Barreto — musica de José C. Dias;

Plantio de um "principe negro" — Cheere — 3.o anno-B;

Plantio de um copo de leite — Simão — 3.o anno-A;

Plantio de uma roseira porcellana" — Miguel — 2.o anno;

Plantio de uma palmeirinha — Godinho — 1.o anno-B;

Plantio de uma violeta — A. Castano — 1.o anno-A;

Siga-me — jogo — pelo 1.o anno-C.

Bandeirinhas — jogo — pelo 1.o anno-B;

Um, dois, tres — jogo — pelo 2.o anno;

Bola expressa — jogo — pelo 3.o anno-A;

Pula-pula — jogo — pelo 3.o anno-B;

Dia e noite — jogo — por varias classes.

A catastrophe da ilha do Fayal

Uma testemunha de vista conta as scenas dolorosas do desmoronamento da cidade

A tremenda catastrophe de Fayal, que tão dolorosa repercussão teve em todo o mundo, foi reconstituida pelo dr. Adolpho Perry da Camara, medico de bordo do paquete "S. Miguel", que se achava ancorado na bahia, por occasião do sinistro episodio.

Esse medico transmittiu ao "Diario de Noticias", de Lisbôa, as seguintes informações sobre o terremoto:

UM MONTE QUE SE AFUNDA

— Não calcula!... Foi um horror!... — disse-nos o sr. dr. Adolpho Perry da Camara, medico de bordo.

E proseguiu:

— O "S. Miguel" chegou ao Fayal pelas 6 horas da manhã. Vinha das Flores. O mar estava uma delicia. Um verdadeiro "mar de rosas", como costumam dizer os que andam a bordo...

"O sol, lindissimo, espelhava-se suavemente no mar. O paquete fundeou ao largo, como é habito, de modo que ficámos a uns 200 metros de terra, quando muito. Pouco depois de o navio ter ancorado, veio visitar-nos, numa pequena embarcação, o capitão Costa, do regimento de infantaria 5. E' um grande amigo nosso. E' açoreano. Sente-se sempre feliz quando nos visita, e eu tambem em recebel-o, porque tambem sou açoreano.

"Eu e o capitão Costa, dirigimo-nos, em conversa amena, para o tombadilho do lado da ré. Estavamos conversando, trocando impressões sobre o desenvolvimento dos Açores, quando, de subito, notei que o "S. Miguel" que tão serenamente se encontrava, entrava numa esquisita oscillação.

"A ré do navio, ia batendo fortemente, em meio de grande ruido, num baixio. Extraordinariamente surprehendido, emquanto o barco continuava as suas pancadas rapidas e repetidas, e emquanto o mar, em volta da embarcação se apresentava, cada vez mais revolto, fui verificando de bordo, porque bem conheço o Fayal, que o conhecido Monte Queimado, que fica ao sul da ilha, e onde existem bastantes propriedades do capitão de engenharia Almeida, se estava esboroando de maneira fantastica. Nesse ponto, quasi não existem edificios. Apenas muitas e amplas pastagens, que á nossa vista desappareciam por uma forma espantosa.

"Tudo isso numas extremidades da ilha, formando uma especie de meia lua.

"Vimos de bordo afundar-se todo esse terreno, que deve ficar a uns 150 metros acima do nivel do mar.

A CIDADE A DESMORONAR-SE

"Nessa mesma occasião, olhei a cidade. Tive a impressão nitida de uma grande fumarada. Depois é que se percebeu o que aquillo era. Era a poeirada provocada pelas consecutivas derrocadas. Tal qual um baralho de cartas a desmantelar-se.

— A bordo, que duração teve a oscillação violenta do "S. Miguel"?

— Uns 5 a 10 segundos, o maximo...

— Em terra foi maior?

— Não... Creio que não... Deve ter sido a mesma. Decorridos 5 ou 10 segundos, o mar voltou á mesma calmaria, sem mais um balanço, sequer.

— A que horas foi notado o abalo a bordo do paquete?

— Eram 8 horas e 40 minutos, em ponto.

— Houve panico entre a tripulação e os passageiros?

— E não foi pequeno. De resto, explica-se: Foi uma surpresa... uma especie de baptismo de fogo.

"Depois de recuperada um pouco de serenidade, e com auxilio de binoculos, começamos a observar melhor, emquanto o paquete se ia afastando, o que se levantava na povoação. A egreja da Conceição, a de Santo Antonio, onde está o Asylo das [illegible], o forte, etc. tudo se desmantelava. Um horror! Simplesmente um horror!...

"Quem primeiramente sentiu o phenomeno — isso é bom acentuar-se — fomos nós a bordo do "S. Miguel".

"Quaes foram as primeiras medidas tomadas pelo "S. Miguel"?

— Quando sentimos o phenomeno [illegible] no porto, o "S. Miguel" atracado ao caes, e um barco allemão empregado no Cabo Submarino.

"Com as estranhas sacudidas do navio, toda a gente subiu apavorada aos tombadilhos.

"Em seguida, um gazolina veio ao nosso encontro. [illegible] e seguimos para terra. Não pode calcular o espectaculo que então se nos deparou: [illegible] o sr. D. Francisco de Almeida. Estava indicado que nos dirigissemos primeiramente ao escriptorio da Empresa Insulana de Navegação, [illegible] Costa Pinto. O edificio, que fica á entrada do caes, apresentava enormes fendas. Armazens e casas [illegible]. Junto á mesma Empresa, a residencia do ex-senador sr. Machado Serpa, de tal modo se encontrava, que ficou absolutamente inhabitavel.

"Os episodios de tragedia deparavam-se a cada passo. Na rua do Mercado, [illegible] uma importante casa ingleza, a familia Rely, abatera tambem. Não [illegible] condições de ser habitadas. As egrejas de Santo Antonio e da Conceição, templos grandes, antigos e interessantes, ficaram completamente destruidos. E é pena, porque [illegible] do paquete "S. Miguel".

"Soffreu muito, principalmente na parte [illegible] Angustias. [illegible] foram um arrazamento, salientando-se, entre outras, as casas Bensaude, Januario Corrêa de Mello e do sr. [illegible] Camara, thesoureiro de finanças, etc.

"Quando se deu o tremor de terra, quasi toda a gente, espavorida, fugiu para a rua, concentrando-se principalmente na praça da Republica e no largo fronteiro á Agencia Fabrelamy. Entre outras scenas dolorosas, pode-se contar esta: Quando o "São Miguel" fundeou em frente do Faial, immediatamente um soldado da guarda fiscal ali destacado se dirigiu para bordo em serviço. Foi elle um dos que, a seguir a mim e ao commandante do navio, se dirigiu para a terra logo depois da catastrophe. Ia para ver a mulher e os filhos. A mulher, coitada, estava lavando uma porção de roupa dentro da casa, tendo junto de si duas filhas, uma deitada e outra, de 2 annos de edade, em pé. Quando do abalo, a pobre creatura e a filhinha mais nova ficaram mortas e soterradas nos escombros, salvando-se apenas a de 3 annos. O pobre soldado ficou como louco, quando deparou com tão desgraçado espectaculo.

"Este caso passou-se a meia duzia de metros da egreja da Conceição. A nossa visita á terra foi curta, pelo espaço de tempo mas grande pelas dolorosas situações em que nos vimos. Era pavor sobre pavor... E, si no Faial os prejuizos eram grandes, não eram inferiores os [illegible] nos campos, principalmente na freguezia das Feiteiras. Quando estivemos em terra, apenas havia seis mortos. Depois é que tivemos conhecimento de mais tres.

"Feridos, calculavam-se em mais de 200, sendo os primeiros soccorros prestados pelos srs. drs. Francisco Neves, medico militar; dr. Azevedo, governador civil; dr. Alberto Medeiros e filho, dr. Medeiros, e o do continente, dr. Mello. Nada lhes faltou, podem crêr, porque os soccorros foram rapidos e todos á porfia queriam prestal-os.

— A que horas regressaram a bordo?

— A's 11. Nessa occasião o pavor continuava. Ainda que houvesse uma ou outra casa de pé, ninguem lá queria estar. O espectaculo era apavorante. Toda a gente procurava fugir para os campos, gritando, implorando soccorro, chorando em altos clamores a sua desgraça e a dos seus.

As ruas transformaram-se em montões de ruinas e ninguem se atrevia a passar proximo dum sitio onde estivessem casas a desabar.

FOI O "S. MIGUEL" QUE PRIMEIRO TRANSMITTIU A NOTICIA DA CATASTROPHE

— Quaes foram as primeiras noticias transmittidas do Faial, participando o triste acontecimento?

— Foram as enviadas pelo "S. Miguel". Levantámos ferro ao meio dia e, pela nossa T. S. F. communicámos o caso para bordo do "Carvalho Araujo" e para a Terceira, para dali transmittirem para o continente. Quando estavamos na Terceira, [illegible] o "Carvalho Araujo", que já ia a caminho do Faial, com soccorros para as victimas.

Recordando episodios soltos, o director das Obras Publicas do Faial, que ali se encontrava [illegible], quando se deu o abalo de terra, soffreu tamanho susto, que morreu repentinamente.

"Houve muita gente, que ao dar-se a catastrophe, fugiu apavorada para a ilha do Pico, que fica em frente do Faial, e de S. Jorge e outros pontos.

UM AUTOMOVEL QUE DISPENSA O MOTOR PARA MARCHAR

"O "S. Miguel" trouxe 148 passageiros para Lisboa, tendo embarcado no Faial, os exmos. srs. [illegible] Duarte da Silva, a sra. d. Deolinda Amaral, irmã do conhecido negociante Amaral; Manoel Dias Damaso; José de Almeida Gustavo e esposa, gerente da casa Bensaude; Eugenio Faria Antunes, José Pereira de Freitas e Mario de Azevedo e Castro.

"A familia do sr. dr. Borba, medico em Setubal, andava em viagem de recreio, com a sua esposa, filhas e sobrinhos. Estava em ferias na ilha Terceira, e, tendo resolvido fazer uma viagem pelas ilhas do Oeste, andou por varios pontos, indo por fim ao Faial.

"No dia do abalo e quasi á hora a que elle se deu, a familia do sr. dr. Borba tinha ido [illegible] entraram as filhas e sobrinhas do referido medico [illegible]. O "chauffeur" deste segundo carro estava fóra e a curta distancia do auto, quando se deu o abalo de terra. Pois bem, sem que ninguem lhe tocar, o carro poz-se em marcha, com a oscillação da terra, foi rodando sem destino.

"O pavor entre os passageiros, foi grande, mas elle não foi inferior ao do sr. dr. Borba e das suas filhas e sobrinhas.

"Houve gritos afflictivos, e o mesmo carro, [illegible] de encontro a um outro, travando-o.

"Já não era preciso. O abalo, [illegible] tinha passado [illegible]. E' indescriptivel o que nesse momento se deu.

OUTROS EPISODIOS

— Confundiam-se — affirmam pessoas que a tal assistiram — os gritos e os choros. Houve casas, que demolindo-se [illegible] apenas deixaram ver, sob pedaços de telhados, [illegible].

"O caixeiro Verissimo de Almeida, da casa de chapéos, de Braga, [illegible] dos Açores. [illegible] do Faial, e tinha [illegible] para regressar a Portugal no "S. Miguel". Para se despedir da familia, madrugou, o pobre, andou percorrendo [illegible] que chegasse a hora do embarque.

A certa altura, surprendeu-o violento abalo de terra. Apavorado, correu ao Hotel Faial para trazer as malas e fugir para bordo; mas ao chegar ali, viu que o seu quarto estava completamente demolido.

Sempre tomado dum justificado pavor, o sr. Verissimo de Almeida não se preoccupou mais nem com as malas de roupa nem com as de seu negocio. Continuou correndo em direcção ao navio, onde chegou alagado em suor e extenuado do cansaço.

Mais tarde, pessoas mais corajosas, foram ao hotel, e, com perigo de vida, conseguiram salvar as malas, levando-lhas para bordo.

Um caixeiro viajante, da praça de Lisboa, estava fazendo a barba, no seu quarto, quando se deu a catastrophe. Ao dar-se o abalo tinha a operação em meio. Sem forças para fugir, limitou-se a colocar sobre uma mesa a machina de barbear e aguardou os acontecimentos.

Pois teve tanta sorte, que abateram precisamente os dois quartos lateraes, ficando apenas de pé aquelle em que o caixeiro viajante se encontrava.

Quando, momentos após, abrindo cautelosamente a porta, verificou que podia fugir, não mais se preoccupou com o resto da barba; correu para bordo do "S. Miguel".

Outra nota: O sr. dr. Serpa, ex-juiz da Relação, e que tem residencia no Faial, antes de embarcar, foi a casa de sua mamã, para lhe apresentar as despedidas. Quando a abraçava e beijava deu-se o abalo de terra.

Um guarda-facto, com a violencia da trepidação, tombou pesadamente sobre uma mesa, coberta de marmore, partindo-a ao meio! Pois o espelho do guarda-facto ficou intacto!

Na casa contigua, a de jantar, as cadeiras ficaram tombadas, [illegible] os vidros.

O sr. dr. Serpa seguiu logo para bordo do "S. Miguel", com o [illegible] completamente coberto de [illegible].

CRUZ AZUL DE S. PAULO

O SEU POSTO DE ASSISTENCIA A'S FAMILIAS DOS MILITARES QUE SE ENCONTRAM EM GOYAZ

A benemerita instituição da Cruz Azul de S. Paulo, em cumprimento ao seu programma, installou um posto de assistencia ás familias dos militares da Força Publica, que se encontram [illegible] em operações contra os remanescentes rebeldes, tendo dado optimos resultados essa providencia.

Assim, durante o periodo decorrido de 20 de agosto a 20 do mez corrente, o movimento do referido posto dependente da Cruz Azul foi o seguinte:

Formulas aviadas, 368; vaccinadas contra a variola, 70 crianças; tratamento contra a sarna, 15 crianças (1a. e 2a. dose), 18 crianças; injecções de bismuto, 29 senhoras; injecções de [illegible], 24 senhoras; vaccina contra a coqueluche, 24 crianças; vaccina [illegible] contra a typho (domicilio), 24 crianças; vaccina contra a variola (domicilio), 24 crianças; [illegible] a domicilio, 32; visitas medicas, a domicilio, 32; familias de militares em operações em Goyaz, 62; visitadas e soccorridas; matriculadas no consultorio, 82 crianças; medicadas no consultorio, 12 crianças; [illegible] 1 senhora; alta da Maternidade, 1 senhora; internado na Santa Casa, 1 menor de 2 annos; consultaram no posto, 95 menores; consultaram no posto medico, 32 senhoras; falleceram em seus domicilios, 2 crianças; [illegible] foram fornecidas farinhas e leite infantil aos menores que disso necessitaram.

NA RUA CANTE'S

Aggressão a tijolos

O chacareiro Francisco de tal, morador á rua Cantes, n. 30, surprehendendo, hontem, ás 18 horas, na sua chacara, o menor Francisco Rodrigues, de 14 annos de edade, que ali penetrara para furtar capim, arremessou-lhe um tijolo á cabeça, ferindo-o de leve.

O menor, que é filho de José Joaquim Rodrigues, morador á rua Caluby, n. 11, foi medicado no Posto de Assistencia.

Sobre o facto foi aberto inquerito, tendo sido preso o aggressor.

Theatros

Pela cultura musical brasileira

O verdadeiro caminho a seguir

Tivemos este anno uma temporada lyrica de importancia excepcional. Ouvimos duas companhias populares e a lyrica official reuniu elementos de alto valor, em que avultaram compositores, cantores e executantes da orchestra brasileiros.

Além da lyrica official, mais uma vez a cargo do sr. Walter Mocchi, que se acha identificado com a nossa terra, onde ha dezoito annos trabalha e a cujo esforço a nossa cultura musical tanto deve, tivemos, no Rio, uma grande companhia organizada para o Colon, de Buenos Aires, pelo sr. Scotto, que aqui veiu pela primeira vez como emprezario.

Por transcripções de jornaes cariocas feitas neste mesmo logar, vê-se como esta questão de concorrencia lyrica tem interessado e mesmo apaixonado na capital da Republica.

Apesar de ali passar, pela primeira vez e, da não haver trazido diversas das grandes figuras annunciadas, o sr. Scotto fez partidarios. Tambem os possue o sr. Mocchi e os espiritos justos proclamam o seu esforço para dar á scena lyrica o maximo de dignidade e para incorporar ao seus repertorios e elencos partituras e executantes brasileiros.

Parece, entretanto, que chegou o momento de não mais encarar esse magno problema através de prismas pessoaes.

Uma das crises consequentes da guerra foi a da arte lyrica. Por toda parte os governos, empenhados na obra de cultura, vêm procurando enfrental-a. Este anno Montevidéo ficou sem temporada official. E a municipalidade de Buenos Aires não poude sacrificios pecuniarios para fazer funccionar dignamente o Colon.

Sabemos que aqui se organiza uma empreza disposta de fortes elementos sociaes, technicos e financeiros, para nos proporcionar as grandes temporadas lyricas.

O Brasil possue a mais bella tradição musical da America e cumpre-nos velar por ella.

Os objectivos da sociedade são zelar por essa tradição e aproveitar, organizar e desenvolver todos os elementos que já possuimos para a scena lyrica: cantores, orchestra, côros, corpo de baile. Quanto aos compositores de que temos tido, nestes ultimos tempos, as mais admiraveis revelações, nem é preciso falar.

A' medida que os nossos elementos se forem agremiando e disciplinando irá diminuindo a importação dos que, cada anno, vamos buscar no extrangeiro.

A consecução de tão elevado objectivo torna-se possivel desde que haja o necessario amparo dos poderes publicos e se conjuguem, como não póde deixar de acontecer, os Theatros Municipaes de São Paulo e Rio.

Poderemos ter temporadas lyricas de primeira ordem e sem subordinação a qualquer outro paiz.

A conjugação daquelles dois theatros está egualmente na nossa tradição. E ha de manter-se natural e logicamente, tão necessario é. Os auxilios dos governos já vêm sendo praticados e tal [illegible] se justificam, pois os espectaculos lyricos hoje não mais se fazem para publicos limitados. Com os progressos da radiophonia são nitidamente ouvidos até nos menores e mais remotos logarejos por centenas de milhares de pessoas.

Possuimos, em summa, como já ficou dito, uma tradição incomparavel e muito temos caminhado em materia de cultura musical. Parar ou retroceder é inadmissivel. Si ha uma crise, de que o proprio publico das nossas duas maiores cidades participa, enfrentemol-a. Nada de perder tempo em discussões pessoaes. Fixemos nas soluções opportunas, praticas, corajosas e sobretudo, embora reconhecendo e acceitando com lealdade o valor da collaboração extrangeira, essencialmente brasileiras.

* * *

APOLLO — "Zig-Zig-Zag", revista-"féerie" de Bastos Tigre, pela Companhia Trô-lô-lô

Bastos Tigre, o delicioso humorista que todo o Brasil conhece e feliz autor de muitas comedias e revistas victoriosas, não desmentiu os seus meritos de theatrologo com "Zig-Zig-Zag", a "féerie" levada hontem em primeira representação pela Companhia Trô-lô-lô.

Trata-se, certamente, de uma revista agradavel, variada e em alguns quadros, interessante. Com ella, a Companhia de Jercolis e Bolgen obteve mais outro triumpho em São Paulo.

Embora a sua montagem não evidencie grande luxo, é, entretanto, apreciavel e de effeito.

Numeros de phantasia bem imaginados avivam a representação, embora alguns sketchs espirituosos carregados de excessiva malicia, divertem o espectador e evitam que "Zig-Zig-Zag" se torne monotona e fatigante.

"Tragedia no Gallinheiro", "Encantos de Mulher", "A Cigarra", em que Ida Binatti esteve graciosa, "Fabrica de Homens", são quadros bem urdidos e alegres, que muito realçaram o espectaculo de hontem.

Aymond, o applaudido phenomeno vocal, conseguiu grande exito interpretando com raro brilho algumas canções argentinas.

Sonia e Georges Bolgen estiveram, como sempre, admiraveis.

Ida Binatti, Italia Ferreira, Lodia Silva e outras contribuiram efficientemente para maior relevo de "Zig-Zig-Zag". Pelo naipe masculino, salientaram-se Danilo de Oliveira, hontem muito feliz, Georges, Jercolis, Paulo Ferraz, Machado Del Negri e Aurelio Corrêa.

Lindos numeros de musica. Optimas marcações choreographicas. Mise-en-scene apreciavel.

Nas duas sessões, assistencia acima do commum. — A.

◆◆◆

BOA VISTA — "Foi ella que me beijou", pela companhia Jayme Costa

Nas duas sessões de hontem, no Boa Vista, a companhia Jayme Costa levou á scena uma peça de Abadie Faria Rosa, intitulada: "Foi ella que me beijou".

Abadie é um theatrologo bastante conhecido em São Paulo, onde seu bello trabalho "Longe dos olhos" foi muito apreciado.

Ha no theatro nacional uma tendencia lamentavel para as farças ridiculas com aspectos de comedias. Em taes farças, não faltam sal grosso e malicias atrevidas e pernosticas.

Felizmente os autores vão reagindo, procurando assumptos mais serios, mais elevados, mais dignos para as suas cerebrações.

Nunca, porém, houve a preoccupação das composições theatraes adaptaveis aos rigores de uma "soirée blanche" ou das "matinées infantis".

Abadie Faria Rosa houve por bem romper com esse habito, preparando uma deliciosa farça para as crianças. "Foi ella que me beijou" está destinada a grande e merecido successo no mundo infantil.

Despida de pornographia, ingenua, engraçadamente absurda, a sua peça, hontem representada, fez hontem rir muitos adultos.

Isso augmenta o seu valor, porque tambem attende ao paladar, fez rir muitos adultos.

Fez hontem sua "rentrée" em São Paulo a querida actriz Palmyra Silva, que fez um papel de sua especialidade.

A graciosa Ismenia Santos continua a demonstrar a sua grande vocação theatral. E' preciso muito cuidado para não se achafurdar no atoleiro dos enxertos e exaggeros. O nosso theatro está recheado de maus exemplos.

Durval Rebouças compoz com arte um typo caricato de investigador.

Jayme Costa, no absurdo Mauricio, portou-se á altura da peça.

Brasão, Aristoteles, Guimarães, Fernandes, Judith, Durval, Justina e Raul receberam palmas. Luiza de Oliveira portou-se bem, como é seu costume.

Bons, os scenarios. — XYZ.

PROGRAMMAS

MUNICIPAL — Fechado.

◆◆◆

APOLLO — Companhia Trô-lô-lô, segundas da revista "Zig-Zig-Zag" de Bastos Tigre.

◆◆◆

BOA VISTA — Companhia Jayme Costa. Nas duas sessões: "Foi ella que me beijou".

COMMUNICADOS:

O DIRECTOR DA COMPANHIA NEGRA

De Chocolat, director da Companhia Negra de Revistas durante longo tempo trabalhou como cançonetista conquistando applausos do publico que teve opportunidade de assistil-o.

Dotado de presença de espirito De Chocolat aproveita-a, o ensejo de uma pilheria é assim agradava a platéa.

Partindo para a Europa teve occasião de assistir em Paris a Companhia Negra que ali se exhibia no "Folie Berger" e entrou na intimidade dos elementos da Companhia dirigida pela "estrella negra" Josephina Baker.

O successo do elenco de Josephina em Paris, influiu no espirito de De Chocolat, ainda mais quando soube que o Companhia partira para Nova York.

Assim regressou ao Brasil dominado pela idéa de organizar tambem a sua Companhia Negra.

No Rio, em palestra com Jayme Silva, o consagrado scenographo que todo o Brasil conhece resultou a formação do elenco preto.

Grandes foram as difficuldades enfrentadas por De Chocolat e Jayme Silva para reunir os elementos esparsos de artistas de côr mas eis que um dia a sensacional nova da estréa de uma Companhia Negra de Revista se espalhava por todo o Rio que finalmente soube apreciar e compensar o esforço desses dois artistas.

◆◆◆

"FOI ELLA QUE ME BEIJOU" — Nos dois espectaculos desta noite, no elegante theatro Boa Vista, a Companhia Jayme Costa reeprisará a comedia "Foi ella que me beijou", de Abbadie de Faria Rosa, ali representada hontem em premiére.

Ainda amanhã, em vesperal e ta repetirá a comedia "Foi ella que me beijou", de Abadie cinco enchentes garantidas.

* * *

"CALA A BOCCA, ETELVINA" — Todos os "habitués" dos espectaculos de Jayme Costa se recordam do successo obtido o anno passado por aquella companhia com as representações da hilariante comedia de Armando Gonzaga "Cala a boca, Etelvina", peça em que aquelle festejado artista, bem como Palmyra Silva e todos os demais elementos de seu elenco têm excellentes trabalhos.

Pois essa engraçada comedia, para satisfazer varios pedidos que a Jayme Costa têm sido feitos nesses sentido, será dada em réprise, no Boa Vista, em dias da semana entrante.

* * *

"A MULHER DE CESAR" — Foi essa comedia, — "A mulher de Cesar" — do grande escriptor italiano Testoni, traduzida por Simões Coelho expressamente para esse fim, a peça escolhida para a estréa da actriz Dulcina de Moraes no theatro Boa Vista.

Peça de largos recursos, e que será montada com todo o luxo pela Companhia Jayme Costa, "A mulher de Cesar" — em que tambem estreará o sr. Attila de Moraes, — proporcionará á Dulcina de Moraes uma optima apparição á platéa paulista.

* * *

COMPANHIA ARGENTINA DE REVISTAS — Está marcada para 1 de outubro entrante no Theatro Casino Antarctica, desta capital, a estréa de uma grande companhia argentina de revistas e "féeries", cuja actuação nesta capital promette ser brilhantissima.

Essa companhia conta um elenco composto de cincoenta e duas pessoas, entre as quaes magnificos elementos do genero, e traz um repertorio de cerca de quarenta peças, luxuosamente montadas.

A companhia deve embarcar no Rio a 28 do corrente.

O THEATRO NACIONAL — ENTREVISTA COM GOMES CARDIM — Com a devida venia, transcrevemos da "Gazeta de Noticias", do Rio, o seguinte:

Theatro Nacional — O momento theatral — Um homem de acção — O Theatro Nacional tem passado por phases de calor e amorecimento. Bem nos reportarmos ás éras gloriosas de João Caetano, mas dos nossos tempos, está a época de Arthur Azevedo, em que o nosso theatro refloresceu com Dias Braga, protegido da corôa imperial, e sob a acção do espirito eminentemente theatral dos festejados autores do "Dote" e d'"As Doutoras", que assignalaram uma etapa de esperanças pelo engrandecimento da arte dramatica nacional.

Arthur Azevedo conseguiu a realisação do Theatro Municipal com a deturpação, porém, dos seus intuitos e abandono clamoroso da legislação que rodeara a edificação daquelle theatro, toda ella tendente á manutenção de um theatro de declamação, capaz de servir de pauta e desenvolvimento das nossas possibilidades theatraes.

Arthur Azevedo julgára o seu trabalho concluido sem prever o desvio irregular das rendas que elle tentára canalizar para o Theatro Nacional. Ainda em vida passára pelo desgosto de assistir á fallencia dos seus esforços e com que magua elle o revelava aos seus intimos, e claro, deixava transparecer nos seus interessantes folhetins e chronicas de imprensa.

Agora, que o Conselho Municipal transforma em realidade esse sonho de arte tão longamente alimentado pelos bons brasileiros, achamos interessante ouvir o dr. Gomes Cardim, o velho e illustre paladino do Theatro Nacional, a proposito do palpitante assumpto.

E começando sua palestra, disse o dr. Gomes Cardim, evocando Arthur Azevedo:

— "Preclaro mestre e saudoso companheiro! Com o teu desapparecimento da Terra, formou-se o eclypse na radiosa luz que com o teu espirito illuminava o caminho a seguir na conquista dos fóros da nacionalisação do nosso theatro. E tempos se passaram com o silencio desconfortante em torno do noso grande ideal. Aqui e ali sempre na sombria morbidão da indifferença geral uma ou outra vez, por vezes prestigiosa, em favor do mallogrado Theatro Nacional. Eram, porém, relampagos na noite de um deserto. Precisa, pois, se fazia uma acção concreta que, sem medir sacrificios, disposta a uma firmeza irreductivel ante os assaltos da descrença de uns e do despeito de muitos, seguisse sem vacillações a directriz apontada pelo teu patriotico objectivo de arte. Tomei aos meus hombros essa tarefa como um "fetiche", que obedece ás determinações do seu Deus. Ahi fica a minha contribuição. Perdoa si não está a teu contento, mas sabe, nada haver eu poupado das minhas exiguas forças."

Nesta altura, o dr. Gomes Cardim estava sinceramente commovido. Haviamos tocado uma das cordas mais sensiveis de suas recordações. E bem comprehendemos o motivo dos sentimentos que dominavam o espirito desse grande batalhador, porque não ha muito lemos em publicações sobre assumptos theatraes as palavras deixadas por Arthur Azevedo, num dos albuns do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo: — "Que Deus te auxilie nessa grande obra, oh meu companheiro de apostolado, meu irmão!"

O anno de 1926 vai ficar brilhantemente assignalado nos annaes da historia do Theatro Nacional, pelo promissor movimento do seu ultimo semestre e os factos concretos delle derivados. E é de justiça deixar consignado que em todo elle como um dos principaes factores se evidenciou a acção intelligente, coordenada e ininterrupta do velho paladino do nosso theatro, com a contribuição efficaz das scintillações creadoras da penna de Coelho Netto.

Na Sociedade Brasileira de Autores Theatraes como na Casa dos Artistas, por vezes se cogitou da questão do Theatro Nacional.

Diversos projectos de Gomes Cardim encontraram acolhimento unanime dos seus associados. E coroando todos elles apparece no Conselho Municipal, após a declaração da adhesão culminante do illustre prefeito municipal, dr. Alaor Prata, o projecto numero 45, do esforçado intendente sr. Vieira de Moura, instituindo o Theatro Nacional e creação de sua companhia, que se dedicará á comedia, ao drama e ao theatro classico com uma subvenção de 20 contos annuaes. O substitutivo apresentado pelo autor do projecto e hontem approvado em terceira e ultima discussão, está perfeitamente traçado e consubstanciado em suas disposições a orbita em que deve girar as verdadeiras aspirações do Theatro Nacional. Sanccionado, como é de esperar pelo illustre prefeito municipal, o projecto vencedor é provavel que ainda dentro da sua administração vejamos demarcado o terreno do futuro theatro e lançada a sua pedra fundamental.

E assim o dr. Alaor Prata terá ligado o seu nome indelevelmente, á historia do Theatro Nacional.

No Rio Grande do Sul

Installação dos trabalhos da Assembléa dos Representantes

Um discurso do sr. Borges de Medeiros

PORTO ALEGRE, 24 (A) — O dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, agradecendo a visita que lhe fizeram os congressistas riograndenses, depois da sessão solenne da installação dos trabalhos ordinarios da Assembléa dos Representantes, pronunciou o seguinte discurso:

"Hoje, como sempre, a vossa visita é para mim motivo de desvanecimento pessoal e de exaltação politica e, mais do que isso, uma constancia da pratica que bem traduz a solidariedade existente entre homens investidos das mesmas responsabilidades, posto que no exercicio de mandatos differentes.

Correspondendo á vossa extremada cortezia, poderia limitar-me a algumas phrases que exprimissem, todavia, os sentimentos do meu enorme reconhecimento para comvosco.

Desejo, porém, aproveitar a occasião para dizer-vos alguma cousa sobre o que a actualidade brasileira encerra de mais grave e digno da vossa attenção.

O momento actual é de tregua politica. Aplacaram-se as paixões. Emmudeceu a demagogia; foragiu-se o espirito faccioso e turbulento, porque o phenomeno economico que veiu de improviso avassalar o paiz, chegou até nós por varias circumstancias; a nós que nos consideramos mais protegidos contra semelhante evento.

A mensagem, cuja leitura acabastes de ouvir, vos disse o que foi o anno de 1925, em realizações administrativas e prosperidade economica, cujos indicios eloquentes resumiram-se nos preços maximos que logramos attingir como nunca dantes.

Eis, porém, que subitamente, se operou uma reviravolta na orientação economica do paiz. Em poucos mezes, de um dia para outro começaram os preços a oscillar e a descahir rapidamente, lançando a perplexidade, a inquietação e a angustia, na maioria das classes activas. Aos economistas, homens praticos, de larga experiencia e avisados esse phenomeno não os colheu de surpresa, porque a periocidade das crises industriaes é um facto geral que encheu o seculo XIX, que a historia de todos os tempos regista e a economia politica explica cabalmente.

O progresso economico consiste numa serie de cyclos brévios ou longos que encadeiam e caracterizam as phases distinctas de alteração, de alta e baixa dos preços.

Abriu-se no anno de 1924, para o Brasil, como para toda a America, em consequencia da guerra européa, um cyclo extraordinario de expansão industrial. A actividade fabril não encontrava barreiras, mas era de prever que, á medida que o velho continente se restaurasse e se approximasse da sua normalidade, nós haveriamos de soffrer effeitos reflexos. Não são sómente os factores externos que actuam sobre nós. Ha tambem importantes factores internos e entre elles, a valorização gradual da moeda e alta do cambio, cuja influencia directa sobre o nivel geral dos preços é um facto incontroverso.

Tudo isso são signaes de factos que, no momento, estão a indicar que caminhamos para um estado de depressão, que poderá recuar até um passado distante ou parar, como parece mais provavel, no estadio intermedio entre aquella época e a da recente prosperidade.

Não devemos receiar pelo futuro, porque elle será necessariamente de estabilidade, sobretudo si o futuro governo da União, como é licito esperar, conseguir a estabilização monetaria, conforme a solenne promessa do futuro presidente. Mas, até lá, temos que vencer esse periodo de transição em que tudo é incerto e quasi impossivel o reajustamento dos negocios.

Essa travessia nos está custando e talvez nos venha custar ainda soffrimentos e perdas. Mas está no poder um homem a minorar-lhe os effeitos e, até mesmo, a apresentar-lhe o desenlace, porque não ha phenomenos mais modificaveis do que os da ordem economica. Para tanto, bastará que as forças vivas do paiz se organizem, animadas e dominadas pelo espirito de concentração, que offereceram a resistencia necessaria á crise, defendendo os proprios interesses contra as fluctuações e especulações peculiares á vida mercantil.

E' necessario que entre nós esse espirito de defesa e concentração se torne uma realidade entre todas as classes productoras, a exemplo do Syndicato Arrozeiro, fundado em boa hora, por feliz iniciativa do deputado Alberto Bins. E' necessario que as demais classes conservadoras se organizem tambem, afim de que possa o Rio Grande offerecer uma frente unica de resistencia.

Por outro lado, é necessario que o poder publico em todas as suas espheras, na União e nos Estados, não se mantenha numa attitude passiva. Ao contrario, procure secundar, numa prudente interferencia administrativa e legislativa, esse movimento defensivo.

E' de esperar que essa crise seja passageira, como têm sido sempre, em toda a parte e em todos os tempos, as crises dessa natureza.

Seja, porém, como for, confio; vós deveis confiar e todos devem confiar na vitalidade economica do Rio Grande, que pode e deve vencer a crise, continuando a ser o que tem sido até hoje: provido celleiro do Brasil."

AVIAÇÃO

LINHA SEVILHA-BUENOS AIRES — CONSTRUCÇÃO DA PRIMEIRA AERONAVE

TOLOSA, 24 (A) — Entrevistado pela imprensa, o commandante Herrera, que construirá a primeira aeronave da linha Sevilha-Buenos Aires, declarou que a referida linha poderá ser inaugurada em fins de 1927.

DA INGLATERRA A'S INDIAS — O SERVIÇO AEREO SERA' INAUGURADO EM PRINCIPIOS DO PROXIMO ANNO

LONDRES, 24 (A.) — O serviço aereo entre a Inglaterra e as Indias deverá ser inaugurado no dia 12 de janeiro do anno proximo.

Conforme foi annunciado, o sr. Manuel Hoare, secretario da Aviação, acompanhado por Lady Hoare, fará a viagem inaugural para as Indias.

Tres apparelhos deverão partir ao mesmo tempo e sir Sefton Brancker será tambem um dos passageiros. E' provavel que apenas 2 apparelhos estejam promptos para o serviço de 12 de janeiro, mas outros cinco deverão, mais tarde, ser utilizados na nova linha aerea.

Esses apparelhos serão do typo "Dehauviland", equipados com tres motores Jupiter e tendo accommodações para 14 passageiros. O preço de uma viagem de 2.500 milhas entre Cairo e Karachi será approximadamente de 73 libras esterlinas.

Além dos logares apropriados para a aterrissagem dos aviões, durante o percurso, houve necessidade de se tratar da construcção de hoteis para os viajantes, tendo em vista a falta de recurso das regiões que os apparelhos terão de atravessar.

Um desses hoteis, por exemplo, está localizado em Ratha, em meio do deserto, entre Cairo e Bagdad.

Congresso Legislativo

SENADO

52.ª SESSÃO ORDINARIA EM 24 de SETEMBRO

Presidencia do sr. Dino Bueno

Secretarios, srs.: Candido Motta e Barros Penteado

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Casemiro da Costa, Padua Salles, Dino Bueno, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Amaral Carvalho, Candido Motta, Eduardo Canto, Ignacio Uchôa, Barros Penteado, Guimarães Junior, Cesario Bastos, Freitas Valle, José Vicente, Plinio de Godoy, Sampaio Vidal e Rodolpho Miranda. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Azevedo Junior, Alcantara Machado, Almeida Prado, Rodrigues Alves, Procopio de Carvalho, Raphael Sampaio e Theodoro de Carvalho, e sem participação os srs. Carlos Botelho, Pereira de Resende, Campos Vergueiro e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que, não soffrendo impugnação, é considerada approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. 1.o secretario da Camara dos Deputados, enviando o processo relativo á cessão de um terreno á Prefeitura de Guaratinguetá, afim de ser junto ao projecto n. 9, deste anno, daquella casa do Congresso — A' Commissão de Fazenda.

Idem do Senado do Estado de Pernambuco, communicando a eleição da mesa directora dos seus trabalhos — Inteirado, agradeça-se.

E' lido, e dispensado de impressão a requerimento do sr. Plinio de Godoy, afim de ser o projecto a que se refere incluido na ordem do dia da sessão immediata, o seguinte

PARECER N. 37, DE 1926

As commissões reunidas de Justiça e Força Publica, e Fazenda e Contas, tendo devidamente examinado o projecto n. 17, deste anno, da Camara dos Deputados, creando a Guarda Civil, considerando que a medida proposta pelo mesmo é de grande utilidade e necessidade para a segurança publica, são de parecer que dito projecto seja approvado pelo Senado, com as emendas que offerecem, as quaes não alterando a sua essencia e intuitos, tendem a methodizar os seus dispositivos.

Assim, as commissões reunidas propõem as seguintes emendas ao projecto n. 17, de 1926, da Camara dos Deputados.

1.a

Ao art. 1.o — Redija-se da seguinte forma: Fica creada a Guarda Civil, como auxiliar da Força Publica, mas sem caracter militar, com a seguinte organização:

a) um director do policiamento;
b) um director do serviço de vehiculos, divertimentos publicos, transporte e communicações;
c) um secretario;
d) um chefe de serviço de communicações telegraphicas e telephonicas;
e) um instructor;
f) um encarregado do material;
g) um 1.o escripturario;
h) dois 2.os escripturarios;
i) tres 3.os escripturarios;
j) quarenta inspectores;
k) sessenta sub-inspectores;
l) trezentos guardas de 1.a classe;
m) trezentos guardas de 2.a classe;
n) trezentos guardas de 3.a classe.

2.a

Ao art. 2.o — Redija-se do modo seguinte: A Guarda Civil é destinada á vigilancia e policiamento da capital, á inspecção e fiscalização da circulação de vehiculos e pedestres e das solennidades, festejos e divertimentos publicos, incumbindo-lhe tambem os serviços de transportes policiaes e communicações por meio de telegrapho e telephone da policia.

3.a

Ao art. 3.o — Redija-se assim: A superintendencia da Guarda Civil compete ao Chefe de Policia.

4.a

Ao art. 4.o — Supprima-se. A sua disposição está contida na emenda ao art. 1.o.

5.a

Ao art. 5.o e paragrapho — Redija-se desta maneira: Art. 5.o O pessoal a que se refere o art. 1.o, será de livre nomeação do Chefe de Policia. Paragrapho unico. Serão considerados de Commissão os cargos de directores de serviços, chefe de communicações e instructor.

6.a

Ao art. 6.o — Supprima-se. A sua disposição está contida na emenda ao art. 1.o.

7.a

Ao art. 7.o — Supprima-se. E' materia constitucional, art. 24, n. 60. O dispositivo do paragrapho unico está na emenda ao art. 1.o.

8.a

Ao art. 8.o — Redija-se do seguinte modo: O Poder Executivo poderá, si assim o exigir o serviço publico, organizar secções da Guarda Civil, destinadas ao policiamento das cidades de mais de 30.000 habitantes.

9.a

Ao art. 9.o — Redija-se assim: Os vencimentos do pessoal da Guarda Civil serão os da tabella annexa, sendo 2/3 de ordenado e 1/3 de gratificação.

10.a

Ao art. 10 — Redija-se desta maneira: Fica o Poder Executivo autorizado a abrir os creditos necessarios para a execução desta lei, que entrará em vigor na data de sua publicação.

11.a

A tabella. Em vez de "um instructor, 1:000$000", diga-se "um instructor, 1:200$000"; onde se lê "gratificação pró-labore", diga-se "gratificação especial pró-labore".

Sala das commissões, 24 de setembro de 1926. — **Antonio Martins Fontes Junior**, presidente da Commissão de Justiça; **Plinio de Godoy**, relator; **Sampaio Vidal**, **A. de Padua Salles**, **Raphael Sampaio**.

PROJECTO N. 17, DE 1926 DA CAMARA

O Congresso Legislativo do Estado de São Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica pela presente lei creada a Guarda Civil da capital.

Art. 2.o — A Guarda Civil terá como attribuição especial a vigilancia continua da cidade, da circulação de vehiculos e pedestres e das solennidades, festejos e divertimentos publicos, incumbindo-lhe tambem os serviços de transportes policiaes e o de communicações por meio do telegrapho e telephones da Policia.

Art. 3.o — A superintendencia da Guarda Civil compete ao Chefe de Policia, que a exercerá por intermedio de dois directores de serviço, sendo um para o policiamento em geral e outro para a circulação de vehiculos, divertimentos publicos, transportes e communicações do telephone e telegraphos da Policia.

Art. 4.o — Ficam creados na Guarda Civil os seguintes cargos: um director do policiamento em geral; um director de serviço de vehiculos, divertimentos publicos, transportes e communicações; um secretario; um chefe de serviço de communicações telegraphicas e telephonicas; um instructor; um encarregado do material; um primeiro escripturario; dois segundos escripturarios; tres terceiros escripturarios, cujos vencimentos serão os da tabella annexa.

Art. 5.o — Todos os cargos mencionados no artigo 4.o serão providos por nomeação do chefe de Policia.

Paragrapho unico. — Os cargos de directores de serviço, chefe de communicações telegraphicas e telephonicas e instructor terão o caracter de commissão e serão preenchidos livremente pelo chefe de Policia.

Art. 6.o — A Guarda Civil, que será considerada uma organização auxiliar da Força Publica do Estado, não terá, porém, caracter militar.

Art. 7.o — Annualmente serão fixados por lei o effectivo da Guarda Civil e a respectiva dotação orçamentaria.

Paragrapho unico. — O effectivo da Guarda Civil para o anno vigente é fixado em mil homens, que perceberão os vencimentos da tabella annexa.

Art. 8.o — Exigindo as conveniencias do policiamento, poderá o governo organizar secções da Guarda Civil nas cidades do Estado, cuja população urbana seja maior de 30.000 habitantes.

Art. 9.o — Fica o governo autorizado a abrir os necessarios creditos para a execução da presente lei.

Art. 10 — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 11 — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Camara dos Deputados, 14 de setembro de 1926. — **Antonio Alvares Lobo**, presidente; **Arthur Pequeroby de Aguiar Whitaker**, 1.o secretario; **Mario Tavares Filho**, 2.o secretario.

TABELLA DOS VENCIMENTOS MENSAES DO PESSOAL DA GUARDA CIVIL

Cargo	Vencimento	Gratificação
Director do policiamento em geral	2:000$000	
Director do serviço de vehiculos, divertimentos publicos e transportes	2:000$000	
Secretario	1:000$000	
Chefe do Serviço de Communicações Telegraphicas e telephonicas	1:000$000	
Instructor	1:000$000	
Encarregado do material	800$000	
1.o escripturario	650$000	
2.o escripturario	540$000	
3.o escripturario	420$000	
Guarda de 3.a classe	220$000	Gratificação pró-labore 30$000
Guarda de 2.a classe	300$000	Gratificação pró-labore 20$000
Guarda de 1.a classe	350$000	Gratificação pró-labore 20$000
Sub-inspector	430$000	
Inspector	500$000	

Sala das sessões da Camara dos Deputados do Estado de São Paulo, 14 de setembro de 1926. — **Antonio Alvares Lobo**, presidente; **Arthur Pequeroby de Aguiar Whitaker**, 1.o secretario; **Mario Tavares Filho**, 2.o secretario.

E' lido, e dispensado de impressão a requerimento do sr. Barros Penteado, afim de ser o projecto a que se refere incluido na ordem do dia da sessão immediata, o seguinte

PARECER N. 38 DE 1926

O projecto n. 18, de 1926, da Camara dos Deputados, autoriza o Poder Executivo a abrir, á Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado, um credito de 19:468$463 e mais os juros que accrescerem, para pagamento á Companhia Melhoramentos de Poços de Caldas, em virtude de condemnação proferida contra a Fazenda do Estado.

Acompanha o projecto a mensagem de 9 de agosto proximo passado do sr. presidente do Estado, e a respectiva carta de sentença.

A Commissão de Fazenda nada tem a oppor á approvação do projecto, pelo que é de parecer que o mesmo entre em discussão e seja approvado pelo Senado.

Sala das commissões, 24 de setembro de 1926. — **A. de Padua Salles**, **Sampaio Vidal**.

PROJECTO N. 18, DE 1926, DA CAMARA

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE S. PAULO DECRETA:

Art. 1.o — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, á Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado, o credito especial de dezenove contos novecentos e sessenta e oito mil quatrocentos e sessenta e tres réis .... (19:968$463), e mais os juros que accrescerem, para pagamento á Companhia Melhoramentos de Poços de Caldas, em virtude de condemnação proferida contra a Fazenda do Estado, conforme accordam do Tribunal de Justiça, de 17 de novembro de 1925.

Art. 2. — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Camara dos Deputados, 17 de setembro de 1926. — **Antonio Alvares Lobo**, presidente; **Mario Tavares Filho**, 1.o secretario; **Deodato Wertheimer**, 2.o secretario.

O SR. PRESIDENTE — Os nobres senadores srs. Rodrigues Alves, Raphael Sampaio e Theodoro de Carvalho communicam que deixam de comparecer aos nossos trabalhos, por motivo de força maior.

Terminada a leitura do expediente, passamos á primeira parte da ordem do dia: apresentação de projectos, indicações e requerimentos. **(Pausa)**. Si nenhum dos srs. senadores deseja usar da palavra nesta parte da ordem do dia, passaremos á segunda. **(Pausa)**.

Passa-se á 2.a parte da

ORDEM DO DIA

Entra em 3.a discussão o

PROJECTO N. 4, DE 1926

reorganizando a Junta Commercial, com emendas e com parecer da Commissão de Constituição e Legislação, opinando pela constitucionalidade do projecto.

O SR. PADUA SALLES — Sr. presidente, v. exa. acaba de annunciar a ultima discussão do projecto n. 4, do corrente anno, juntamente com o parecer de uma das mais importantes e autorizadas commissões regimentaes desta casa, a commissão de Constituição, Legislação e Poderes.

Esse projecto n. 4 como sabem v. exa. e o Senado, o que reforma o instituto denominado Junta Commercial e é muito bem, que hoje chegamos á terceira discussão do mesmo, depois de uma lenta e cuidadosa elaboração da medida que faz o objecto deste projecto. Não é a primeira vez que se tratava de modificações que dizem respeito á classe do commercio. Quem diz commercio, diz trabalho, diz riqueza e producção, factores estes que sempre acompanharam o progresso e a civilização do grande Estado de S. Paulo. **(Muito bem)**.

Neste sentido, sr. presidente, [illegible] chamar a esclarecida attenção do Senado para a complexidade da medida em questão.

Tratando-se da classe do commercio, com a qual o Senado jamais se collocaria em antagonismo, ao contrario — com a qual o Senado e o poder executivo sempre deverão promover meios de approximação — sinto-me feliz ao ver, ainda na terceira discussão do projecto, que existe um parecer que com elle vae ser discutido, ficando, assim, o assumpto plenamente elucidado.

O projecto n. 4 foi enviado á commissão de Constituição, Legislação e Poderes, porque appareceram duvidas ácerca da sua constitucionalidade e nós não tinhamos, individualmente, competencia para sustentar ou negar essa constitucionalidade; a commissão, entretanto, emittiu o seu parecer e nesse parecer declara que não existe a supposta inconstitucionalidade.

Está, portanto, o Senado com inteira liberdade para deliberar, pois já existe essa peça que era a duvida levantada sobre a constitucionalidade do projecto.

Durante os debates que se travaram nesta casa, fez-se referencia á Associação Commercial, dizendo-se ser esta o orgam legitimo dos interesses do commercio. Pois bem: é egualmente com grande satisfacção que noto que, nas emendas que vou ter a honra de apresentar ao Senado, nenhum antagonismo existe com as medidas suggeridas por esse grande orgam do commercio. Appellava a Associação Commercial para os usos, costumes e idéas consagradas no seio da classe e o Senado tomou na devida consideração esse ponto, porque, de facto, toda a vez que estão em jogo medidas de caracter commercial, não podemos absolutamente prescindir das tradições, dos usos e costumes do commercio.

O sr. Rodolpho Miranda — Muito bem.

O sr. Padua Salles — Aliás, não é isso uma novidade introduzida na legislação commercial pelo Brasil; trata-se de uma medida invariavel e normalmente adoptada pelos mais cultos paizes da civilização européa.

E' assim que a Inglaterra jamais adoptou qualquer medida de caracter commercial, sem primeiramente voltar as suas vistas para os usos e costumes do commercio.

O sr. Rodolpho Miranda — Muito bem.

O sr. Padua Salles — A Inglaterra, a despeito de ser a patria do cheque, estudou e discutiu durante largo tempo esse assumpto, afim de conhecer qual o processo que mais se conduzisse com os usos e costumes commerciaes dos povos com que mantinha suas relações de commercio. Sabemos perfeitamente que o cheque tem maior emprego nestes dois grandes paizes: a Inglaterra e os Estados Unidos. Mas, ainda assim, para adoptar esse instrumento de movimentação de fundos a Inglaterra voltou as suas vistas para os usos e costumes; foi buscar exemplos e subsidios na antiga Roma e na Grecia; foi examinar o que se passava na Belgica e outros paizes contemporaneos e só consagrou esse processo depois de ter observado que era elle acceito por todos os centros de commercio.

Verificou-se depois que se tratava de um titulo de circulação universal, esse titulo que nós todos adoptamos como ordem de pagamento á vista, o qual, além de facilitar grandemente as operações commerciaes, não serve apenas para que um individuo possa retirar o dinheiro que tem em conta corrente nos bancos, mas egualmente para realizar pagamentos em praças extrangeiras.

Pois a velha Inglaterra, quando pensou em adoptar esse instrumento, não se afastou dos usos e costumes, não os desprezou; ao contrario, delles se valeu.

Agora, argumenta a classe commercial: "por que havemos de desprezar as tradições, os usos e costumes do nosso commercio, até na parte referente á eleição dos membros que compõem a Junta Commercial? Que inconvenientes ou prejuizos daria [illegible] para o commercio [illegible]?" Respondam os reformistas.

Pois o Codigo já uma vez não assegurou esse direito [illegible] dos negociantes elegerem os seus representantes [illegible]? Por que havemos de recusar essa prerogativa?

Pois bem: foi attendendo a todas essas considerações, foi tendo em vista todas essas modalidades, que, depois da elaboração do parecer da Commissão de Legislação, as commissões de Justiça e Fazenda se reuniram e, por meu intermedio, [illegible] as emendas que estão assignadas [illegible] que peço a v. exc., sr. presidente, [illegible] juntamente com o projecto que se acha em discussão. **(Muito bem)**.

O sr. Sampaio Vidal — Reconheço a plena competencia do Estado para legislar sobre a materia, as emendas das commissões reunidas representam, pois, uma verdadeira attenção, dispensada á importante classe do commercio, que sempre deverá merecer o melhor acolhimento dos poderes publicos.

O sr. Freitas Valle — Perfeitamente; muito bem.

O sr. Eduardo Canto — Ainda mais: o Congresso do Estado de S. Paulo sempre tem entendido assim; e a prova mais evidente é que a attribuição pertencente á Junta Commercial, aqui, em S. Paulo, foi transferida aos juizes de direito, nas demais comarcas, porque se entendeu que se tratava de materia de direito adjectivo, materia simplesmente processual.

O sr. Freitas Valle — Muito bem.

O sr. Padua Salles — Como o commercio parece desejar manter a sua representação directa e constante na Junta, uma das emendas estabelece que os seus representantes serão eleitos por dois annos e dentro desse periodo não poderão ser destituidos dos seus cargos sinão mediante os casos previstos na lei.

Por outro lado, para que o governo possa bem dirigir este departamento da administração, será elle representado por um presidente, e, na falta deste, o seu substituto será nomeado pelo governo, ficando supprimido o cargo de vice-presidente, que, aliás, até agora, nunca precisou ser preenchido.

Envio á mesa as emendas, sr. presidente, pedindo a v. exc. que se digne submettel-as á apreciação do Senado.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Vão á mesa e são lidas as emendas seguintes:

EMENDAS E SUB-EMENDAS DAS COMMISSÕES DE JUSTIÇA E DE FAZENDA, AO PROJECTO N. 4, DE 1926, DO SENADO.

1.a — A' emenda 3.a (ao artigo 3):

Em vez de "seus membros", diga-se: "os negociantes matriculados".

2.a — A' emenda 3.a (ao mesmo artigo):

Accrescente-se, para terminar o artigo:

"sendo um nomeado pelo presidente do Estado e os quatro outros e os 3 supplentes eleitos na fórma da legislação actual"; supprima-se o artigo 4

3.a — A' emenda 2.a (ao artigo 2):

Insira-se, em vez de "os membros": "o membro nomeado".

4.a — A' emenda 4.a (ao artigo 5):

Accrescente-se, depois de "membros": "eleitos"; diga-se, em vez de "quatro": "dois annos, não podendo, como os supplentes, ser reeleitos".

5.a — A' emenda 5.a (ao artigo 6):

Em vez de "os membros da Junta, 3:000$000", diga-se: "os outros membros da Junta, ... 2:500$000"; e no artigo 8 — em vez de "2", diga-se "3".

6.a — Onde convier: "Em suas faltas ou impedimentos, o presidente será substituido por quem o governo nomear, supprimindo-se o logar de vice-presidente."

Sala das sessões, 24 de setembro de 1926. — **A. M. Fontes Junior**, presidente da Commissão de Justiça; **Raphael Sampaio**, **Plinio de Godoy**, **Sampaio Vidal**, **Fontes Junior** (Commissão de Fazenda), **A. de Padua Salles**.

7.a — Fica o governo autorizado a expedir novo regulamento para a Junta Commercial, consolidando todos os dispositivos em vigor.

Sala das sessões, 24 de setembro de 1926. — Pela Commissão de Justiça, **A. M. Fontes Junior**.

O SR. PRESIDENTE — As emendas que acabam de ser lidas estão assignadas pelas commissões de Justiça e Fazenda, pelo que não dependem do apoiamento da casa.

Entram em discussão juntamente com o projecto.

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

E' posto a votos o projecto e approvado, salvo as emendas.

E' annunciada a votação das emendas.

O SR. FREITAS VALLE (pela ordem) — Sr. presidente, approvado o projecto, como acaba de o ser, requeiro a v. exc. que se digne consultar a casa sobre si concede preferencia na votação para as emendas anteriormente apresentadas pelas mesmas commissões reunidas de Justiça e Fazenda.

Em seguida, deverão ser votadas as emendas e as sub-emendas ora offerecidas.

As primeiras emendas, já publicadas, estavam assignadas por dois membros da Commissão de Justiça e por um membro da Commissão de Fazenda. Pois bem, elaborando as sub-emendas que v. exc. acaba de mandar ler, as commissões precisavam adoptar as emendas antes apresentadas, sem o que não se poderia comprehender que a essas emendas fossem, por sua vez, offerecidas sub-emendas.

Votadas as emendas das commissões, si forem as mesmas approvadas, naturalmente ficará prejudicada a emendas do nosso nobre collega sr. Candido Motta.

(Muito bem).

N. da T. — Não foi revisto pelo orador.

Consultado, o Senado concede a preferencia requerida.

São postas a votos e approvadas as emendas anteriormente apresentadas pelas commissões de Justiça e Fazenda, impressas e distribuidas.

Em seguida, são postas a votos e tambem approvadas as emendas e sub-emendas apresentadas pelas mesmas commissões e fundamentadas pelo sr. Padua Salles.

O SR. PRESIDENTE — Em vista da deliberação do Senado, fica prejudicada a emenda offerecida pelo nobre senador sr. Candido Motta.

Vai o projecto, juntamente com as emendas e sub-emendas, á Commissão de Redacção.

O SR. FONTES JUNIOR — Sr. presidente, sempre tenho um unico fito quando trabalho nesta casa...

O sr. presidente — O nobre senador pede a palavra pela ordem?

O sr. Fontes Junior — Para uma explicação pessoal.

... eu procuro inspirar-me no interesse publico.

Ao apresentar o projecto que acaba de ser approvado pelo Senado, na sua ultima discussão, tive dois intuitos, sr. presidente: um, foi o de affirmar a competencia, o direito do Estado, que parecia querer-se pôr em duvida; e eu tenho sempre na lembrança a observação feliz e patriotica do meu sempre lembrado amigo e um dos maiores constitucionalistas que temos tido na Republica, o dr. Herculano de Freitas **(Muito bem)**, que me repetia que, em caso de duvida — e não como no presente, em que duvida alguma poderia haver — nós outros dos Estados deveriamos, seguindo mesmo a corrente do pensamento constitucional, procurar sempre manter firme o direito do Estado contra uma possivel contestação da União.

Foi assim, sr. presidente, que se procedeu quando se tratou do alistamento eleitoral e, ainda ha pouco, quando se tratou do imposto da renda: nós devemos sempre propugnar pelos direitos que cabem aos Estados, quando haja duvida.

Neste assumpto, sr. presidente, não tenho duvida nenhuma.

O Estado é o unico e exclusivamente competente para legislar sobre o assumpto. Essa competencia, que outrora poderia ter sido da União, hoje, em face dos preceitos constitucionaes, não mais existe. Só nós, sr. presidente, é que podemos determinar o processo da escolha dos membros da Junta Commercial. O Estado pode optar pela eleição, pela nomeação, pelo concurso ou qualquer outra forma processual, porque isso é simples questão de processo. Por conseguinte, estabelecendo que a Junta Commercial se faça por eleição ou nomeação de seus membros, estamos sempre dentro do nosso direito, sempre dentro da nossa competencia.

Eu vejo, com prazer, que o Senado, querendo transigir com certas reclamações, entretanto, deixou firme o principio da competencia do Estado.

Outro intuito que tive, sr. presidente, foi o de attenuar essa larguesa com que eram pagos os membros da Junta Commercial. Não era justo que fossem tiradas do commercio quantias avolumadas, quantias vultosas e que ellas revertessem unica e exclusivamente para o bolso de cinco ou seis pessoas, cujo trabalho não justifica desperdicio tal!

O que produz, e que, felizmente, foi acceito, é que do que se tira do commercio boa parte reverta em beneficio do proprio commercio.

Vai ser construido o Palacio do Commercio, e foi justamente com esse intuito que se passou para o Estado uma grande parte dos rendimentos da Junta Commercial.

Não fiz injustiça a ninguem; não procurei offender, não puz a mira no amesquinhamento de interesses de quem quer que seja. Representante do Estado, quando se trava um conflicto entre o interesse publico e o de tres, quatro ou cinco individuos, cuja causa não tem justa razão, não vacillo! O clamor dos interesseiros não me abala; não dou ouvidos ás suas criticas, e muito menos a criticas incompetentes.

Cumpri o meu dever; foi o que fiz.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 25 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

1.a discussão do projecto n. 6, de 1926, do Senado, autorizando a construcção de uma estrada de rodagem que, partindo de São José dos Campos, termine na Villa Albernessia.

2.a discussão do projecto n. 17, de 1926, da Camara, creando a Guarda Civil na capital, com parecer das commissões de Justiça e Fazenda, contendo emendas.

2.a discussão do projecto n. 18, de 1926, da Camara, autorizando a abertura de um credito especial de 19:968$473, mais os juros, para pagamento á Companhia Melhoramentos de Poços de Caldas, em virtude de sentença, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

CAMARA DOS DEPUTADOS

47.ª SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Antonio Lobo

Secretarios, srs.: Aguiar Whitaker, Rolim Telles e Tavares Filho

A' hora regimental, achando-se presente apenas um dos srs. secretarios da mesa, o sr. Aguiar Whitaker, o sr. presidente convida o sr. Rolim Telles para occupar a cadeira de 2.o secretario.

Feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Alfredo Ellis, Amadeu de Sousa, André Martins, Antonio Lobo, Antonio de Covello, Antonio Olympio, Aguiar Whitaker, Cyrillo Junior, Carlos Varella, Dagoberto Salles, Deodato Wertheimer, Flaminio Ferreira, Francisco Junqueira, Ferreira Alves, Hilario Freire, Jacyntho de Sousa, Procopio Sobrinho, Granadeiro Guimarães, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Leonidas Barreto, Rolim Telles, Asprino Junior, Olavo Guimarães, Oscar Ulson, Plinio de Carvalho e Castro Neves.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. 1.o secretario do Senado do Estado de Pernambuco, communicando a eleição da mesa que deve dirigir os trabalhos daquella corporação durante o corrente anno. — Inteirada, agradeça-se.

Idem do sr. 1.o secretario do Senado, enviando novamente o projecto n. 7, de 1925, daquella casa do Congresso Estadoal, creando uma prefeitura sanitaria em Campos do Jordão, por ter sido rejeitada a emenda n. 7, da Camara.

A's commissões de Justiça e Fazenda.

Comparecendo mais os srs. Prado Junior, Caio Simões, José Arantes, Ralpho Pacheco, Thyrso Martins e Tavares Filho, assumindo este ultimo o logar de 2.o secretario. Deixam de comparecer, com causa participada, os srs. Antonio Cardoso, Gama Rodrigues, Sampaio Vidal, Eugenio de Lima, Rangel de Camargo, Cesar Costa, Orlando Prado e Raphael Gurgel, e sem participação os srs. Alfredo Egydio, Alfredo Machado, Americo de Campos, Bias Bueno, Armando Prado, Vergueiro de Lorena, Fernando Costa, Bernardes Junior, Carvalhal Filho, Marrey Junior, Almeida Sampaio, Soares Hungria, Laurindo Minhoto, Luiz Miranda, Toledo Piza, Malta Cardoso, Menotti Del Picchia, Theophilo de Andrade e Carvalho Pinto.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 26, DE 1926

autorizando a abertura de um credito especial de 15:886$180, para pagamento á Companhia Paulista de Industria e Commercio e ao dr. Hermes de Barros Lima, em virtude de sentença judicial.

Entra em 2.a discussão, artigo por artigo, o

PROJECTO N. 28, DE 1926

autorizando o poder executivo a despender até á quantia de .... 5.000:000$000 com a ampliação do Hospital de Alienados de Juquery e creação de hospitaes regionaes.

O SR. LEONIDAS BARRETO (pela ordem) — Sr. presidente, venho solicitar a v. exc. e á casa a ida do projecto em discussão ás commissões de hygiene publica e fazenda, afim de que estas dêm o seu parecer a respeito. Nesse sentido, mando á mesa um requerimento.

Vai á mesa, é lido e considerado approvado, independentemente de consulta á casa, por estar subscripto pelo proprio autor do projecto, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que o projecto n. 28, deste anno, seja remettido ás commissões de hygiene publica e fazenda, com prejuizo da discussão.

Sala das sessões, 24 de setembro de 1926. — **Leonidas Barreto**.

Vai o projecto ás commissões de hygiene publica e fazenda.

Entra em 2.a discussão, englobadamente, a requerimento do sr. Antonio de Covello, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 21, DE 1926

autorizando o governo a auxiliar a Bolsa de Mercadorias de S. Paulo a construir o Palacio do Commercio, com parecer favoravel, sob n. 49.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 25 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a discussão do projecto n. 27, deste anno, autorizando a abertura de um credito de .... 3.000:000$000 para o proseguimento das obras do Palacio da Justiça.

Associações

SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO.

Realizou-se no dia 22 do corrente, mais uma sessão ordinaria da directoria da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio de São Paulo, sob a presidencia do sr. dr. João Zeferino Ferreira Velloso, secretariado pelo sr. Antonio Campos.

Achavam-se presentes os srs. Augusto Nicacio, João Baptista de Carvalho Moreira e José Theodoro de Araujo e Silva.

Constou o expediente de circular da Sociedade Estimulo Caixeiral, de Theresina; balancete do mez de agosto findo, apresentado pelo director thesoureiro, além de outros papeis que tiveram o devido despacho.

Foram acceitos como socios contribuintes os srs. Carlos Arantes Nielsen, Joaquim Moreira, Domingos Rosciano Netto, Nicola Moreno, Osorio Thraumaturgo Coelho, Ernesto Pinto Dias, Oscar Pacheco de Mendonça, e José Augusto de Loyolla.

Consultorio medico, movimento da semana:

Foram dadas 22 consultas, 28 receitas e feitas 33 injecções e 4 reacções de Wassermann.

Bibliotheca: Entraram 10 volumes, sahiram 23 e foram consultados 10.

O posto venereo nocturno, creado para attender aos srs. socios que têm necessidade de um tratamento rigoroso da syphilis, teve o seguinte movimento, no corrente mez: Foram feitos 48 lavagens da bexiga, 2 instillações, 5 massagens da prostata, 34 curativos, 50 injecções intramusculares e 5 endovenozas.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE S. PAULO.

Sob a presidencia do sr. Nestor Pereira Junior, e secretariado pelo sr. José Macedo de Oliveira, 3.o secretario, presentes todos os directores, com excepção do 1.o secretario e bibliothecario, reuniu-se mais uma sessão ordinaria da directoria, em sua séde social, á praça da Sé, n. 53, 2.o andar, ás 21 horas, de 23 do corrente.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou do seguinte:

De accôrdo com o parecer favoravel da commissão de syndicancia, foram acceitos como socios contribuintes os seguintes srs.: João Hauff, Asperides Garcia, Lazaro Pereira Granja, João Villani, Orlando de Sousa, Salvador Perini, Geminiano dos Anjos Ribeiro, Juracy R. Parra, Alberto de Pinho, Antonio Fernandes Reiva Junior, Paulo Lopes de Brito, Acteon Oliva, Adalberto Mello Miranda, Manuel da Silva Moreira, Joaquim Coelho de Faria, Rodolpho Spera, Francisco Freitas Moura, Oswaldo Benomo, João Appugliese, José Hippolyto, Carmo Potenza, Domingos de Santos, José Pinho dos Santos Junior, Oswaldo Borelli, João Settani, Oswaldo Farinelli, Domingos Ribeiro Viotti, João Amancio de Oliveira, Adolpho Grutzman, Vespasiano Gonzalez Vaz, Alfredo Jorge, Estanislau Paskouski, Josino Mendes Alvarenga, Paulo Vaz Ferreira, Annibal Rocha Araujo, Alcino Cacella, Antonio de Oliveira, João Varanda, Luiz Cleto, Humberto de Simone, Frederico del Rè Sobrinho, Julio Vaz Pimentel, Eduardo Costa, Raul Fonseca, Luiz Vieira Nobrega.

Solicitaram exoneração do quadro social, sendo-lhes concedidas, 6 associados.

Foram lidos as seguintes cartas e officios: de Gino Liccione, de Jaubert Cesar Motta, solicitando licença por 6 mezes; do Francisco Marcondes de Carvalho, communicando que, por viagem, não póde frequentar as aulas da Escola de Commercio desta Associação, da Sociedade União Caixeiral de Mossoró, communicando pósse da nova directoria; do dr. Innocencio Seraphico, agradecendo condolencias enviadas por occasião do fallecimento de sua progenitora; da Casa Garraux, enviando uma agenda; de Juvencio Toledo Filho, sobre assumpto de economia interna; de Antonio Oliva, solicitando collocação; do Centro Academico do Commercio, solicitando nossa solidariedade relativamente á reforma do ensino commercial; de Oscar Pacheco de Mendonça, communicando transferencia de residencia; de Antonio Ortega, capeando 6 propostas para admissão de novos socios; do professor Orlando C. Braga, dando parecer sobre a Escola de Commercio "D. Pedro II"; do dr. Floriano Silva, fazendo proposta para a montagem do gabinete dentario, nesta séde.

— O sr. Nestor Pereira Junior solicitou da casa se consignasse em acta um voto de pesar pelo golpe que soffreram com o fallecimento de pessoas de suas familias, os nossos companheiros de directoria, srs. Alfredo José Teixeira, José Macedo de Oliveira, o consocio Oscar Brandão e o patrono desta entidade, dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.

Commemorando-se no dia 30 de outubro proximo o "Dia do Empregado no Commercio", decretado pelo Congresso Federal, o sr. presidente propoz que a Associação festeje condignamente essa data, tão grata á grande classe, nomeando uma commissão, que deverá organizar o programma dos festejos a se realizarem nesse dia. Propoz mais o sr. presidente que esta Associação officiasse á Associação Commercial de S. Paulo, solicitando os seus bons officios, no sentido de que o commercio desta capital cerre suas portas ao meio dia de 30 de outubro, afim de que possam todos os seus auxiliares homenagear a data que lhes foi consagrada pelo Congresso Federal.

A commissão encarregada de angariar os meios para a installação do Posto Medico e Pharmaceutico desta Associação, communicou á casa estar empenhando todos os esforços no sentido de se inaugurar esse departamento com solennidade, no dia 30 de outubro entrante, como uma homenagem ao "Dia do Empregado no Commercio".

MUSEU PAULISTA

Fizeram dadivas ao Museu, ultimamente, as pessoas seguintes: srs. marechal Eduardo Socrates, uma bonita pelle de galheiro, procedente de Matto Grosso; dr. Carlos Botelho, um jacaré; Antonio Etzel, administrador do Jardim da Luz, um cysne branco; Luperclo da Silveira Baldy, de Piedade, um interessante ninho subterraneo de aranha; Theodor Jos. Horst do Brasil Ltd., resina Jutahycida para o fabrico de verniz, procedente do Pará; Eduardo Moraes Mello, Rio de Janeiro, um myriapodo; J. F. Zikan Campo Bello, um par de "anaea suprema", e alguns hymenopteros; Eduardo Leite Junior, Santa Adelia, um caso teratologico, um bezerro de dois corpos; Agostinho Pardini, uma passagem de bonde da antiga Viação Paulista e um bilhete de loteria antigo datado de 1824; João Castaldi, redactor-chefe da "A Capital", a cópia fac-similar do jornal "The Virginia Gazette", o primeiro que publicou a declaração da Independencia dos Estados Unidos da America do Norte.

Secção de Informações

Sr. João Augusto de Mello — Guayra — Segue carta.

Sr. capitão Mansueto Martorelli — Salto Grande — Idem.

Sr. Sebastião Rodrigues de Oliveira — Santa Rita — **Idem.**

Sr. Oscar Laureano dos Santos — Iporanga — Idem.

Sr. Carlos Renso — Bica de Pedra — O seu pedido já foi providenciado hontem. Aguarde carta com recibo.

Sr. Possidonio J. Carvalho — Tayassu' — Em relação ao assumpto a que se refere, não nos foi possivel obter as informações que deseja.

Sr. Francisco Augusto Prado — Jahu' — O preparado custa 30$, a garrafa, exclusivé despesa de porte. "Licções de Portuguez", de Othoniel Motta, 9$500, inclusivé porte, na Livraria Zenith, rua S. Bento, n. 40-B.

Sr. Antonio de Barros Filho — Biriguy — O requerimento a que allude já deu entrada na directoria do Monte de Soccorro.

Sr. Oswaldo Aranha — Palmeiras — Os mappas a que se refere estão com as edições exgottadas.

Sr. João Masaud — Lins — Entre outros, ha, na Agencia Lilla á rua S. Bento, os seguintes figurinos: "Grande Revue", 9$000; "Loute Mode", 7$; "Album Pratique de la Mode", 8$; "Paris Mode", 5$000, inclusivé porte.

FACULDADE DE DIREITO

REUNIÃO DOS BACHARELANDOS DESTE ANNO

Afim de tratar de assumptos referentes á formatura, reunir-se-ão, no dia 27 do corrente, ás 9 e meia horas, na Faculdade de Direito, os bacharelandos deste anno.

Semana da Gallinha

A grande feira agricola de S. Paulo

Successo completo do interessante certamen promovido pela revista "Chacaras e Quintaes".

Por iniciativa da revista "Chacaras e Quintaes", que se publica em S. Paulo sob a proficiente direcção do sr. conde Amadeu A. Barbiellini, está se realizando presentemente em todas as capitaes dos Estados e em algumas cidades principaes do Brasil, a chamada "Semana da Gallinha", constituida pelo funccionamento simultaneo de exposições e feiras de aves, seus productos e todo o material e machinismo essenciaes á industria avicola e propaganda de conferencias.

Promovendo a sua realização em todo o Brasil, ou melhor em todos os recantos do nosso vasto paiz onde existem criadores pelos methodos nacionaes, o sr. conde Barbiellini, transportou para o nosso meio uma brilhante iniciativa dos Estados Unidos da

Conde Amadeu A. Barbiellini

America do Norte, onde, como se sabe, a avicultura attingiu um maravilhoso surto de progresso.

Entre os dois milhões de pessoas que nos Estados Unidos e no Dominio do Canadá da avicultura, ha tanta união de interesses, bom humor, prosperidade que tudo é motivo para festa, demonstração de alegria e principalmente opportunidade de fazer negocio.

E' assim que o dia do pinto (chick Day) dos tratadores ou criadores de aves (poultry keeper day), etc., onde se estreitam relações, travam-se conhecimentos e se apprende muito, observando os mais aperfeiçoados processos do collega.

Apesar do adeantado progresso a que se chegou, ainda muito se estuda nos laboratorios e numerosas estações experimentaes, no vasto campo da biologia com immediata applicação á industria.

Todas as revistas especializadas que nos chegam pelos ultimos transatlanticos, trazem-nos sempre ao corrente das mais modernas descobertas americanas, porque lá nada se faz empiricamente e se applica sem o prévio exame dos technicos.

A AVICULTURA NO BRASIL

A Sociedade Brasileira de Avicultura é no Brasil o orgam divulgador e com auxilio da imprensa, vai pouco a pouco encaminhando e orientando os avicultores nacionaes para a adopção dos methodos modernos e scientificos de criar, pois que a avicultura productiva e progressiva é um reflexo da civilização.

Não fosse a Inglaterra um berço de zootechnistas avicolas e seus filhos colonizadores primitivos da America do Norte e da Australia, talvez hoje não tivessem taes paizes a avicultura á frente de suas industrias ruraes.

Para que possamos aquilatar da producção e dos lucros que só ella representa, basta dizer que em 1924, de accôrdo com as estatisticas officiaes, no Brasil as lavouras de café, algodão, cacau, milho, mandioca, etc., e toda a criação de bovinos, lanigeros, porcinos, etc., produziram cerca de seis milhões de contos de réis e nos Estados Unidos, só a avicultura produziu em nossa moeda, cerca de sete milhões de contos de réis.

E' preciso que se saiba outrosim que a industria avicola é de todas as ruraes a mais productiva na America do Norte, contribuindo para que esse paiz seja commercial e industrialmente na presente época, um dos mais prosperos.

Com os olhos voltados para tal progresso e prosperidade trabalham incessantemente os directores de nossas sociedades avicolas, que encontraram na pessoa do conde Amadeu de Barbiellini, director da Empresa Editora da revista "Chacaras e Quintaes", espirito pratico e emprehendedor, o mais decidido enthusiasmo.

A "SEMANA" NOS ESTADOS

Exceptuado o Districto Federal onde a Sociedade Brasileira de Avicultura assumiu a representação, attendendo immediatamente ao appello de S. Paulo.

Vem, pela ordem chronologica das adhesões á grande festa nacional o Estado da "Bahia".

A Sociedade Bahiana de Agricultura tendo á sua frente o sr. João Mendonça Pereira Junior um avicultor enthusiasta e progressista, chefe de uma das firmas mais importantes de S. Salvador, com o apoio do governo do Estado celebrará condignamente a "Semana da Gallinha".

Logo em seguida, Goyaz, o grande Estado central, tendo á frente o dr. Antonio Borges, adhere á Semana da Gallinha, iniciando na imprensa estadual uma campanha pró avicultura: com enthusiasmo forma-se um Directorio organizador que estuda as bases da fundação de uma associação avicola.

No Paraná, o dr. João Candido Filho, director do Instituto Agronomico do Paraná, auxiliado pelo avicultor Manuel Diogo, estabelecem o programma do certamen congregando todos os elementos dispersos do Estado.

O Estado do Rio de Janeiro, com a Sociedade Fluminense de Agricultura á frente, levará a effeito, com grande brilhantismo, no recinto da Escola Superior de Agricultura, uma exposição-feira.

E' digna de nota a actividade desenvolvida pelo dr. Creso Braga, seu digno director.

Pernambuco — O dr. Samuel Hardman, secretario da Agricultura daquelle rico Estado, immediatamente patrocinou a idéa e pelo "Diario de Pernambuco", o mais antigo jornal em circulação na America Latina, fez participar a resolução do governo de se fundar a Sociedade de Avicultura em setembro, de realizar uma exposição avicola, nomeando em commissão os drs. Paulo de Sousa, Ildefonso Lopes, Ulysses de Mello e Francisco Garcia para a organização de ambas as cousas.

A Semana da Gallinha, na Parahyba do Norte, será festejada com uma exposição avicola, sob a direcção da Sociedade Parahybana de Avicultura.

Logo em seguida á adhesão do ultimo Estado, o governo federal resolveu emprestar o seu valioso e indispensavel apoio a tão util quão patriotico certamen ordenando o dr. Armando Rocha, director de Industria Pastoril, a todos os delegados deste departamento official, para prestarem aos organizadores do novo emprehendimento, todo apoio e auxilio possivel nos Estados, assumindo a direcção dos trabalhos, caso as sociedades agricolas não tomassem tal incumbencia.

Em Matto Grosso, a Semana da Gallinha terá cunho official: está a cargo do dr. Manuel Piretti, inspector agricola federal do 1.o districto do Estado.

No Rio Grande do Sul, a Sociedade Avicola de Pelotas, forte aggremiação dos criadores riograndenses, assumiu a direcção dos trabalhos.

E' desnecessario encarecer o que vai ser feito, pois a fama de suas exposições classicas já ultrapassou as nossas fronteiras, repercutindo nas republicas vizinhas do Prata.

Em Minas Geraes, a Semana da Gallinha, será organizada pelo engenheiro agronomo dr. Oscar Monte, pelo director da Escola Agronomica de Bello Horizonte, auxiliado do dr. Newton Belleza, presidente da Sociedade Mineira de Agricultura e dr. Socrates Alvim.

O Rio Grande do Norte tem como promotor de sua Semana da Gallinha, o dr. R. Fernandes Silva, inspector agricola do 6.o districto, que, além de promover uma exposição, fará conferencias sobre as necessidades de incentivar a avicultura no Estado.

Alagôas — terá a sua Semana, com o dr. Evaristo Leitão á frente.

Além de concursos de ovos e aves, será fundada a Sociedade Alagoana de Avicultura.

O Ceará, com o seu clima secco, tão propicio á criação de aves, encontrou no inspector agricola federal toda a boa vontade e actividade necessarias á victoria.

O Piauhy encontrou nos drs. José Wanderley Braga e Franklin Viégas, da Inspectoria Agricola, os promotores da festa, que contam com o apoio moral e material do governador do Estado.

Espirito Santo terá a sua Semana orientada pelo dr. Paulo Americo Silvado, que trabalhará patrocinado pela Secretaria de Agricultura do Estado.

O Maranhão tem como delegado do Serviço de Industria Pastoril o dr. Ernesto Viola. A sua Semana será commemorada com uma exhibição das principaes raças de gallinhas. Além desta serão feitas prelecções e demonstrações sobre os modernos processos de criar, alimentar, etc.

Santa Catharina, com o sr. Luiz de Arruda Carvalho, fará uma exposição de aves seleccionadas, adquiridas nos melhores aviarios do Rio de Janeiro, com uma demonstração de apparelhos e utensilios avicolas.

SUCCESSO DA INICIATIVA

Adheriram, portanto, á grande festa nacional quasi todos os Estados da Federação.

Acre, Amazonas e Pará, não responderam ao appello do sr. Barbiellini, talvez pela distancia e difficuldades de communicação.

O resultado dessa propaganda não se fez esperar. As transacções sobre aves de escól são tão numerosas que os aviarios principaes do Rio, já se estão resentindo da diminuição de seus stocks, as casas importadoras de nossa praça fizeram grandes encommendas de machinas na Norte America e Europa, estão se fundando novos estabelecimentos commerciaes, e toda a literatura sobre avicultura está sendo procurada com grande interesse, a ponto de se exgottarem rapidamente as edições de livros, recentemente publicados.

As revistas agricolas especializadas, a principio indifferentes, hoje abordam de preferencia os assumptos concernentes á avicultura.

O enthusiasmo por esta industria não é, entretanto, só aqui que se observa; elle é geral, pois bem symptomaticas são as realizações dos congressos avicolas mundiaes, em Haya e Barcelona, e brevemente em Ottawa, sob o patrocinio dos soberanos, que dirigem os destinos dos povos, hollandez, hespanhol e inglez.

A "SEMANA" EM S. PAULO

A feira em S. Paulo, installada na séde da revista "Chacaras e Quintaes", á rua da Assembléa, n. 13, está destinada ao mais brilhante successo.

Inaugurada ante-hontem, com a presença dos representantes do mundo official, da imprensa, dos mais adeantados criadores da capital e do interior e de muitas exmas. familias, teve, durante toda a tarde, uma concorrencia de visitantes que excedeu á espectativa mais optimista.

Aliás o grande certamen é digno de ser visitado, já não só pelos que mais directamente se interessam pela industria avicola, como por todos quantos sabem apreciar os progressos da selecção das raças.

E, para que se tenha idéa do interesse despertado pelo certamen que acaba de inaugurar-se, basta dizer que os negocios até agora effectuados já se elevam a quantia superior a 20:000$000!

Ha, portanto, muito que apprender nessa exposição que será encerrada a 30 do corrente. Os criadores de aves podem orientar-se na observação dos processos ahi indicados. A alimentação das aves; a incubação artificial com chocadeiras para mil ovos, a electricidade; processos de tratamento de aves, modelos de gallinheiros hygienicos, tudo podem conhecer ahi, nessa opportunidade, que o certamen constitue, da reunião de technicos da avicultura e da apresentação dos seus productos.

Na proxima segunda-feira, 27 do corrente, no cinema "Para Palace", á rua Rodrigo Silva (atrás do edificio do Congresso), ás 14 horas, serão exhibidas algumas fitas, demonstrando o progresso e as actividades da avicultura norte-americana. Estes filmes foram gentilmente emprestados á "Chacaras e Quintaes" pelo Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos.

Na mesma occasião e no mesmo local o sr. dr. Benjamin Hunnicutt, a convite da "Chacaras e Quintaes", fará uma conferencia sobre este assumpto: "Porque devemos fundar os gremios avicolas no Brasil".

O illustre conferencista depois de demonstradas as suas vantagens e expostos os estatutos que podiam dirigir taes circulos de propaganda, proclamará fundado o primeiro das taes associações que tomará o nome de: Gremio Avicola de São Paulo, ao qual ficarão filiados os gremios avicolas em todas as cidades, villas e logarejos do Brasil.

UM MARAVILHOSO EXEMPLO

Nos Estados Unidos e Dominio do Canadá — como acima ficou dito — nada menos que dois milhões de pessoas vivem exclusivamente da avicultura, muitas das quaes se tornaram facilmente millionarias, explorando essa lucrativa industria.

No Brasil, as estatisticas nesse sentido são ainda pouco animadoras, pois só de alguns annos a esta parte o problema começou a ser encarado seriamente pelos poderes publicos e pelos criadores particulares.

Mesmo assim, no Districto Federal, no Rio Grande do Sul e, principalmente em S. Paulo, ha casos admiraveis de prosperidade entre os que se dedicaram a esse genero de criação por meios racionaes.

Haja vista o promotor do recente certamen, o sr. conde Borbiellini.

Moço, finamente educado, de uma vasta cultura, aportou ás nossas plagas, ha pouco mais de uma dezena de annos, attrahido pelos grandes progressos desta região do continente. Escolhendo S. Paulo para centro das suas actividades, dedicou-se ao jornalismo, entrando para a redacção do "Fanfulla", a que emprestou o brilho da sua intelligencia de escol.

Decorridos, porém, alguns annos, não se adaptando aos habitos da penosa vida nocturna, que lhe foi prejudicial no organismo, abandonou de vez as lides da imprensa dedicando-se inteiramente á industria avicola, de cujos segredos, como simples estudioso, vinha se enfronhando ha muitos annos através dos livros.

E fez-se pequeno avicultor. Adquirindo insignificante área de terreno em Villa Emma, num suburbio da capital, iniciou resolutamente a vida nova, que um dia o levará a penitenciar-se do tempo perdido como chronista anonymo do jornal colonial.

Um ou dois annos depois, com os proprios proventos da industria incipiente, ampliou os seus dominios de Villa Ema, fundou "Chacara e Quintaes", sem favor nenhum a melhor revista desse genero no Brasil e tornou-se, por fim, o grande criador, cuja fama transpoz as fronteiras do Estado.

Hoje está definitivamente installado na vida!

MOINHOS PARA TRITURAR PEDRAS

Os srs. Oneto e Cia. mandaram para a "Semana da Gallinha", um moinho para triturar pedras, de facil manipulação, e que grandemente concorre para incrementar a gallinocultura: e, a par desse, os mesmos fabricantes expuzeram a machina, de sua creação, para triturar côco babassú, o denominado ouro vegetal brasileiro. O farello produzido pelo côco, como ficou demonstrado no certamen, é alimento precioso para os gallinaceos. A machina destina-se a triturar o côco, pondo-o em condições de ser distribuido.

Os srs. Oneto e Cia. tiraram patente dessa sua invenção, que póde ser accionada por motor.

Academia Commercial "Mercurio"

Realiza-se hoje, ás 19 horas e meia, na séde da Academia Commercial "Mercurio", á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 138, uma aula pratica de Mecanographia, de interesse para os srs. commerciantes, contadores e auxiliares do commercio.

O sr. Raphael Lambertini, subgerente da Divisão do Sul da Casa Pratt, fará aos alumnos daquelle estabelecimento de ensino commercial uma demonstração pratica sobre a utilidade do Archivo de aço, suas vantagens, systema de organização de fichas, etc.; e o sr. David Gomes, da Secção Remington, fará uma demonstração das machinas de calcular.

Tratando-se de uma demonstração de grande interesse pelas classes que labutam no commercio, a directoria da Academia Commercial "Mercurio" franqueará o ingresso a quantos desejarem assistir a essa demonstração publica dos modernos systemas de archivos de commercio e de calculos rapidos.

Quinzena das plantas forrageiras

Ainda hontem affluiu grande numero de visitantes á exposição da "Quinzena das Plantas Forrageiras", levada a effeito pela Revista Agricola "Ceres" tendo tambem a ella comparecido o grupo escolar de São José, desta capital, dirigido pela sra. d. Carolina Ribeiro, acompanhada das professoras das respectivas classes.

Diversos technicos da Revista Agricola "Ceres" aproveitaram a opportunidade para fazer uma boa prelecção aos alumnos sobre cada producto exposto, em linguagem facil, de modo que elles pudessem comprehendel-a.

Chronica Religiosa

B. CAMILLO CONSTANZO S. J. e companheiros, martyres do Japão.

(1622)

Entre os alumnos que, no ultimo quartel do seculo XVI frequentaram a Universidade de Napoles, ficou celebre um joven estudante de direito, cujo porte, modesto e recatado, offerecia contraste frisante com o dos outros alumnos, entre os quaes campeava infrene a licença e a desenvoltura de costumes. Chamava-se o estudante Camillo Constanzo e era natural da povoação de Motta Bovalino, na Calabria, onde nascera em 1572.

O teor da vida innocente e pura de Camillo, tacita mas eloquente reprehensão da vida de seus collegas, não podia deixar de irrital-os [illegible]

[illegible] hespanhol; mas, cançado em breve do serviço do mundo, decidiu abandonal-o para consagrar-se totalmente a Deus. Tinha vinte annos de edade quando entrou na Companhia de Jesus. Desde os primeiros tempos da vida religiosa começou a sentir-se abrazado no zelo da salvação das almas e a solicitar com ardentes supplicas a graça de ser enviado ás missões do Oriente. O seu pedido foi despachado favoravelmente em 1602, anno em que passou á India, e de lá a Macau, onde aportou em março de 1604. Anno e meio depois, a 17 de agosto, desembarcava nas praias do Japão.

Tinha trinta e tres annos o ardoroso missionario, que immediatamente se entregou de alma e coração ás lides da vida apostolica. Residiu seis annos em Sacai, onde, além de cultivar a florescente christandade desse districto, ganhou para Christo varios centenares de infieis, muitos dos quaes deram mais tarde a vida em testemunho da fé.

* * *

Em 1614, a christandade do Japão viu-se a braços com uma das mais tremendas perseguições que se narram na historia da Egreja. Dos 143 jesuitas que então ali missionavam, 117 foram desterrados para Macau e para as ilhas Philippinas, ficando apenas 26 occultos, em meio dos perigos, para infundir alento e coragem aos atribulados neophytos. Entre os missionarios desterrados e deportados para Macau contava-se o B. Camillo Constanzo, que, em seu desterro, longe de olvidar os christãos que com tanto amor e dedicação cultivava, procurou ajudal-os do melhor modo que lhe era possivel, escrevendo em elegante linguagem japoneza varios livros, cheios de erudição, nos quaes refutava os principaes erros das seitas do Japão e da China.

Porém, o mais ardente anhelo de Constanzo era voltar ao campo de seus trabalhos e fadigas apostolicas. Por fim, em 1622, disfarçado em traje de soldado, embarcou novamente para o Japão. Mas, sendo o disfarce reconhecido pelo capitão do navio, foi o santo missionario abandonado em uma praia deserta do reino de Firando. Immediatamente, começou a percorrer as povoações de christãos, logrando por fim entrar na propria capital do reino.

Não tardou em achar excellentes auxiliares no exercicio dos sagrados ministerios. Um dos mais dedicados foi Agostinho Otta, christão fervoroso que havia já muitos annos não tinha outro afan que o de ajudar aos demais christãos seus compatriotas, conservando entre elles viva a chamma da fé e supprindo em quanto podia a falta dos missionarios desterrados.

Muito pouco tempo havia o B. Constanzo de poder valer-se da amizade e serviços de Agostinho Otta, porquanto quatro mezes depois foram presos ambos em companhia do joven catechista Gaspar Cottenda, que por aquella mesma occasião se lhes associara. Avisado o Xogum, deu ordem que o missionario fosse queimado e os demais degollados.

Não se deram pressa os juizes em executar a sentença. Deus queria fazer mais heroico e mais illustre o triumpho de seus servos, permittindo que primeiro soffressem durante varios mezes as incommodidades do carcere e os maus tratos que nelle lhes deram os carcereiros. Gozosos entraram os servos de Deus na prisão onde encontraram como companheiros os dois fervorosos religiosos P. Luiz Florez, da Ordem de S. Domingos, e P. Pedro Zuñiga, da Ordem de Santo Agostinho, que em agosto de 1620 foram presos pelos herejes hollandezes e pelos mesmos entregues á crueldade dos tyrannos japonezes.

Iam decorrendo os mezes de 1622, que na historia da Egreja no Japão se havia de ficar chamando o anno dos grandes martyrios, pelas innumeraveis victimas durante elle immoladas pela fé em Christo.

O que mais sentiam os dois catechistas Agostinho Otta e Gaspar Cottenda era não verem despachadas favoravelmente as instantes supplicas que de continuo faziam para ser recebidos na Companhia de Jesus. Finalmente, nos primeiros de agosto, o Provincial da Companhia no Japão, P. Francisco Pacheco, depois martyr glorioso, conseguiu fazer chegar ás mãos do P. Camillo Constanzo uma carta autorizando-o a admittir os dois catechistas como noviços e a conceder-lhes os votos antes do martyrio.

Desta graça tão suspirada sómente póde aproveitar-se Agostinho Otta, pois Gaspar Cottenda fôra trasladado da prisão poucos dias antes de chegar a carta.

A 9 de agosto offerecia pois Agostinho Otta seus votos a Deus, no carcere de Firando, votos que no dia seguinte rubricou com o proprio sangue, sendo degollado.

O dia 15 de setembro foi o assignalado para a execução de Camillo Constanzo, condemnado a morrer abrasado na fogueira.

O P. Camillo Constanzo e seus companheiros de martyrio foram beatificados por Pio IX a 7 de julho de 1867.

* * *

No calendario geral da Egreja não ha hoje missa propria.

○ ○ ○

"Protexisti me a conventu malignantium." (Ps. 63,3):

Livrastes-me, Senhor, multas vezes destes perigosos ajuntamentos; continuai com vossa protecção para fugir sempre delles.

* * *

"Odivi ecclesiam malignantium; A's 19 horas, haverá terço, sermão. Therezinha do Menino Jesus.

Aborreci os ajuntamentos dos mundanos e propuz-me firmemente não correr jamais a elles. — D. M.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Na matriz de Santa Iphigenia, após a missa das 8 horas, estará o Santissimo Sacramento exposto, hoje, á adoração dos fieis, até ás 19 horas, quando se dará o encerramento com recitação do terço e bençam.

— No Santuario do Coração de Jesus estará o Santissimo em "laus perenne" até ás 18 horas e meia, dando-se o encerramento com bençam solenne.

CONFERENCIA DE S. VICENTE DE PAULO

Reunem-se hoje, as seguintes conferencias:

Immaculada Conceição, na matriz de Santa Iphigenia, ás 19 horas e meia; Santo Antonio, na matriz do Pary, ás 19 horas e meia; N. S. da Salette, na matriz de Sant'Anna, ás 19 horas; Santo Estanislau Kostka, na matriz do Bom Retiro ás 19 horas e meia; Santo Antonio na matriz da Barra Funda, ás 19 horas e meia.

EGREJA DE S. GONÇALO
Festa de S. Miguel Archanjo

A Confraria de S. Miguel Archanjo, estabelecida na egreja de S. Gonçalo, celebrará quarta-feira proxima, 29 do corrente, a festa annual do seu celeste padroeiro. O triduo em preparação a esta festa começará domingo proximo, 26 do corrente.

Todos os dias, ás 19 horas haverá terço, ladainha e bençam do S. S. Sacramento, estando exposta a imagem do Santo Archanjo á veneração dos fieis. No dia da festa, a missa da communhão geral dos confrades e devotos de S. Miguel será ás 7 horas. A's 20 horas, haverá terço, sermão e bençam solenne do S. S. Sacramento.

SANTUARIO DE SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

Neste Santuario, ás 17 horas e meia, realiza-se a solenne novena em preparação da festa de S. Therezinha do Menino Jeseus.

Amanhã, ás 15 horas, em ponto, haverá imponente procissão, em que será levada, pelas ruas do bairro, a linda e artistica imagem da gloriosa thaumaturga.

E' solicitado o comparecimento do maior numero possivel de crianças vestidas de anjo e tambem de virgens, trajadas de branco, com uma grinalda de rosas na cabeça, e trazendo comsigo cestinhos com petalas de rosas para serem atiradas na imagem da meiga santinha, a semelhança do que ella fazia na sua santa infancia, nas procissões do Santissimo Sacramento.

Nos dias 28, 29 e 30, triduo solenne com pregação pelo orador sacro revmo. frei Fidelis, capuchinho.

No dia 30, ás 8 horas e meia, missa com canticos em louvor de Santa Therezinha, no fim da qual serão benzidas as rosas.

No dia 1 de outubro, dia da festa, ás 7 horas e meia, missa com communhão geral, rezada pelo exmo. e revmo. arcebispo metropolitano, d. Duarte Leopoldo e Silva; ás 9 horas e meia, missa solenne cantada.

A's 17 horas e meia, panegyrico, oração, hymno e bençam do Santissimo. No fim será dada a beijar a reliquia de Santa Therezinha, que durante toda a novena se achará exposta á publica veneração dos devotos.

A Ordem Terceira de N. S. do Carmo e Santa Thereza erigida canonicamente está convidada a tomar parte á todos os actos religiosos.

Jazidas de petroleo em territorio paulista

A ANALYSE MINERALOGICA DO PRODUCTO PESQUISADO

O sr. Miguel Senatore requereu ao juiz de direito da comarca de Avaré o registo de uns poços de petroleo, que descobriu no municipio de Bom Successo, após diligentes pesquisas.

As jazidas encontradas pelo sr. Senatore estão situadas na fazenda "Tapera", a qual occupa um territorio superior a 2.000 alqueires.

Das experiencias effectuadas em diversos pontos da referida fazenda resulta, de accordo com a analyse chimica a que se procedeu, uma proporção que oscilla entre doze e treze por cento.

O sr. Senatore fez analysar tambem em São Paulo o liquido extrahido das jazidas, assim como varios pedaços de mineral, verificando-se que os resultados são altamente animadores, e por isso emprehendeu negociações para conseguir a realização pratica da exploração das jazidas.

No dia 17 do corrente, a convite do deputado estadual dr. Fernando Costa, foi o sr. Senatore apresentado ao sr. dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, secretario da Agricultura, que muito se interessou pelas amostras do precioso liquido, promettendo encorajar a iniciativa de tão promissora industria.

A analyse mineralogica foi feita no laboratorio da Companhia de Mineração e Metallurgia, de São Caetano.

Factos Diversos

LOTERIA FEDERAL

Na extracção desta loteria verificou-se, o seguinte resultado, nos principaes premios:

30189 .... 20:000$000
4073 .... 5:000$000
43679 .... 2:000$000
20210 .... 1:000$000
25293 .... 1:000$000

TELEGRAMMAS RETIDOS

Existem retidos na Repartição Telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana telegrammas para:

A Financial, Garcia Hime e Cia., Sargento Gualbino, Hermiano de Manchi, João Paker, coronel Joaquim Piza, Kenworthy, Casa Leal Luiz Barreto, Munhoz e Cia., Nassim Atug, Savio, Trans, Antonio Carol, Azem, Alice Campos, Augusta Ribeiro Carvalho, Casa Bittencourt, Cecilia Aralhe, Deolinda, Deolinda Oliveira, Diaspente, Ermelinda Reis, Giuse Lourenço, Gustavo de Lara Campos, Hermindo Antunes, Jocelina Barbosa, José Laranjeira, José Veridino, José Mariano Lamarnes, Maria Luiza, Pinatels, Paschoal Francisco e Sylvio Marques.

LOTERIA DO ESTADO DE SÃO

Premios maiores da extracção de 24 de setembro de 1926:

8221 . . . . 500:000$000
Capital
1787 . . . . 50:000$000
Pirassununga
6013 . . . . 10:000$000
Santos
3988 . . . . 5:000$000
Juiz de Fóra

Premios de 2:000$000: 6530, Alfenas; 7543, capital; 7799, Araraquara; 7963, capital.

Premios de 1:000$000: 1198, Ourinhos; 1819, capital; 1928, Bello Horizonte; 3002, capital; 4100, Rio de Janeiro; 4427, Baurú; 5396, Ribeirão Preto; 6153, capital; 6868, capital; 6873, capital; 8056, capital; 8605, Rio de Janeiro.

O fiscal do governo: **Theophilo Nobrega.**

Os concessionarios: **Franklin Pay.**

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades, nesta capital, em data de hontem:

Jeronymo Pinto Liberato, um terreno á rua Conselheiro Pedro Luiz, por 4:300$000;

Antonio Scaciota, metade dos predios ns. 24 e 26 da rua Domingos de Moraes e n. 3 da rua Eça de Queiroz, por 30:000$000;

Rodolpho Guimarães Valladão, um terreno á rua Rio de Janeiro, por 45:000$000;

Ediro Iamano, japonez, um terreno na Villa Deodoro, por 2:520$000;

Pedro Manzoni, um terreno á rua Antonio P. de Sousa, por 3:000$000;

Pedro Pizzotti, uma casa s|n., á avenida Santos Dumont, por 7:000$000;

Manuel Antonio Canuto, um terreno no alto da Mooca, por 2:000$000;

Miguel Esteves, um terreno no alto da Mooca, por 2:400$000;

Joaquim Thomé, um terreno á rua França Pinto, por .... 2:000$000;

José Minitti, um terreno á rua B, Chacara do Cortume, por ... 10:000$000;

Francisco Said, um terreno á rua B, Chacara do Cortume, por 1:500$000;

Arthur Augusto Paulo, um terreno na Villa Mathias, Sant'Anna, por 1:000$000;

Francisco Antonio Lopes, um terreno á rua Carlos de Campos, por 6:000$000;

Amadeu de Oliveira Vallim, um terreno á rua Engenheiro Cesar, por 897$500;

Arthur Guerra de Andrade, dois terrenos á rua Ceará, por 30:000$000;

Amadeu Pieroni, um terreno á rua dr. Pacheco Silva, Pary, por 5:000$000;

Antonio Ramos, um terreno na Villa Izolina, por 2:380$000;

Manuel Feliciano Ferreira, um terreno na Villa Izolina, por .. 1:000$000; e

Abdo Sadi, um terreno na Villa Carrão, por 1:000$000.

Valor das propriedades adquiridas, 113:897$500.

RADIO-TELEPHONIA

SOCIEDADE RADIO EDUCADORA PAULISTA

Onda — 300 metros. Potencia — 1.000 watts.

Programma de hoje:

Das 16 ás 17 horas e meia:

1 — Parte musical — Variado collecção de discos.
2 — Cotações de abertura do café e do cambio (ás 11 horas e meia).

Das 16 ás 17 horas:

A orchestra Radio Educadora executará:

1 — Vieira — "Miss fox-trot".
2 — Itajahy — "Por que não?" — Tango.
3 — Tescari — "Pensamiento triste" — Tango.
4 — Jones — "La Geisha" — Pot-pourri da opereta.
5 — Splendore — "Fox-trot dos beijos".
6 — Novion — "El tango de la muerte" — Tango.
7 — Becucci — "Onde tranquille" — Valsa.
8 — Itajahy — "Ah meu tempo" — Maxixe.
9 — Bozzi — "Demais" — Fox-trot.
10 — Caldas — "Já começa" — Samba.
11 — Pesse — "Bonjour printemps" — Intermezzo.
12 — Codamo — "Flirt" — Fox-trot.

Das 17.30 ás 17.45 horas, cotações de fechamento dos mercados de café, de cambio e da Bolsa de Titulos.

Das 17.45 ás 18 horas, "Quarto de hora da criança".

Das 19 ás 20.30 horas, a orchestra "Radio Educadora" far-se-á novamente ouvir em:

1 — Marfile — "Ce que c'est qu'un drapeau" — Marcha.
2 — Gold — "Somebody's lonely" — Fox-trot.
3 — Ricomini — "Tango de la mar" — Tango.
4 — Whiting — "Horses" — Fox-trot.
5 — Waldteufel — "A' toi" — Valsa.
6 — Rossini — "Tancredi" — Ouverture.
7 — Tschaikowsky — International suite" — 1) Polnischer tanz; 2) Franzosische Romance; 3) Bohmischer Tanz; 4) Italienisch lied; 5) russisches spielmann liede; 6) Tiroler tanz mann liede; 6) Tiroler tanz; 7) Ungarischer marsch.
8 — Sgambati — "Serenata napulitana" — Solo de violino.
9 — Donizetti — "La Favorita" — Selecção da opera.
10 — Hollmann — "Warum" — Solo de violoncello.
11 — Montagné — "Sevilla" — Bolero.
12 — Smith — "Love and Glory" — Marcha.

Das 20.30 ás 20.40 minutos, boletim de informações da Radio Educadora, contendo: repetição das cotações de fechamento dos mercados, previsão do tempo, telegrammas do paiz e do exterior, etc.

Das 20.30 ás 21 horas, "Breve noticia sobre a evolução do banho", interessantissimo trabalho do distincto clinico dr. A. de Almeida Junior, escripto especialmente para os socios da Radio Educadora.

Das 21 ás 23 horas, "Noitada Brasileira" — que se constituirá de magnifico programma caracteristico, dedicado aos srs. amadores pela firma Amaral Cesar e Cia., Ltd., Esse programma ficou assim estabelecido:

1) — Ligeira explicação dos seus propositos e intenções pelo sr. Luiz do Amaral Cesar, organizador desa parte dos programmas dos sabbados.

2) — Palestra caipira e apresentação dos violeiros cantadores regionaes vindos especialmente de Nazareth para esta "noitada", feita pelo conhecido folk-lorista Cornelio Pires.

3) — "A vida do casado"; 4) "Matá capado"; 5) Conselo pr'a uma moça num si casá"; 6) "Moda do home rico"; 7) "Véio de dedo destroncado e véia descaderada"; 8) "O banderêro"; 9) "O casado novo"; 10) "A véia viuva quatro veis"; 11) "O bebedo de pinga"; 12) "A muié ciumenta"; 13) "Mau chefe de famia"; 14) "O testamento do véio"; 15) "O pito de barro" — duettos acompanhados a duas violas pelos violeiros cantadores João Beraldo e José Cuba.

No intervallo entre cada dois dos numeros acima, um virtuose da viola, distincto amador de radiotelephonia e socio da R. E., executará as apreciadas composições seguintes:

1) — "Cateretê Paulista"; 2) — "Saudades do passado", valsa; 3) — "Cithara que canta", melodia; 4) — "Caixa de musica", imitações"; 5) — "Pindorama", polka; 6) — "Um sonho", polka; 7) — "Canto da viola", nocturno; 8) — "Pingo dagua", valsa; 9) — "Primavera", valsa de concerto; 10) — "Corta-jaca", dança nacional; 11) "Alfredina", valsa; 12) — "Pulo do gato", polka.

Cornelio Pires fará a descripção do argumento dos cantos regionaes dos violeiros e dirá pilherias e versos caipiras.

— Esta "noitada" do nosso programma de hoje é a primeira de uma serie, em que os srs. amadores terão occasião de apreciar musicas caracteristicas brasileiras e extrangeiras.

No proximo sabbado, daremos um concerto regional de violão e canto, em que tomarão parte eximios artistas.

— Como complemento do nosso programma de hontem, irradiámos o recital que o violinista sr. Anselmo Zlatopolsky realizou no salão do Conservatorio. O distincto artista, solicitado pela R. E., com captivante gentileza concedeu-nos permissão para irradiar o seu concerto, proporcionando assim aos nossos consocios momentos de indizivel prazer.

— A Radio Educadora pede, com todo o empenho, aos srs. amadores, principalmente aos do interior, que lhe enviem suas observações a respeito da onda de 300 metros, com que passou a fazer irradiações de uns dias para cá.

COLISEO PALACIO

A exposição permanente de automoveis, installada no Colyseo Palacio, á rua da Consolação, n. 42, tem sido muito visitada.

Das 21 ás 24 horas, o jazz-band da Casa Manon executa um bem organizado programma, tornando dessa forma ainda mais agradavel a visita áquella excellente mostra de automoveis.

OBJECTOS ACHADOS

Na 1.a Delegacia de Policia, á rua Barão de Paranapiacaba, n. 7, deram entrada os seguintes objectos:

Uma chapa de automovel n. 3043, uma bolsa com 2 lenços, um livro sagrado, uma camisa e botina velha de jogador, 2 guarda chuvas, um de senhora e outro de homem; uma bolsa de senhora, com rosario e diversos papeis; uma bolsa com $600, um livro allemão, 2 livros de leituras, 2 relogios de bolço, um collarinho, um exemplar de musica, um pacote com listas de preços de doces, uma bolsa de senhora com 3$000, uma bolsa com 30$000, uma bolsa com ... 1$000, uma chave, uma argola com 3 chaves, uma bengala, um guarda chuva de homem, um pacote com roupas usadas, uma ferramenta de carpinteiro, uma marmita, duas camisas usadas de homem, uma carteira com .. 13$000, 2 guarda chuvas de senhora.

Os interesses italo-brasileiros

O SR. MUSSOLINI CONFERENCIOU A RESPEITO COM O EMBAIXADOR OSCAR TEFFE'

ROMA, 24 (A.) — O sr. Benito Mussolini, chefe do governo, recebeu hoje, em audiencia especial, o dr. Oscar Teffé, embaixador do Brasil junto ao Quirinal, com o qual se demorou cerca de uma hora, tratando de problemas immigratorios, que estão em vias de rapida solução.

Os representantes do Brasil e da Italia occuparam-se tambem da propaganda reciproca desses paizes, bem como de assumptos que se referem á siderurgia e a outros interesses italo-brasileiros.

O SR. Jackson de Figueiredo, si não é um philosopho, é, pelo menos, um assumpto para philosophias. E, imitando uma expressão de Chesterton, ensaista catholico da Inglaterra, que o belletrista possivelmente conhece, podemos dizer que o poeta de "Bater de Azas", antes de ser um symbolista, já era um symbolo.

E é como symbolo que nós apreciaremos o autor da conferencia de ante-hontem sobre "S. Luiz e a Mocidade Brasileira."

Elle é a encarnação typica dessa tendencia mental (tão em moda entre nós até pouco tempo), que se alheia voluntariamente da realidade forte e presente do paiz, rica de problemas vivos e virgens, exigindo o estudo das nossas intelligencias applicadas, para interessar-se pelas questões longinquas ou já resolvidas pelo consenso universal, e ainda por assumptos que de ha muito perderam actualidade e significação.

Quando o Brasil nascente procurava ainda o seu rythmo e o proprio sentido — enorme territorio a povoar, unidade politica por fortalecer, fontes de riquezas pedindo immediata organização, muitos dos nossos homens, e dos mais brilhantes do tempo, occupavam em discutir o systema politico da Inglaterra e os themas lyricos dos encyclopedistas, deixando de parte problemas imperiosos da nossa formação social e economica.

E' por isso que um sociólogo disse um dia que os homens do Imperio procuravam transformar o Brasil em um Instituto Historico, em vez de ajudal-o a ser uma fazenda.

Infelizmente, ainda perdura no paiz essa tendencia para afastar-se da realidade proxima e opulenta e perder-se nos falsos arrebiques das discussões preciosas, apesar do sentido brasileiro e do desejo de contacto directo com o meio, que vêm orientando ultimamente a formação mental das novas gerações.

O sr. Jackson é um dos remanescentes dessa intellectualidade agonizante. Quando os moços da sua terra procuram conhecer o seu tempo e o ambiente em que vivem, elle estuda... Pascal.

Deixa problemas vitaes, ainda não ventilados, para julgar um homem que a Europa vem criticando ha trezentos annos. Como seria de prever, não disse sobre elle nenhuma novidade. E entretanto, ha assumptos no Brasil, em cuja apreciação poderia ser absolutamente novo — mesmo porque ainda não foram estudados por ninguem.

Mas, um exemplo mais eloquente da feição do belletrista é a sua conferencia sobre "S. Luiz e a Mocidade Brasileira." Para provar a nossa imparcialidade, não commentamos o perigoso mysticismo guerreiro, que expõe nestas palavras: "Entre a Cruz e a Espada só os cegos não vêem a semelhança, só os covardes não amam essa semelhança." O mavortico Jackson é mais perigoso quando préga á nossa juventude os conselhos que Maurras dá aos rapazes francezes, de accôrdo com o seu tradicionalismo politico.

Os moços do Brasil rejeitam-os sem julgar-lhes o merito. Elles só acceitam as licções extrahidas do estudo da sua realidade quando feito por quem dentro della se agita. — G. A.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

A corrida de amanhã.

Continuando a sua série de excellentes programmas, o Jockey-Club fará executar amanhã, no lindo campo da rua Bresser, mais um que lhe vai garantir um exito completo, quer social, quer technicamente, pois o movimento que se tem notado na procura de cotações em varios parelheiros, deixa bem visivel esse prenuncio.

De uma das principaes casas de apostas, reproduzimos as cotações que vigoravam hontem, em todos os pareos:

1.o Pareo — Distancia 1.609 metros:

Hindu' . . . 25
Biela II . . . 25
Floreio . . . 35
Babau . . . 40
Hispanho . . . 50
Tattersal . . . 50
Jhca II . . . 30
Kuango . . . 25

2.o Pareo — Premio 7.o Eliminatorio — 10:000$ e 2:000$ — Distancia 1.650 metros:

Verbenera . . . 40
Betty . . . 50
Algarabia . . . 25
Rien de Tout . . . 30
Mandadero . . . 30

3.o Pareo — Distancia 1.650 metros:

Kalua . . . 30
Kaól . . . 30
Fradique . . . 25
Babelais . . . 25
Bôer . . . 25
Coriolio . . . 30

4.o Pareo — Distancia 1.650 metros:

Fox-Simon . . . 25
Batalha II . . . 25
Emboaba . . . 20
Nativo . . . 40
Ali-Babá II . . . 50

5.o Pareo — Distancia 1.700 metros:

Esplendida . . . 22
Palucho . . . 60
Orraca . . . 35
Dama de Espadas . . . 40
Igarassu' III . . . 22

6.o Pareo — Premio "5.o Eliminatorio" — 10:000$ e 2:000$ — Distancia 1.650 metros:

Fanfarra . . . 50
Fancuila . . . 50
Sida . . . 80
Ivanhoé . . . 30
Dilao . . . 60
Bôer . . . 60
Ilga . . . 16
Zanzo . . . 40
Bellona II . . . 40
Kabul . . . 40

7.o Pareo — Distancia 2.000 metros:

Comédia II . . . 40
Visigodo . . . 40
Fortunio . . . 30
Pichiman II . . . 60
Estylo . . . 18
Gallipá . . . 40

8.o Pareo — Distancia 1.650 metros:

Sonhador . . . 35
Alcantara III . . . 22
Panurgo . . . 40
Sonrisa . . . 30
Alacran . . . 35
Nejima . . . 40

Sessão da Directoria, realizada no dia 24 de setembro de 1926:

Resolução:

Indeferir o requerimento do sr. João Alves de Abreu, reclamando contra as chamadas de cavallo "Batoclan", dada a absoluta improcedencia das razões allegadas, em face das informações da Commissão de Corridas.

Football

O CAMPEONATO BRASILEIRO

A intervenção dos paulistas

E' amanhã, finalmente, que se estréam na disputa do concurso nacional de "association" os elementos filiados á Associação Paulista de Sports Athleticos. O apparecimento dos rapazes de São Paulo perante o seu publico, na competição que se travará nesta capital, cerca-se de uma anciedade comprehensivel e verificada em outros certamens, que muito interessaram todos os espiritos. E' que, desta feita, como ha um anno, nem todos os sportistas de São Paulo confiam, com aquella segurança inquebrantavel, no exito dos nossos campeões na difficil jornada em que se vão empenhar. Noutros tempos, quando pisava o campo o scratch paulista, todos sem discrepancia de um só espectador, confiavam cegamente no nosso triumpho. Restava saber-se apenas a que elevação poderia attingir a nossa victoria. Basta, para asserto dessas affirmações, que se considere não terem sido os paulistas subjugados nesta capital, por nenhum seleccionado dos outros Estados que para aqui vieram enfrentar os antigos campeões do sport brasileiro. Hoje, porém, os tempos e as cousas mudaram consideravelmente. São Paulo não disfructa aquella preponderancia admiravel que nos levou a esses expressivos expoentes da pujança physica nacional. O nome paulista, em sport, principalmente, era respeitado como de uma potencialidade no ramo do sportismo que estava em jogo. Hoje tudo se differencia de modo sensivel do passado. Agora não entramos mais para um concurso sem que todos os espiritos indaguem as possibilidades que temos de conquistar o triumpho. Não depositamos em nossos elementos a mesma fé inabalavel de outros tempos, em que Friedenreich, Formiga, Mario Andrada e tantos outros luzidos cracks, respondiam por suas individualidades pelo exito da nossa representação. Hoje possuimos, é facto, um Amilcar, um Grané, e mais alguns elementos de destaque. Mas essas figuras não reunem em si aquelles predicados que caracterizavam os jogadores de outrora, em que o sport paulista caminhava victoriosamente em sua elevada florescencia technica. Poderemos ter confiança indiscutivel na acção do quadro paulista? Não se pode affirmar com a mesma segurança de outras épocas. Poderemos sahir victoriosos, mas essa victoria dependerá do conjuncto de tantos e tantos factores, que a sua asserção se torna problematica e bastante arriscada. Enfrentaremos, amanhã, um grupo de footballers totalmente desconhecido do nosso meio sportivo. A acção dos jogadores de Santa Catharina, que não se conhece nem pelas informações de jornaes daquelle Estado. Em que, portanto, poderemos confiar cegamente na victoria paulista? O que nos autoriza a emittir semelhante manifestação optimista? Não existem antes do jogo, e appellemos tão somente para os nossos rapazes que se empenhem pelo successo do nome de São Paulo, com o mesmo animo alevantado de outros tempos, e a mesma energia admiravel dos grandes nomes que cercaram o football paulista da gloria insuperavel de "leaders" do Brasil. E assim procedendo, os elementos da A. Paulista mostrarão que sabem ser verdadeiros sportistas, confiando unicamente em seu esforço proprio que se converterá em esforço collectivo, pelo exito da bandeira com que se alistaram no certamen nacional de "association". — E.

O JOGO DE AMANHÃ

E' a seguinte a organização do equipe de Santa Catharina, que amanhã enfrentará a da A. Paulista de Sports Athleticos:

Moritz — Aldo (cap.) — Coria — Enéas — Zé Macaco — Peru' — Carioca — Laferte II — Carrico — Zinder — Arnaldo.

Reservas: Aciolli — Boca — Machado.

JOGOS DIVERSOS

Tremembé F. Club vs. Club A. Tucuruvy

Com destino á visinha localidade de Tremembé, onde jogará duas amistosas partidas de football, com os quadros do Tremembé F. C., seguirá amanhã, os teams do Tucuruvy, A. C.

Soffrendo modificação de ultima hora, os quadros do Tremembé jogarão assim constituidos:

1.o quadro: Fernando — Cyro — Lucio — Mundo — Chico — Pimenta — Juca — Vicente — Zaquinha — Zaca — Heitor — Paulo.

2.o quadro: Macarrão — Pedro — Dario — Fernandes — Presidio — Santos — Cesar — Rodrigues — Mathias — Luciano — Mendes.

Reservas: Mario — Antonio Marques — Paulino — José.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DAS PALMEIRAS

Chamada de jogadores

Devendo realizar-se amanhã, (domingo), um jogo de campeonato contra o Antarctica F. C., pede o director sportivo da A. A. das Palmeiras, pede, por nosso intermedio, o comparecimento pontual dos seguintes jogadores:

A's 8 e meia horas (Juvenil) — Bento, Jayme, Macella, Galeno, Reis, Morbeck, Bock, Beroto, Cavera, Antonio, Amorim, Walter, Soares, Bellini, Cesar, Paulo, Ulcieri, Apra, Beijo, e todos os outros jogadores inscriptos.

A's 13 horas em ponto (os 1.o e 2.o quadros):

Rhormens, Minervino, Ferreira dos Santos, Vasconcellos, Guarany, Dilota, Frank, Nano, Nandinho, Foz, Benevento.

Nascimento, Luiz, Ale, Alfredinho, Paris, Vasques, Valla, Tinoco, Zito, Zé Maria, Paulo, Barreto, Romero, Del Debbio, Godinho, Cobra, Marcello.

S. C. INTERNACIONAL — REUNIÃO DE DIRECTORIA

Realiza-se depois de amanhã (segunda-feira), ás 20 horas, na séde do S. C. Internacional, uma reunião da directoria deste club, sendo solicitado o comparecimento de todos os membros.

S. C. INTERNACIONAL VS. SELECCIONADO DE S. CATHARINA

Depende unicamente do consentimento da Confederação Brasileira de Desportos a realização do encontro entre o S. C. Internacional e o seleccionado do Estado de Santa Catharina, que actualmente aqui se encontra, afim de disputar o campeonato brasileiro de football.

Sendo concedida a licença pedida á Confederação, o jogo será realizado na quarta-feira proxima, no campo do S. C. Corinthians Paulista. A preliminar desta interessante partida será, provavelmente, um jogo entre os quadros secundarios do Palestra Italia e do Internacional.

S. C. INTERNACIONAL

Para um exercicio a realizar-se amanhã, a directoria do Internacional, pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 8 horas e meia, no campo do Corinthians.

1.o quadro: Negro, Adhemar, Narciso, Cabral, Fritolli, Evers, Paglitarini, Martins, Sancho, Armando, Pompro e Guimarães.

2.o quadro: Catalano, Venti, Carneiro, Pagliarini, Busetti, Anfo, Zeca, Caetano, Nando, Sorrentino e Teves.

Reservas: Rocco, Finho, Violão, Christiano, Pereira Frederico.

Nesse dia, os dois quadros jogarão, para o exercicio, sendo a partida arbitrada pelo sr. V. Sylvestre.

Os socios jogadores que não comparecerem não serão escalados para o jogo contra o seleccionado catharinense.

Reunião da commissão sportiva

Para a reunião da commissão sportiva do Internacional, a realizar-se segunda-feira proxima, ás 19 horas, na séde social, é solicitado o comparecimento dos seguintes srs.: Achilles Boock Silva, Benedicto da Cunha Milano e Gumercindo de Campos Filho.

ANTARCTICA F. C.

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no campo social, um treino de bola ao cesto no Antarctica F. C., para o qual é solicitado o comparecimento dos seguintes jogadores: — Guerino, Eugenio, Augusto, François, Germano, Reve, Baby, Ribas, Jayme e Cunha, além dos reservas e demais jogadores inscriptos.

C. A. PAULISTANO

O director sportivo do C. A. Paulistano pede, por nosso intermedio, o comparecimento pontual ás 7 horas e 20 minutos, amanhã, dia 26 do corrente, na estação da Luz, dos seguintes socios jogadores: — Alves — Arthur — Annibal — Barthô — Caetano — Castro I — Clodoaldo — Filó — Lara — Miguel — Nestor — Nettinho — Nova — Ricardo — Nondas — Saverio e Villela.

LIGA DE AMADORES DE FOOTBALL

(NOTA OFFICIAL)

— Campeonato Collegial:

Realizam-se hoje as seguintes provas do campeonato collegial da Liga de Amadores de Football:

Rio Branco F. C. vs. A. A. Collegio São Luiz.

Campo da A. A. das Palmeiras, Ponte Grande, ás 16 horas. Juiz, sr. José Auricchio. Representante, sr. Manuel Augusto Marques.

C. A. Oswaldo Cruz vs. A. A. Mackenzie College.

Campo do C. A. Paulistano, ás 16 horas.

Juiz, sr. Karl Strobel. Representante, sr. Gastão Rachou, vice-presidente da Laf.

Amanhã, segundo o campeonato deste anno, serão effectuadas as seguintes pugnas:

Primeira divisão:

A. A. das Palmeiras vs. Antarctica F. C.

Campo da A. A. das Palmeiras, Ponte Grande.

Juvenis ás 8 horas. Juiz, sr. Hugo Heise Sobrinho.

Segundos quadros, ás 13 e meia horas. Juiz, sr. Octavio Modolin.

Primeiros quadros, ás 15 horas e meia, Juiz, sr. Karl Strobel.

Representante, sr. A. Arthur Orlandi, 2.o thesoureiro da Laf.

Segunda divisão:

Territorial Paulista F. C. vs. Oriental F. C.

Campo do Antarctica F. C. A da Mooca.

Segundos quadros ás 13 e meia horas, juiz, sr. Arthur Fortunato.

Primeiros quadros, ás 15 e meia horas, juiz, sr. Raymundo Ferreira.

Representante, sr. Raul Esteves Moura.

União Lapa F. C. vs. C. S. Paulista de Anlagens.

Campo do C. A. Paulistano, no Jardim America.

Segundos quadros, ás 13 horas e meia, juiz, sr. Saulo Bozelho.

Primeiros quadros, ás 15 horas e meia, juiz, sr. José Vicente de Oliveira.

Representante, sr. Guilherme Machado Kavall.

O CAMPEONATO COLLEGIAL DA L. A. F.

A. A. Collegio Mackenzie vs. Instituto Oswaldo Cruz

Será disputada hoje no campo do C. A. Paulistano, ás 16 horas, a partida mais importante do presente campeonato da Liga de Amadores de Football que será jogada entre o Instituto Oswaldo Cruz e a A. A. Collegio Mackenzie.

Estes dois collegios acham-se na vanguarda deste torneio que está para terminar e vem despertando grande interesse, não só entre os alumnos dos nossos collegios que o disputam como a grande quantidade de sportistas que se interessam pelo desenvolvimento destes futuros campeões do velho sport bretão.

Tanto o Mackenzie como o Oswaldo Cruz disputaram até agora quatro pelejas, sendo vencedores em todas ellas. Faltam agora a cada um apenas tres partidas com a de hoje para o final do campeonato. Estes dois quadros occupam actualmente o primeiro logar bastante avantajados dos demais concorrentes. Se a partida de hoje vier a ser ganha por um delles, este terá grande probabilidade de vencer o campeonato. Isto porque poderá impedir ao vencedor de hoje a conquista do titulo, a differença é diminuta.

O Mackenzie tem-se preparado com cuidado, e o Oswaldo Cruz, a differença é diminuta.

Ambos os quadros tem-se preparado com cuidado, sendo interessantissimo, portanto, o prelio.

E' de prever, portanto, que bem antes das 16 horas uma grande massa de estudantes, familias dos mesmos e de sportistas em geral estará no campo do Paulistano, aguardando o momento do torneio decisivo.

Pelo grande interesse que têm despertado os encontros anteriores a este e de menor importancia póde-se calcular o enthusiasmo que causará a luta de hoje que por todas as razões leva a crêr offereça uma luta emocionante e cheia de bellos lances.

Esta partida será arbitrada pelo sr. Karl Strobel do S. C. Germania e servirá de representante da Liga de Amadores de Football o dr. Gastão Rachou, vice-presidente da mesma.

Os quadros estão organizados da seguinte maneira:

C. A. Oswaldo Cruz — Pacheco; Mario, Primo; Ferrara, Piza, Boock; Rubens, Zecchi, Meyer, Pespoli, Moacyr.

Reservas: Carneiro e Schmidt.

A. A. Collegio Mackenzie — Cunha Bueno; Carlos Orsi, Carlos Weber; Antonio Lotufo, Candido de Barros, Luiz A. Netto; Guilherme Campanha, Celso Pacheco, Belisario Sarmento, Milton Aguiar e José Azanha Galvão.

A. A. Collegio S. Luiz vs. Instituto Rio Branco F. C.

Outra partida do campeonato collegial da Liga de Amadores de Football será realizada hoje, no campo da Associação Athletica das Palmeiras, ás 16 horas.

Serão contendores os quadros do Instituto Rio Branco F. C. e da A. A. Collegio S. Luiz.

Pelo numero de victorias de cada um destes quadros, vê-se que estão em quasi igualdade de condições na disputa do torneio collegial infeano. O facto de terem sido cancellados ao Anglo-Brasileiro os pontos do seu encontro com o Rio Branco veiu melhorar as condições deste, que havia perdido aquelle encontro, realizado sabbado ultimo.

Assim o Rio Branco está com duas victorias, duas derrotas e um empate, ao passo que o S. Luiz tem duas victorias, uma derrota e um empate, com um jogo a menos disputado.

Vencendo amanhã o Rio Branco ficará empatado com o seu adversario e caso contrario, passará a ter a desvantagem de quatro pontos.

Esta partida será arbitrada pelo sr. José Auricchio e servirá de representante da Liga de Amadores de Football, o sr. Manuel Augusto Marques.

E' esta a constituição dos quadros:

A. A. Collegio S. Luiz — Jopperi; Mellilo, Valladão; Odair, Alfeu, Basilio; Assis, Cordeiro, Dacio, Humberto, Mario.

Reservas: Hermani, Antonio, Lucio, Estefano e Oscar.

Instituto Rio Branco F. C. — Afonso; Bento, Gil; Raul, Ortolan (cap.), Mauro; Cesar, Armando, Arauche, Henrique, Ruy.

Reservas: P. Queiroz, A. Luz e A. Vianna.

LIGA DE AMADORES DE FOOTBALL

(Nota official)

Entre as resoluções da directoria, em sua reunião de hontem, ha a acrescentar a seguinte:

Mandar registar os seguintes jogadores: para a Associação Athletica das Palmeiras, Gastão Rachou; para o Sport Club Germania, Walter Clemente Franz; para o Antarctica Football Club, Victorio Peli; para o Oriental Football Club, Edmundo Tambellini, Antonio Christino, Donato Paulillo e Alfredo Reis; para a Associação Athletica Helvetia, Francisco Fiachi; para o Club Sportivo Paulista de Anlagens, Henrique Granato; para o Territorial Paulista Club, Manoel Augusto e Alexandre Sanoser; e para a Associação Athletica Recreativa California, Antonio Ricatti.

O CAMPEONATO BRASILEIRO

O encontro Pernambuco-Ceará

S. SALVADOR, 24 (A) — Em disputa do Campeonato Brasileiro, realizou-se hontem, nesta capital, o encontro entre os seleccionados de Pernambuco e do Ceará.

Os jogadores cearenses actuaram com uma modificação na organização do primeiro jogo, sobretudo com a substituição de Bulhões pelo jogador Roberto.

A's 15 horas, foi dada por terminada a sensacional partida, com a victoria dos pernambucanos pelo score de 2 a 1.

S. SALVADOR, 24 (A) — O encontro entre pernambucanos e cearenses, hontem realizado, para disputa do Campeonato Brasileiro de Football, terminou com o score de 2 a 1, favoravel ao scratch pernambucano.

S. SALVADOR, 24 (A) — O primeiro tempo do jogo hontem entre pernambucanos e cearenses, para disputa do Campeonato Brasileiro de Football, terminou com empate de 1 a 1.

ATHLETISMO

CLUB ESPERIA

Corrida "Urbino Taccola"

Terça-feira, 28 do corrente, encerram-se as inscripções para a corrida "Urbino Taccola", a realizar-se em 3 de outubro proximo.

Já se inscreveram nesta prova os seguintes clubs: Palestra Italia, Bloco dos Trouxas de Villa Mariana e o club promotor da corrida, e correrão avulsos, cinco do interior do Estado.

O tiro de partida da prova será dado ás 8 horas em ponto.

Os juizes deverão estar na séde do Club Esperia ás 7 horas, sendo substituidos os retardatarios.

BOX

A QUE'DA DE UM FORTE

Constituiu ainda hontem a nota predilecta do dia nos centros desportivos desta capital e talvez de todo o paiz, a derrota infringida na noite de ante-hontem ao pugilista Jack Dempsey, o campeão mundial de todos os pesos, pelo notavel boxeador Genne Tunney, tambem norte-americano.

A victoria deste ultimo, conhecida em seus minimos detalhes pelas informações das agencias telegraphicas, impressionou vivamente todos os que acompanhavam a brilhante trajectoria sportiva do grande Jack Dempsey. A quéda do astro impressionou por varias razões muito fortes e relevantes. A primeira consiste na quasi impossibilidade com que era presumivel um seu fracasso na memoravel competição de ante-hontem, porquanto o laureado pugilista jamais se arriscava a uma empresa em que não tivesse pelo menos grande porcentagem a seu favor de successo. Varias vezes Dempsey negou-se a combater com Wills, rejeitando as suas propostas de combate, porque, por certo, não se julgava com a disposição precisa para um torneio de tanta rudeza, em que as probabilidades do seu adversario eram equiparadas ás suas. Desta feita, porém, Dempsey acceitou o desafio e essa acquiescencia do notavel campeão trouxe a toda a gente a convicção plena de que as suas condições de "entreinement" eram perfeitas e lhe assegurariam, com certeza, pleno exito na difficil jornada. Mas, cremos que até o proprio campeão soffreu a mesma illusão da que se apossou ante-hontem, á noite, dos seus adeptos.

Não supponhamos Dempsey em condições de perder para Tunney e acreditamos mesmo que a totalidade dos "sportsmen" participassem dessa impressão. Poderia quando muito custar bem cara ao denodado pugilista uma sua victoria em frente ao adversario; todavia, o successo lhe estava, por assim dizer, definitivamente firmado, restando apenas detalhar o assalto e as condições em que o triumpho se registaria. Foi, por consequencia, bem impressionante o desastre technico do grande campeão, e as informações posteriores que nos trouxeram as agencias telegraphicas, collocam ainda em outro relevo a acção admiravel de Tunney e o denodo irresistivel do antigo pugilista. O seu ardor formidavel, a sua resistencia herculea, desdobrada em torno de seus pulsos de ferro, foram quebradas nos nono e decimo assaltos, em que o competidor campeão, se avantajando de modo preciso, arrumou-lhe dois soccos potentes e vigorosos que não encontraram aquella mesma maleabilidade de defesa, caracteristica de Dempsey. E desde esse momento o seu prestigio esteve abalado, parecendo a toda a gente, segundo a opinião dos criticos, que Dempsey cahiria a qualquer instante. Mas, o pugilista, em demonstração admiravel de animo resistiu até o fim, para ser subjugado tão somente pelo criterio julgador dos arbitros da prova. E foi assim que o grande campeão cedeu o seu posto de honra ao novo idolo, magnifico astro de potencialidade physica, no scenario do pugilismo contemporaneo. A carreira de Dempsey, a detenção do seu titulo de honra foi a mais longa das que se registaram desde a instituição desse concurso no mundo. Resta saber-se, por quanto tempo conseguirá Tunney deter a honra insigne de constituir a primeira figura no pugilismo de seu paiz, para que mais tarde se possa comparar o devido desdobramento de actividades, enumeradas entre o campeão de hontem e o vencedor de hoje. — E.

* * *

DEMPSEY-TUNNEY — DETALHES DA GRANDE COMPETIÇÃO

PHILADELPHIA, 24 (A) — Assumiu proporções formidaveis o sensacional encontro de hontem, entre os pugilistas Dempsey e Tunney.

Perante uma multidão consideravel, apesar da chuva que no momento cahia, o juiz Brown deu inicio ao match, precisamente, ás 9 e 46 minutos, assumindo, desde logo, Dempsey a iniciativa dos ataques sobre Tunney, que é levado ás cordas.

O publico, enthusiasmado, estimula os pugilistas, entre os quaes está dividida a sympathia da colossal assistencia.

Tunney applica violento "uppercut" na mandibula de Dempsey, a quem ataca vigorosamente, terminando o primeiro round indeciso.

O segundo round caracterizou-se por violentos ataques de parte a parte. No 3.o round, Dempsey, sentindo a violencia dos golpes applicados pelo seu adversario, sangra no nariz e na bocca, tendo no 4.o round a orelha rasgada.

No 5.o round, Tunney melhora o seu jogo, forçando Dempsey a applicar golpes prohibidos, pelo que foi advertido pelo juiz.

Os 6.o e 7.o rounds transcorrem sem lances dignos de nota, mostrando-se ambos os pugilistas fatigados.

No 8.o round, Dempsey fica com uma das vistas vasadas, passando ao 10.o round sem qualquer vantagem decisiva e estando os luctadores completamente exgottados.

Terminada a lucta excepcional, o jury proclamou a victoria de Tunney, por pontos.

PHILADELPHIA, 23 (A) — Assumiu proporções formidaveis o sensacional encontro de box entre os pugilistas Gene Tunney e Jack Dempsey, na disputa do titulo de campeão mundial de pugilismo, de todos os pesos.

Perante a colossal multidão, mau grado a chuva que então cahia, o referee Brown, deu inicio á contenda, precisamente ás 21.46, desde logo assumindo Dempsey a iniciativa dos ataques sobre Tunney, que é levado ás cordas.

O publico, enthusiasmado, incita os dois adversarios, entre os quaes se bi-parte a sympathia dos assistentes.

Tunney applica violento "upper-cut", no queixo de Dempsey, a quem ataca violentamente — terminando indeciso o primeiro "round".

Reiniciada a lucta, caracteriza-se o segundo "round" com ataques vigorosos de parte a parte.

No terceiro "round" Dempsey, em consequencia dos terriveis soccos de Tunney, sangra pelo nariz e pela bocca, tendo na 4.a "reprise" a orelha rasgada.

No 5.o assalto Tunney melhora e firma o seu jogo, forçando Dempsey a praticar golpes prohibidos, pelo que é advertido pelo juiz.

No 6.o assalto, Tunney colloca repetidos "swings" com a direita e a esquerda, no queixo de Dempsey. Este retruca, soccando repetidamente Gene. Tunney, reagindo, faz vacillar Jack, com um terrivel directo.

No decorrer desse "round" Tunneyney consegue ligeira vantagem sobre o seu antagonista.

No 7.o "round" Tunney tem a iniciativa dos ataques, com um "punch" da esquerda, no rosto de Dempsey, que tenta reagir, dirigindo um "hook", com a esquerda, que, entretanto, attinge apenas o braço de Tunney.

"Clinch". Separados pelo juiz, vê-se que o sangue jorra de um corte feito por Dempsey, no super-cilio direito de Tunney. Este, subitamente, salta sobre Jack, desferindo-lhe um formidavel esquerdo, por pouco não leva Dempsey "knock down". Subitamente, Tunney colloca um forte directo no corpo e um violento direito na cabeça do seu antagonista. Novo "clinch". Intervem o juiz. Dempsey, com violento "punch", faz perigar a estabilidade de Tunney, que quasi cáe, rodando nos calcanhares. Refeito, rapidamente, Tunney avança sobre Jack, desferindo um após outros, dois sérios soccos com a esquerda e com a direita, no maxillar de Dempsey.

Sôa o "gong", dando por terminada a setima "reprise".

Dempsey, sentado a um canto, é um triste espectaculo: tem o olho esquerdo enegrecido e um sério córte no olho direito.

8.o assalto: Dempsey, cobrando animo, lança dois "swings" na parte posterior da cabeça de Tunney.

Jack continua a atacar, esperando que Gene abra a defesa, para lhe collocar o golpe mais sério. Tunney, porém, está em guarda e desfere um formidavel directo, no lado da cabeça de Dempsey.

O jogo de Tunney mostra-se superior ao de Jack. Novo murro de Tunney attinge Dempsey no lado direito da cabeça.

Dempsey, irritado pela supremacia que o seu antagonista vem conquistando, avança ferozmente contra elle, atirando-lhe um formidavel "swing" com a direita.

Tunney reage energicamente e assesta forte direito no queixo do campeão do mundo.

Este, com a violencia do golpe, recúa. Tunney avança, assentando-lhe mais um golpe na cabeça.

Nessa posição, quasi critica para o campeão mundial, o "gong" termina o embate.

E' indiscutivel o enthusiasmo da multidão. Cruzam-se e entrecruzam-se os vivas, as apostas, os palpites, os gritos de encorajamento para os favoritos, de cuja lucta pende o campeonato mundial.

Tem inicio o 9.o "round". Dempsey dança de um lado para outro, como que completamente refeito é prompto a dar tudo. Tunney, entretanto, corta-lhe o enthusiasmo, com um violento "sok" direito e logo a seguir outro direito ao queixo de Jack, que reage, investindo para o seu antagonista. Tunney recebe-o com um tremendo "upper-cut" no maxillar, evitando o ataque de Jack com mais dois leves esquerdos no rosto. Novo "clinch". O juiz intervem e separa os contendores. Gene consegue forçar Dempsey a recuar até o seu corner e, encurralando-o, envia-lhe dois formidaveis directos no maxillar. Jack fica completamente "grog".

O campeão, entretanto, retoma pé e investe. Gene apara o golpe.

Dempsey torna a investir com um perigoso esquerdo, que não surte effeito apreciavel. Tunney, reagindo rapidamente, tenta de novo encurralar Dempsey, em seu canto, para repetir o golpe é a tactica de ha pouco. Quando vai conseguil-o, o "gong" dá fim ao "round".

Decimo e ultimo assalto: Quando a lucta recomeçou, a chuva cahia copiosamente. A multidão rugia incitando Tunney a liquidar Dempsey. Tunney envia um direito á cabeça de Jack. Este, por certo, avança contra Tunney, que resiste efficientemente, fazendo recuar Dempsey, fechando-lhe um olho. Gene descarrega uma verdadeira saraivada de soccos directos e esquerdos e "upper-cuts" terriveis, que attingem e desnorteiam Jack. O campeão do mundo tenta em vão resistir com successo. Tunney colloca mais directos e "upper-cuts" esquerdos e positivamente faz de Dempsey o que quer, embora não consiga mandal-o "knock-out". Tunney descarrega "swings" sobre "swings" no maxillar de Dempsey. Nesse momento a campainha sôa pela ultima vez, pondo termo á formidavel lucta.

Ambos os juizes dão a victoria a Gene Tunney, por pontos, sobre Jack Dempsey e a multidão victoria, enthusiasticamente, o novo campeão.

TUNNEY MOSTRA-SE SUPERIOR EM TODAS AS PHASES DO TORNEIO

PHILADELPHIA, 24 (H) — No momento em que Jack Dempsey ficara fóra de combate, a multidão tomada de um incontido enthusiasmo precipitou-se para o ringue antes que a decisão do juiz viesse proclamar o resultado final da lucta.

Cerca de 130 mil pessoas soltaram calorosos vivas acclamando o vencedor Tunney, que foi levado em triumpho.

Desde os primeiros "rounds" Tunney, embora não revelasse grande superioridade sobre o seu antagonista, já fazia prevêr que a victoria lhe mercecia, devido á sua resistencia e á technica com que desenvolvia a lucta.

Os "rounds" se succedem e o campeão mundial mostra-se visivelmente enfraquecido, sendo abundante o sangue que lhe escorre do rosto.

No 10.o "round", momentos antes da victoria de Tunney, Dempsey com o olho esquerdo fechado e o direito bastante ferido e quasi fechado, o impossibilitam de esquivar-se dos murros do seu rival.

Assim terminou a lucta por decisão pela victoria de Gene Tunney.

DEMPSEY DESEJA UMA DESFORRA

PHILADELPHIA, 24—Os amigos de Dempsey asseguram que o ex-campeão mundial de box está ansioso por se defrontar de novo com Tunney, o qual, ao que tambem se affirma, deseja nova luta para obter sobre o adversario uma victoria mais decisiva.

Tunney sahiu do encontro de hontem á noite quasi que sem vestigio algum da lucta. — (Havas).

DEMPSEY RECONHECE A SUPERIORIDADE DE SEU VENCEDOR.

NOVA YORK, 24 (A) — Referindo-se ao seu encontro com o boxeur Tunney, Dempsey declarou que reconhecia a supremacia daquelle pugilista.

UM TORNEIO, AMANHÃ, NO STADIUM DO FLUMINENSE.

Deve effectuar-se amanhã, ás 17 horas, no stadium do Fluminense F. Club, na capital da Republica, um interessante torneio de pugilismo de que participam o campeão italiano professor José Campelli e o luctador Emilio Semarelli.

Esse torneio será realizado em 10 assaltos, com luvas de 6 onças.

Embarcou hontem para o Rio, pelo segundo nocturno, José Campelli, que reside nesta capital.

ESGRIMA

FEDERAÇÃO PAULISTA DE ESGRIMA

A chegada do capitão André Gauthier

A Federação Paulista de Esgrima acaba de receber do capitão André Gauthier um telegramma communicando que a sua chegada a esta capital será segunda-feira, pela manhã, pelo nocturno de luxo, da capital da Republica.

Como se sabe, o capitão André Gauthier será o arbitro do campeonato estadual de esgrima promovido por esta entidade e que será iniciado depois de amanhã, ás 20 horas, na séde do Portugal Club, á Praça do Patriarcha, n. 25, com a disputa da primeira e segunda "poule" de florete.

Prova "Espada André Gauthier"

Communica-nos a directoria da Federação Paulista de Esgrima que as inscripções para a prova "Espada André Gauthier", que acaba de ser instituida, serão encerradas amanhã (domingo), sem falta.

O proximo vesperal dançante

E' no dia 11 de outubro proximo que a Federação Paulista de Esgrima fará realizar, nos salões do Portugal Club, o seu sarau dançante em beneficio dos cofres sociaes.

Esta festa vem despertando grande interesse e é de esperar que grande numero das nossas melhores familias compareça, afim de prestar o seu concurso a este festival de tão nobres intuitos.

O inicio do festival será ás 21 horas.

ROWING

CLUB DE REGATAS TIETE'

A directoria deste club, por nosso intermedio, communica aos seus associados que o trem que conduzirá os remadores a Santos, amanhã, partirá da estação da Luz, ás 7.30 horas, regressando ás 20 horas.

EM SANTOS

(Do nosso correspondente)

A GRANDE FESTA NAUTICA DE DOMINGO

SANTOS, 24 — Reina, nos meios sportivos locaes, grande enthusiasmo pela festa nautica de domingo proximo, na enseada do Vallongo, promovida pela Federação Paulista das Sociedades do Remo.

Todos os clubs locaes vão tomar parte no torneio, notando-se por isso, a maior actividade nos centros de canoagem.

A rapaziada não tem descurado dos treinos, achando-se as nossas guarnições em optimas condições de preparo, sendo, portanto, difficil fazer-se qualquer previsão sobre o resultado do importante prelio.

O TEMPO

O QUE INFORMA O SERVIÇO METEOROLOGICO

(Boletim do dia 24)

EPHEMERIDES ASTRONOMICAS DO DIA 25

Nascer do sol . . . 5h. 56m. Occaso do sol . . . 18h. 2m.
Nascer da lua . . . 22h. 14m. Occaso da lua . . . 8h. 47m.

Marte em conjuncção com a lua.

OBSERVATORIOS	Vespera: Temp. maxima	Vespera: Temp. minima	Temp. minima do dia	A's 9 horas, tempo legal: Temp. do ar	Chuva 24 hs.	Estado do Céo	Phenomenos nas 24 horas
S. Paulo (Observ.)	17.8	12.8	—	17.8	—	Enc.	
Avaré	23.2	11.0	—	15.3	—	M. Enc.	
Amparo	26.0	17.0	—	21.0	—	Claro	
Agudos	28.0	12.8	—	19.4	—	Enc.	
Bragança	22.0	17.0	—	21.0	—	Claro	
Brotas	28.4	16.2	—	21.4	—	Claro	
Campinas	25.0	15.0	—	20.0	—	Enc.	
Faxina	19.0	13.0	—	18.8	—	Enc.	
Franca	25.5	17.0	—	21.0	—	Claro	Chuvisc.
Iguape	18.0	15.0	—	17.6	—	Enc.	Choveu 14,0
Itapetininga	21.4	12.0	—	17.0	—	Claro	Orvalho
Itararé	10.7	10.0	—	18.4	—	Enc.	
Piracicaba	25.8	15.0	—	20.0	—	M. Enc.	
Prata	27.2	17.2	—	21.0	—	Claro	Choveu 2,5
Ribeirão Preto	31.0	18.9	—	23.3	—	M. Enc.	
Rio Claro	25.4	15.3	—	21.2	—	Claro	
Santos	19.0	18.0	—	20.0	—	Enc.	Choveu 8,0
S. J. do Rio Pardo	28.5	15.5	—	21.6	—	Claro	
Sorocaba	30.4	17.2	—	20.6	—	M. Enc.	
S. Carlos	29.3	10.0	—	24.3	—	Enc.	Orvalho
Taubaté	30.7	16.0	—	19.0	—	Enc.	Choveu
Ytu'	24.2	13.7	—	19.2	—	M. Enc.	
Coritiba	14.0	10.0	—	15.0	—	Enc.	Chuviscou
Cuyabá	26.0	20.0	—	23.0	—	Enc.	
Florianopolis	18.0	15.0	—	17.0	—	Enc.	
Guarapuava	16.0	10.0	—	18.0	—	M. Enc.	
Paranaguá	19.0	16.0	—	19.0	—	M. Enc.	
Montevidéo	14.0	9.0	—	13.0	—	Claro	Dia 23
Mendoza	22.0	8.0	—	—	—	Claro	Dia 23
Cordoba	24.0	4.0	—	12.0	—	Claro	Dia 23

O TEMPO, HONTEM, NA CAPITAL — (até ás 14 horas):

Temperatura maxima, 27,6; temperatura minima, 12,8; chuva em 24 horas, 0,0; vento predominante NE. Tempo geral bom.

A temperatura média de hontem na capital foi de 14,6, que veio 2,3 abaixo da normal do dia.

Tempo provavel das 16 horas do dia 24 ás 16 horas do dia 25

Tempo provavel das 16 horas do dia 24 ás 16 horas do dia 25:

Instavel, com tendencias para bom. Probabilidade de chuvas fracas. Ventos predominantes de componente E. A temperatura entra em ligeira ascenção.

Littoral:

Instavel, com chuvas de curta duração, reinando ventos de NE e com temperatura proxima á normal.

Chronica Social

CADAVER RENDOSO

Dempsey, para levar uma sova, ganhou 3.900:000$000. Ha muita gente que apanhou como cachorro e não ganhou um vintem. Menos que isso: perdeu reputação e dinheiro com pharmacia. Por muito menos muita gente apanharia.

Como se vê a arte do ganhar dinheiro é muito simples.

Só não fica millionario quem não quer. Basta tornar-se um Dempsey e levar uns murros nas fussas. Poder-se-á objectar que nem todos — principalmente o Motta Filho, o Plinio Salgado e o sr. Helio Coelho — não se podem tornar Dempseys, por falta de peso. Mas é verdade que se ganha dinheiro até morrendo...

Essa cousa de um cadaver ser objecto de commercio me impressionou. Não se trata de um cadaver illustre e multisecular, defumado com os requintes da sciencia egypcia, como o do Tut-Ank-Amen. Trata-se de um defunto tambem illustre, mas pertencente ao nosso seculo, cujos despojos custam 3$000 por cabeça para serem vistos no cinema. E' pelo menos o que annunciam os cartazes das nossas casas de diversões.

Que ironia a vida! Explora a morte em casa de diversões! E' incrivel! Mas justamente as cousas incriveis é que devem ser cridas porque são verdadeiras. Os restos mortaes e o enterro de Rodolpho Valentino — o galã cujo fallecimento abalou o Brasil mais que a morte do Ruy Barbosa — podem ser vistos nos "écrans" por tres mil réis apenas...

Triste cousa esta miserrima existencia. Até o corpo inanimado de um artista serve para exploração commercial. E' muita fidelidade á carreira, a desse Adonis defunto, que pôz arrepios de amor no coração de muita donzella casadeira, continuando a ser artista da scena muda até depois que esticou as canellas...

Dolorosa e ironica sorte, uma vez que, passando para o reino das sombras, já não póde aproveitar a vultosa receita do seu ultimo "film", o mais solenne, o mais tragico e o mais commovente!

Eu, por mim, por um vago respeito á sua arte que mal conheço, não vou assistil-o. A esse "film" falta uma cousa: o sentimento de humanidade. Porque cobrar-se para vêr os despojos de Valentino é um insulto á sua memoria. Parece que o pobre morto explora a propria morte. Cubiça macabra. Sacrilegio commercial contra o que foi uma expressão magnifica da vida, da alma dynamica e de sentimento.

Helios

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Doralice, filha do sr. Pedro Ernesto Moraes;

o menino José, filho do sr. João Dias de Aguiar;

o menino Valentim alumno do Instituto D. Bosco e filho do sr. Dalmiro Giannini linotypista desta folha;

a senhorita Nair filha do sr. dr. Gastão de Mesquita ministro do Tribunal de Justiça;

a senhorita Francisca filha do sr. Paschoal Conso commerciante nesta praça;

a senhorita Eugenia filha do sr. Luiz Rogerio;

a senhorita Maria do Carmo, filha do sr. José Alves Mourão;

a senhorita Eugenia, filha do sr. Luiz Rogerio, funccionario da Companhia Paulista;

a sra. d. Laura de Assumpção, esposa do sr. Domingos Teixeira de Assumpção.

o sr. João Caetano Baptista;

o sr. dr. Luiz M. de Araripe Sucupira, funccionario do Thesouro do Estado;

o sr. Gilberto Duarte de Azevedo, funccionario do Banco do Commercio e Industria de São Paulo;

o sr. Mario de Azevedo Segurado;

o sr. Olyntho José Garcia.

Fez annos hontem o sr. René R. de Moraes, cirurgião dentista residente nesta capital.

DR. ABEILLARD DE ALMEIDA PIRES

Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do sr. dr. Abeillard de Almeida Pires, juiz de direito da 5.a vara criminal e presidente do Tribunal do Jury.

Tanto no seio da nossa magistratura, como no meio social paulistano, gosa s. exc. de um largo circulo de sympathias e admirações, sendo, pois, a data de hoje justo motivo para que lhe prestem os seus amigos carinhosas homenagens.

CORONEL MANUEL PEREIRA NETTO

Faz annos hoje o sr. coronel Manuel Pereira Netto, vereador á Camara Municipal e chefe politico do districto do Braz.

O anniversariante, que é um dos membros da Commissão de Finanças e Obras Publicas da Camara, tem prestado reaes serviços ao municipio da capital actuando sempre com criterio e dedicação.

Por motivo da passagem do seu natalicio, ser-lhe-ão certamente enviadas muitas felicitações.

FRANCISCO GUIMARÃES

Tivemos hontem o prazer da visita do sr. Francisco Guimarães, nosso addido commercial em Paris, que neste momento aqui se encontra em virtude das ferias regulamentares.

O sr. Francisco Guimarães ha longos annos vem exercendo com brilho e proveito incomparaveis aquelle elevado cargo, onde se tem coberto de serviços ao seu paiz. Com a sua intelligencia e a sua dedicação não ha esforço a que se poupe quando se trate dos interesses e do bom nome do Brasil na Europa.

A sua visita á terra natal como sempre está sendo aproveitada para a acquisição de novos elementos que o habilitem a exercer com efficacia maior a sua util missão.

BAILE

Realiza-se hoje, no salão do Conservatorio Dramatico e Musical, desta capital, o baile que o major Pedro Ernesto de Oliveira offerece ao sr. coronel Graça Martins, vice-presidente do Directorio Politico da Liberdade e commandante do 5.o Batalhão da Força Publica do Estado, que ha pouco regressou dos sertões da Bahia.

NUPCIAS

Realizou-se hontem, nesta capital, o casamento da senhorita Elisa Candida Machado, filha do sr. Victorino de Oliveira Machado, e da sra. d. Carolina Marcondes Machado, já fallecida, com o sr. professor Joaquim Afonso do Amaral, funccionario dos Correios, e academico de medicina.

O acto religioso effectuou-se na residencia da familia da noiva, á rua Tabatinguera, 84, sendo celebrante o conego Luis Silva, e servindo de paranymphos, por parte da noiva, o dr. José Machado Pedrosa e a sra. d. Celia de Oliveira Campos, e, por parte do noivo, o sr. Samuel da Silva e senhorita Maria do Carmo Machado.

O acto civil realizou-se no cartorio de paz da Penha, sendo paranymphado, por parte da noiva, pelo sr. Plinio Salgado e senhorita Maria Amelia da Silva; e, por parte do noivo, pelo sr. Antonio Napoli e sra. d. Adelina Esmeraldino de Campos.

Após a cerimonia religiosa, na residencia da noiva, foram offerecidos aos convidados uma mesa de doces e licores.

Os noivos embarcaram para Santos, em viagem de nupcias.

* * *

Realizou-se hontem, em oratorio particular, armado á rua Jaceguay, n. 84, residencia da familia da noiva, o casamento da senhorita Stella Cunha, filha do sr. Joaquim Cunha e de sua esposa, sra. d. Elvira dos Passos Cunha, já fallecidos, com o sr. Antenor Ferreira da Costa, filho do sr. Victorino Ferreira da Costa e da sra. d. Maria Diaz Ferreira da Costa.

O acto civil foi paranymphado, por parte da noiva, pelo sr. Arthur Ferreira da Costa e sua esposa, sra. d. Noemia Ferreira da Costa, e por parte do noivo, pelo sr. dr. Augusto Ferreira da Costa, e a professora, senhorita Ernestina da Cunha.

No religioso, serviram como padrinhos o sr. Victorino Ferreira da Costa e sua esposa, sra. d. Maria Diaz Ferreira da Costa, pela noiva; e o dr. Carlos Ferraz de Camargo e a pharmaceutica, sra. d. Ambrosina da Cunha e Silva, pelo noivo.

Aos presentes, após ás cerimonias, foi offerecida uma fina mesa de doces.

Na corbelha da noiva havia ricos mimos.

Os nubentes, que receberam muitos telegrammas de felicitações, seguiram, em viagem de nupcias, para a cidade de Santos.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta capital, a menina Celina, filha do sr. João Queiroga Cabral, auxiliar da Casa Hugo Heise e C., desta praça, e de sua esposa, sra. d. Lecticia Tupynambá Cabral.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

De S. Paulo para o Rio — Pelo primeiro nocturno, partiram os srs.: Geraldo Camargo, senhorita Judith Camargo, Pereira Ferreira e familia; Antonio Carneiro de Campos, A. Lopes, Sylvio Moura, senhorita Iracema Moura, Felicissimo de Oliveira, tenente João Alves, dr. Pedro Soares Guimarães, José Alves Rabello, N. Petrillo, dr. J. Sousa Bueno, Vicente M. da Cunha e Pedro M. da Cunha.

Pelo segundo nocturno, seguiram os srs: Carlos Bandeira de Mello, José Pereira de Carvalho, R. Campos, Hermant A. Elvilich, Carlos Duprat Ribeiro, José Ribecco, João Carvalho, Agostinho Alves da Costa, Jovino Fós, Jorge da Cunha Amaral, Irineu dos Passos, dr. Heitor Cunha, Galdencio Maia, José Alves do Carino, José Machado, Willian Morchouse Junior, Antonio F. Braga e Carlos Ribeiro e familia.

No nocturno de luxo, viajam os srs. deputado André Martins e senhora; Alvaro Mendonça e familia; dr. Chrysostomo de Oliveira e familia; Zeferino Oliveira, George R. Fisher, Antonio Góes, major Araujo Silva, dr. E. Jacob, Edgard Trucco, Léon Bensabat, sra. Clotilde Castaldi, dr. João da Almeida e Brito, dr. Eduardo Moraes Netto e Alfredo Lang Willar.

No 3.o nocturno, de luxo, embarcaram os srs. Januario Salerno, Ernesto Diedericksen, Sylvio Prado, Heitor de Lima e familia; José Belisario de Camargo e familia; Manuel Fernandes Lopes, Feliciano Lebre Mello e dr. Haroldo Ribeiro da Luz e familia.

De Rio para S. Paulo — Pelo primeiro nocturno, são esperados os srs. Luiz Trevisiole, dr. Paulo Austregesilo, Manuel Soares de Amorim, dr. Eurico Costa, S. Barbosa, Luiz C. Ferreira e Alvaro Corrêa de Sousa.

No segundo nocturno, devem chegar os srs. Octavio Pinto da Silva, Raul Vaz, dr. Maximo Luz, professor dr. B. Martin, Francisco Leite Moreira, Ricardo Assis de Aragão, Sylvio Costa, Norival Nabuco, Jurich Lins, Guilherme Pereira de Almeida, dr. Newton Costa, Felicio Nemer, Antonio Augusto de Almeida, dr. Newton Costa, Felicio Nemer, Antonio Augusto de Almeida, dr. Lourenço Lotti, Manuel de Azevedo Mucedo, Adherbal Bastos e senhora; Pedro Cavalcante, Ottacilio Mello e tenente Luis Bastos.

Pelo comboio de luxo, vêm os srs. Arthur Maciel, José Stchegoyen, Carlos Meisner, dr. Fausto Matarasso, José Crespi, Santina Crespi, Pedro Savoldi, Richard M. Ellis, Fernando Robin, Martinho Gomes e senhora; deputado Eloy Chaves, Ivo Arruda, Luiz Fonseca, dr. Mario Machado Monteiro, senhorita Lucia Monteiro e Anisio Carapeba.

NECROLOGIA

José Osorio da Fonseca

Confortado com os sacramentos da Egreja, falleceu hontem, ás 23 horas e meia, o joven José Osorio da Fonseca, 4.o escripturario do Thesouro do Estado, e que foi durante algum tempo nosso companheiro na administração desta folha. Era filho do sr. João Baptista da Fonseca e d. Julieta Osorio da Fonseca e deixa os seguintes irmãos: João Baptista, Cassio, Paulo, Maria de Lourdes, Geraldo, Luiz e Maria Apparecida.

Era sobrinho do sr. José da Fonseca Osorio, inspector municipal de Fiscalização; do nosso prezado companheiro de trabalho Antonio Carlos da Fonseca, e das senhoritas Maria da Fonseca Araujo, Clementina Martha da Fonseca, Isabel do Carmo Fonseca, 3.a escripturaria da Secretaria do Interior; das sras. d. Leopoldina Augusta da Fonseca, Ceclenia da Fonseca Musseran e d. Laura Osorio Lagôa.

O saudoso extincto era membro da Associação Brasileira de Imprensa e de varias associações sportivas desta capital.

O enterro realiza-se hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Cesario Alvim, n. 23, para o cemiterio da Consolação.

* * *

Com 77 annos de edade, falleceu hontem, ás 5 horas, nesta capital, a veneranda senhora d. Madrona Llabayol Badia, esposa do sr. Andres Badia.

A extincta era mãe das sras. d. Marieta Badia Ribas, casada com o sr. Antonio Ribas Pagés, negociante nesta praça, e de Madroneta Badia. Deixa os seguintes netos: sr. Fausto Badia, senhoritas Rosario, Remedio e Mercedes e os menores Lourdes, Marina e Antonio.

O enterro realiza-se hoje, ás horas, sahindo o feretro da rua do Hippodromo, n. 180, para o cemiterio da Quarta Parada.

* * *

Falleceram, no dia 22 do corrente, no Hospital da Santa Casa de Misericordia, Odette Pinheiro de Almeida Santos, de 19 annos de edade, e Milton de Sousa de 1 anno de edade, brasileiros.

Segundo Congresso de Oleos

REUNIÃO DA COMMISSÃO EXECUTIVA — OS TRABALHOS DA SESSÃO DE HONTEM

Reuniu-se hontem, na Associação Commercial de S. Paulo, a Commissão Executiva do Segundo Congresso de Oleos, tendo tomado parte nesta reunião quasi todos os seus membros.

Na hora do expediente, foram lidos varios telegrammas e cartas dirigidos ao ex-"leader" da maioria na Camara Federal, dr. Vianna do Castello e ao relator da receita, deputado Cardoso de Almeida, pedindo, em nome da Commissão, o seu auxilio para que os oleos vegetaes fiquem isentos do imposto de consumo.

Na ordem do dia tratou-se da transferencia do Congresso de Oleos, de 21 de novembro para abril ou maio, de 1927, para que se realizasse após a publicação dos Annaes do Primeiro Congresso de Oleos e que a Commissão pudesse receber um maior auxilio do governo federal, do governo estadual e dos industriaes. Resolveu-se submetter este alvitre ao presidente de honra da Commissão, dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, secretario da Agricultura.

O sr. Joaquim Bertino fez as seguintes propostas, tendo sido approvadas:

1.a — que a Commissão Executiva empregasse os seus bons officios junto ao Congresso Nacional e Estadual, para que nos orçamentos vindouros constasse um auxilio de cincoenta contos, para facilitar a montagem de uma secção annexa ao laboratorio de chimica industrial do curso de chimica industrial da Escola Polytechnica de S. Paulo, destinado ás pesquisas scientificas e industriaes das substancias gordurosas e derivadas;

2.a — que fosse intensificada a campanha junto dos industriaes, para delles obter auxilios para a realização do 2.o Congresso de Oleos, fazendo-lhe sentir ser gratuito todo o trabalho da Commissão Executiva, cujo intuito é cooperar para o engrandecimento de uma industria nacional e reservar o saldo, si existir após á realização do Congresso, para auxiliar a montagem do laboratorio de oleos.

Deliberou-se, ainda, incumbir da obtenção deste favor do governo federal, o 2.o vice-presidente da Commissão Executiva, sr. Joaquim Bertino de M. Carvalho, que deverá fazer, sobre o assumpto, uma exposição perante os relatores da Agricultura, na Camara e no Senado.

Foram marcadas para o dia 11 de outubro as conferencias dos drs. Sebastião Sampaio e Alves de Lima.

A SITUAÇÃO DOS HOSPITAES PORTUGUEZES

UM APPELLO A' COLONIA DOMICILIADA NO BRASIL

Procedente de Lisbôa, chegou, ha dias, a esta capital, o dr. René Désiré Monteiro, secretario geral da Liga dos Amigos dos Hospitaes, daquella cidade, o que foi por ella expressamente commissionado para vir no Brasil em visita. A' colonia portugueza expôr-lhe a situação precaria dos hospitaes de sua terra e pedir-lhe donativos para sua reorganização e ampliação.

A principal installação hospitalar de Lisbôa actualmente é o Hospital de S. José, installado num antigo convento de abobadas sombrias e distillando humidade, situado no centro da cidade, mas num ponto de difficil accesso. O espaço é limitado, os doentes numerosos e o unico recurso é amontoal-os em immensas enfermarias, algumas dellas escurissimas, quasi sem ventilação.

O material sanitario e cirurgico é ainda um tanto rudimentar e insufficiente para tão grande movimento e só á pericia dos medicos e cirurgiões e ao seu muito amor pela profissão se deve o magnifico score de curas realizadas.

Torna-se necessario construir na bella capital portugueza mais um hospital modelo, apetrechado com os apparelhos mais modernos, edificado expressamente para esse fim em logar proprio e accessivel, apto a prestar ao doente todo o conforto e soccorros que a sciencia medica actual preconiza, e foi para isso que se fundou a Liga dos Amigos dos Hospitaes que em Lisbôa conta já para cima de 500 socios e que na sua curta existencia de alguns mezes, recolheu já donativos de algumas centenas de contos.

A Camara Portugueza de Commercio de S. Paulo está autorizada a receber os donativos que lhe forem enviados.

AS QUESTÕES DE INTERESSE

Aggressão a tezoura

A portugueza Maria Rufina, de 36 annos de edade, estabelecida com um restaurante á rua Monsenhor Andrade n. 45, tendo, hontem, ás 16 horas, uma desavença por questões de interesse, com Mariana Angela e João Napoli, foi por este aggredida com um golpe de tezoura nas costas.

Mariana Angela secundou a aggressão, tendo ambos fugido em seguida.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

Rufina foi medicada no posto da Assistencia.

LANÇOU-SE N'UM RIO

Desatino de um louco

O delegado do Mogy-mirim telegraphou hontem á Chefia de Policia, communicando que em Jaguary, o preto Benjamim Neves, acommettido de um accesso de loucura, lançou-se no rio Camandovia, em companhia de tres filhos.

Benjamim e um dos seus filhos pereceram afogados.

O PERIGO DAS ARMAS

TIRO CASUAL

O empregado no commercio Quintino Lopes, de 19 annos de edade, residente á rua Muller, n. 148, comprou ha dias um revolver, depositando-o em casa de seu amigo o barbeiro Antonio Abilio da Silva, no n. 151 daquella rua.

Hontem ás 19 horas, indo buscar a arma, Quintino a examinava quando ella disparou inesperadamente. O projectil, depois de atravessar-lhe a mão esquerda, foi attingir o menino Antonio José, empregado do barbeiro, de 13 annos de edade, filho de Joaquim Ferreira, residente á rua dos Coqueiros, n. 112.

O menor teve a coxa esquerda atravessada pela bala.

Ambos os feridos receberam soccorros no posto da Assistencia.

A policia abriu inquerito sobre o facto.

ASSASSINATO EM TATUHY

CRIMINOSO PRESO

A Delegacia de Vigilancia e Capturas recebeu communicação de ter sido preso, em Sorocaba, Francisco Soares Giria, que em junho de 1924, assassinou, em Tatuhy, Francisco Derino.

RECITAES

ANSELMO ZLATOPOLSKY — Alcançou verdadeiro successo o joven e distincto violinista Anselmo Zlatopolsky, no seu concerto hontem realizado no salão do Conservatorio.

Todos admiraram a segurança de arcada e perfeita articulação.

A sua technica precisa, sem espalhafatos, sem exaggeros, agrada francamente.

Interpretou de modo digno de elogios tanto a sonata de J. M. Leclair como os concertos de J. S. Bach e de Mendelssohn.

Brilhou tambem na delicada pagina de Debussy "la fille aux cheveux de lin".

Não andou mal no barulhento nocturno de Boulanger e na indecisa e hybrida partitura de Milhaud sobre "Saudades do Brasil".

Vê-se que a emotividade de Zlatopolsky está em plena evolução progressista.

E' um artista que merece ser ouvido.

ALFREDO BELARDI — Realiza-se hoje, á noite, á rua dos Gusmões, 90, o sexto recital dos alumnos do maestro Alfredo Belardi, com o seguinte programma:

1.a parte — 1.o — "Réne Ortmans, "Concert" (em La menor). — Violino.

Sr. Aldo Visentini.

2.o — L. van Beethoven — "A' Elise" — Piano.

Mlle. Judith Dragulni.

3.o — Couperin-Kreisler — a) "La Precieuse".

E. Jenkinson — b) "Elfentanz" — (Danse des Sylphes) — Violino.

Sr. Francisco Eugenio Campos Junior.

4.o — G. Verdi — a) "Da Opera Rigoletto) — (Ballada).

P. Tosti — b) "L'ultima Canzone — (Romanza) — Canto.

Sr. E. Santoro.

5.o — De Crescenzo — a) "Melodia".

Choppin-Schumann — b) "Valsa em Ré Maior" — Piano.

Pela menina de 6 annos de edade, Nazareth Castaldi.

6.o — Fritz Kreisler a) "Liebsleid".

Franz-Drdla — b) "Dance Hungarisch — Violino — Pelo menino Philipp. Duchen Auroux.

7.o — F. Cilea — "Danza em la maior" — Piano — Mlle. Margot Duchen Auroux.

8.o — U. Giordano — a) Da Opera "Andréa Chenier" (Nemico della Patria).

G. Bizet — b) Da opera "Carmen" (Canção do Toreador) — Canto — Sr. E. De Marco.

9.o — F. Drdla — a) "Serenade em la maior.

F. Schubert — b) L'Abeille — Violino — Sr. Antonio Camara.

10.o — G. Rossini — Atto 1.o da opera "Barbiere de Seviglia" — Canto. — Srs. E. Santoro (tenor) e o barytono Ernesto de Marco — Ao piano maestro Belardi.

2.a parte:

11.o — Franz Drdla — Hungarisch Dance (em Ré maior) — Violino — Sr. Antonio Masci.

12.o — De Crescenzo — "Le retour des Hirondeles" — Piano — Mlle. Amelia Belardi.

13.o — Cesar Ciardi — "Le Carnaval Russe" — (Variations) — Flauta Sr. Ferrucio Arrivabene.

14.o — Denza — a) "Torna Amore" (Romanza).

Rossini — b) Da opera "Barbiere di Seviglia" (Cavatina — "una voce poco fa") — Canto — Senhorita Luiza Gelli — ao Piano o maestro Francisco Murino.

15.o — L. van Beethoven — "Celebre Serenade" — Trio — Para flauta, violino e viola — Profs. Ferrucio Arrivabene, Felicio Fiore e Belardi.

16.o — Vieuxtemps — "Ballade et polonaise" — Violino — Sra. Elena Ciglioni Matteoni (Da classe de aperfeiçoamento).

17.o — P. Sarasate Duo "Jota Navarra" — Para 2 violinos e piano — Srs. maestro Belardi e Felicio Fiore — ao piano o maestro cav. Francisco Murino.

A situação na China

CONTRA OS EXERCITOS BOLSHEVISTAS DE CANTÃO

SHANGHAI, 24 — O general Sun-Chuan-Fang, cuja attitude tem sido até hoje duvidosa, poz-se em campo com todas as suas forças contra o exercito bolshevista de Cantão. Annuncia-se que já se deu o primeiro encontro entre os dois exercitos nas proximidades de Nan Chang, ainda em poder dos cantonenses, havendo grande numero de baixas de parte a parte. — (Havas).

ALLIANÇA DE GENERAES CONTRA AS FORÇAS CANTONENSES

LONDRES, 24 — O correspondente do "Daily News" em Pekim diz-se informado de fonte segura de que está sendo negociada uma alliança dos generaes Chang-Tso-Lin e Wu-Pei-Fu com o general Sun-Chuan-Fung, contra os exercitos de Cantão e as forças bolshevistas. — (Havas).

VAPOR AMERICANO ATIRADO POR TROPAS DE HAN-KEW

SHANGHAI, 24 — As tropas de Han-Kew atiraram contra o vapor americano "Mey-Yang", matando o dispenseiro e ferindo outros tripulantes. — (Havas).

A VERTIGEM DA VELOCIDADE

DESASTRES DE AUTOMOVEL

Hontem, ás 11 1|2 horas, o syrio Theodof Ravan, de 15 annos de edade, residente á rua Gomes Cardim, n. 67, quando tentava atravessar a avenida Celso Garcia, proximo á rua Bresser, foi atropelado pelo auto-caminhão 115, de Mogy.

A victima recebeu contusões e excoriações pelo corpo, sendo soccorrida pela Assistencia.

A's 10 horas de hontem, foi medicado na Assistencia, o operario Emygdio Eugenio de Sousa, de 53 annos, morador á rua Climaco Barbosa, n. 60.

Apresentava Emygdio tres costellas fracturadas, em virtude de haver sido atropelado por um automovel, á rua Libero Badaró.

No paiz das sombras

NOTAS E NOTINHAS DA CINELANDIA

Uma deslumbradora scena do film "O cavalleiro vermelho" (The Red Rider), da Universal, com Jack Hoxie, apanhada em pleno "far-west".

* * *

Cine Jornal

Annita Stewart, que se nos apresenta no principal papel feminino de "Amor e deshonra", bello film da Fox, que aqui vai ser exhibido, é uma perita cavalleira.

Nesse film dá provas de sua coragem e destreza em varias corridas desenfreadas, por montes e valles.

* * *

A Paramount adquiriu o privilegio do film "The Last of Mrs. Cheyney", a comedia de Lonsdale, com que Ina Claire tem deliciado Nova York, neste inverno.

Agora, estão todos esperando que Jesse Lasky se resolva a adaptar aquella comedia a uma "estrella" ou a um "estrello", pois, (isto parece exquisito) esta agradavel historia se adapta perfeitamente a qualquer.

O papel de Roland Young, no cinema, foi entregue a Ina Claire, mas o papel de realce poderia ser facilmente o de um homem.

* * *

H. B. Warner foi o escolhido por Cecil B. De Mille, para o papel do Christo, em "The King of Kings". Jacqueline Logan será a Magdalena e foi escolhida por unanimidade de votos, pela seguinte commissão: Sid Grauman, o reverendo George Reid, Samuel Goldwyn, Jeanie Macphèrson, Jesse Lasky e esposa e outros.

O reverendo George Reid servirá de conselheiro durante todo o tempo que durar a filmagem de "The King of Kings".

* * *

Scott Sidney, director da Producers Distributing, lançou uma nova maneira de direcção: durante a producção de um film, fica o director terminantemente prohibido de frequentar cinemas, de modo a poder dirigir a sua propria producção com a mais absoluta originalidade, sem o menor vislumbre de imitação do que viu em outras. "Em compensação — diz Scott — assim que termino o meu trabalho, vingo-me cruelmente: tomo um fartão de films..."

* * *

Dimitri Buchwetzy, foi contractado pela Metro-Goldwyn.

* * *

O ponto escolhido para a filmagem das principaes scenas da producção de Rupert Julian, "The Yankee Clipper", para a Producers Distributing, foi Point Conception, o tumulo de seis "destroyers" americanos ali naufragados ha alguns annos. Os principaes papeis estão com William Boyd e Elinor Fair.

* * *

TOAN CRAWFORD

"Estrellas"

JEAN CRAWFORD

Jean Crawford casou-se. Hoje ella é a senhora Michaes Cudahy. E toda Hollywood commentou o facto, da culminancia de um romance de amor entre uma belleza da téla e o filho de um millionario de Chicago, o joven Cudahy, cujo pae fez fortuna matando bois e exportando carnes.

O pae, que já morreu, foi um famoso gastador e sportmen. E' um bello rapaz, que deve ter feito virar a cabeça a muita moça, e vivia em Hollywood.

Jean Crawford começou a sua vida theatral como corista, e foi nessa qualidade que Harry Rapf a viu, resolvendo-se tiral-a do palco e leval-a para o studio da Metro-Goldwyn-Mayer, arranjando-lhe um contracto. E a bella rapariga foi fazendo carreira, desempenhando hoje já alguns papeis de importancia.

Ella e Cudahy se encontraram nos dancings-palaces, e os dois, esplendidos dançarinos de charlston, tornaram-se inseparaveis, e dahi... o casamento.

* * *

FRANCELIA BILLINGTON

Si D. W. Griffith não se lhe tivesse atravessado no caminho, miss Billington seria hoje uma famosa pianista, pois tinha extraordinaria vocação para a musica. Seus paes, haviam-n'a matriculado, para esse fim, no respectivo curso do Collegio do Sacré Coeur, de Los Angeles. Mas, como Paderewski, que abandonou as teclas pela politica, ella trocou-as pela téla, com grande proveito para ella e para o cinema. Pratica a equitação, natação e motorismo e tem seu nome ligado ao successo de um film de Griffith, intitulado, "A mulher que explodiu". E' natural de Dallas, Texas, onde nasceu em 1898. Por muito tempo secundou William Russell em seus films.

* * *

BUCK JONES, CONSELHEIRO DE RECEM-CASADOS

"Um grande numero de jovens maridos e jovens esposas, de recem-casados, fazem de mim seu conselheiro confidencial" — disse Buck Jones, que veremos em breve em "A lei dos punhos".

"Parece que me tomam por uma especie de padre confessor ao qual pódem expor suas questões matrimoniaes, pedindo uma solução. Cada correio traz-me varias dessas cartas, mas destaco uma em que um joven amigo, impressionado seriamente com as responsabilidades de um marido, pede meu conselho acerca da melhor maneira de conservar o affecto de sua mulher.

Acabo de responder a carta e creio que o conselho que dei é o melhor que poderia dar.

Disse-lhe que tratasse sua mulher como trata sua mãe, com attenção, respeito e carinho. Penso que nisso reside a felicidade do casal e que observada pelo marido tal linha de conducta, nenhum lar seria desfeito".

* * *

O QUE ANDA FAZENDO O GRANDE MENJOU

Adolphe Menjou e seu director, Mal St. Clair, os quaes, sem duvida alguma, se tornaram verdadeiramente famosos, resolveram trabalhar separados por algum tempo.

De pleno accôrdo, elles só pensaram que seria necessaria uma pequena mudança. E eu consegui entender perfeitamente que, depois de ver seu ultimo e mais fraco trabalho, o drama intitulado — A Social Celebrity" — St. Clair, por muitos mezes, tem sido designado para dirigir "The Ace of Cads", uma das historias de Michael Arlen, em que Menjou deverá fazer successo.

Mas este nome agora desappareceu e Luther Reed, outr'ora scenographo da Paramount, substituiu-o.

Esta modificação foi feita a conselho do sr. Menjou o qual não só tem grande confiança nos directores novatos como sabe descobrir aquelles que são talentosos. Isto permitte que Mal St. Claire ajude Thomas Meigham a fazer um bom film, si fôr possivel.

Elles estão agora cuidando do enredo, o qual é uma adaptação da obra de Maugham, "The Land of Promise", e recebeu o titulo "The Canadian".

* * *

VARIETE'

Lemos no "Film Kurier", de 16 de julho p. p., a seguinte apreciação feita por um notavel critico cinematographico e que bem merece ser conhecido dos nossos leitores uma vez que esta grande superproducção dentro em breve será lançado num dos nossos grandes theatros de scena muda. Eis o que escreve o critico a que nos referimos: "Mesmo que pareça pouco comprehensivel, esta linda obra prima da "Ufa" tem que fazer a carreira em toda a parte, pois nella ha trechos de interesse para todos os matizes. Póde o espectador ser um amante do theatro de variedades, póde gostar do sensacional, póde apreciar o circo, a tragedia ou tudo e em especial o trabalho artistico — tudo elle encontra nesta super-producção. Elle é um verdadeiro film de primeira grandeza da "Paramount", mesmo que não tenha sido feito nem nos Estados Unidos da America e muito menos por esta mesma companhia — pois elle foi encenado nos ateliers da "Ufa", de Berlim, que hoje produz — é preciso ser confessado, embora muito o custe — obras de um valor technico grandioso e que si continuar assim, matará, em breve, todas as super-producções do mundo inteiro".

Não são estas palavras de um interessado na producção da grande marca allemã, mas de um insuspeito que diz o que sente e que sabe prophetizar para um futuro bem proximo, a grandiosidade da cinematographia allemão, no mundo inteiro, inclusive no Brasil, onde voltará em breve para os programmas de grande sensação.

* * *

Os proximos "films"

ESPELHOS D'ALMA "(The Road to Glory)" (da Fox-Film)

Elenco: Judith Allan, May Mac Avoy; David Hale, Leslie Fenton; James Allan, Ford Sterling; Del Cole, Rockicliffe Fellows; Selma, Milla Davenport.

Descripção:

Para Judith Allan a vida corria calma e risonha entre os desvellos do pae, o rico industrial James Allan e a admiração que despertava, em todos os que a conheciam, o seu genio alegre e folgazão.

Veiu completar a felicidade de Judy, o pedido de casamento feito pelo elegante David Hale, com quem ha muito vinha mantendo animado flirt. Foram dar um passeio de automovel e, na loucura da velocidade, não cogitavam os jovens enamorados no perigo que corriam, atravessando como um relampago, as estradas movimentadas. De repente um grande carro atravessou-se-lhes á frente e uma manobra rapidissima fez com que o auto capotasse, ficando os dois sob o pesado vehiculo. Felizmente não soffreram quasi. Apenas Judy queixava-se vagamente da cabeça. Ao chegar em casa contou ao seu papae, sempre prompto a desculpal-a, mais aquella travessura. Dessa vez, porém, James não sorriu e, assustado com as consequencias que poderia ter tido o desastre, deu-lhe alguns conselhos prudentes, de maneira tão grave, que Judy julgou tel-o contrariado com as suas attitudes. A' noite, porém, todos os dissabores foram esquecidos, pois David foi jantar com a sua linda noivinha e alegria intensa dos dois jovens acabou por communicar-se a todos e, em pouco, até os criados ensaiavam passos grotescos de charleston! No meio de todo o contentamento ainda uma nuvensinha obscurecia a fronte de James a qual Judy fez desapparecer promettendo-lhe que, com o seu casamento elle não perderia a filha e sim ganharia mais um filho, pois os dois continuaria a viver com o seu bom papae.

No dia seguinte era anniversario de James. Com o maior carinho Judy preparava os presentes destinados ao seu bom amigo e numa cartinha toda cheia de sinceridade, cumprimentava-o pela feliz data. Mal acabada de dispor as cousas para a sua chegada o telephone tilinta e uma voz indifferente disse do outro lado da linha: — "Judy tenho uma terrivel surpresa para você: seu pae acaba de ser victima de um accidente em plena rua. Um bloco de pedra desmoronando de uma casa em construcção matou-o repentinamente no seu trajecto para casa. "O choque não podia ter sido maior" — "Por que, perguntava ella ao noivo, havia de ser o meu papae a victima do destino ingrato? "E, no seu egoismo de moça feliz, apontava tantos outros que a morte poderia ter levado, deixando-lhe o paesinho querido!...

Passados os primeiros dias de abatimento, Judy começou a sentir dôr de cabeça, no ponto ferido no accidente do automovel. Consultou um velho medico da casa e, depois de um longo exame, em que a sciencia e a amizade procuravam congraçar-se para um diagnostico lisonjeiro, o esculapio obrigado a dizer, a fazer-lhe que temia muito que, devido ao choque soffrido pelo nervo optico, ella viesse a perder a vista. Completamente desanimada a moça sentou-se num banco da praça e, quando um velho a seu lado lhe perguntou o que tanto a affligia, incutindo-lhe a confiança em Deus, ella respondeu com azedume: — "Eu não acredito na existencia de um Deus.

Soffra você o que eu tenho soffrido e veremos para onde vai a sua fé nesse Deus, creador de tanta miseria.

Deante dessas palavras, o pobre velho, contemplando a sua perna cortada, occulta por um chale, dava graças a Deus por lhe conceder a suprema ventura de viver para servil-o.

A' tarde, quando David a foi visitar, depois de ter pensado na desgraça que seria para elle uma esposa cêga, Judy disse-lhe, fazendo calar o coração: "David, nós podemos ser bons amigos, mas não devemos passar disso: eu não o amo."

E, á noite, para confirmar o que dissera, acceitou o convite de Del Cole, antigo gerente de seu pae, para uma ceia no club. Lá a foi procurar David, mas, ao chegar á sua mesa, já o mal começava a fazer sentir os seus effeitos e, não o reconhecendo, deixou-o ficar parado á sua frente, sem lhe dirigir uma só palavra.

Aterrorizada, pediu a Del Cole que a conduzissem á casa, o que o cynico gerente fez com prazer, aproveitando a viagem para tentar beijal-a á força.

Judy o repelliu e, ao entrar em casa, esbarrando em todos os moveis, gritou para os criados que preparassem as malas, pois iam partir para bem longe, onde ella pudesse ser esquecida e esquecer a sua grande infelicidade. A David não deixou siquer uma palavra.

E, na encantadora vivenda da collina, onde a escuridão de seus olhos não lhe permittia descortinar a paizagem maravilhosa, os dias para Judy eram todos egualmente tristes e sombrios, sem a menor esperança de cura, sem o consolo amigo de uma pessoa querida...

Numa noite de tempestade, em que ella chamava por David, este surgiu, como por encanto, pois a sua criada, contrariando-lhe ás ordens, telephonára ao rapaz, pedindo-lhe que viesse.

Foi commovedor o encontro dos dois: fortemente enlaçados, David cobria de ardentes beijos aquelles olhos verdes, que a cegueira toldára, mas que veriam, dali em deante, através dos seus.

Um trovão mais forte atroou o espaço e uma faisca fez desmoronar a parte da casa onde elles estavam. Ella pouco soffreu; elle, porém, foi para o hospital para ser operado.

Na anciedade da espera, Judy perguntava ao medico em que ella lhe poderia ajudar, ao que elle respondeu: "Si você crê em preces, minha filha, rogue á Deus por elle."

Uma expressão de profunda ironia afeiou-lhe o semblante. Mas, na dolorosa espectativa de uma noticia tragica, os joelhos se lhe vergaram e as orações apprendidas quando pequena foram sahindo, balbuciadas a medo, mas ditas com ardor dos que soffrem e que no momento supremo recorrem a Deus.

E quando o medico a veiu chamar, ella verificou, com espanto, que a vista lhe voltára e indagando da razão daquella cura inesperada, o medico explicou-lhe que talvez a nova impressão soffrida ou então a interferencia de um poder supremo.

Ante a evidencia desse facto, Judy, curvando a graciosa cabeça, rendia infinitas graças a Deus por lhe ter restituido o noivo querido e a vista aos seus olhos — espelhos fieis de sua alma pura...

Programmas de hoje.

REPUBLICA — "Golpes de audacia", com Raymond Griffith.

SANT'ANNA — "A marca do zoro".

ROYAL — "Espelhos da alma" — May Mc Avoy.

TRIANGULO — "A porta fechada".

OLYMPIA — "O caçador de emoções".

PARAISO — "Uma pequena perigosa".

MARCONI — "O marido, a esposa e o outro".

COLOMBO — "Um caso sensacional".

VOLUNTARIOS — "O covarde", com Kenneth Harlan.

AMERICA — "O ladrão de Bagdad".

Actos Officiaes

EXPEDIENTES DAS SECRETARIAS DE ESTADO — POLICIA DO ESTADO — PREFEITURA E CAMARA MUNICIPAL — SERVIÇO SANITARIO — INSTRUCÇÃO PUBLICA

Secretaria da Agricultura

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Pagamentos requisitados:

De 10:000$ a Salles Freire e Cia. por fornecimentos feitos á Fazenda Modelo (Nova Odessa), (Av. n. 8881).

de 22$500 a Thomaz Henriques e Cia. (Av. n. 8883).

De 50$000 a S|A Casa Pasteur (Av. n. 8894).

De 329$600 a Vidraria Ypiranga S|A (Av. n. 8895).

De 200$000 a Perseu Macchi. (Av. n. 8896).

De 3:500$ a Ignacio Pretti (Av. n. 8898).

De 320$000 a Nadir Figueiredo e Cia. Ltd. (Av. n. 8900).

De 700$000 a Antonio de Toledo Lara. (Av. n. 8901).

De 759$100 a Giacomo Jussani (Av. n. 8902).

De 5:000$ a Camara Municipal de Ubatuba (Av. n. 8921).

De 482$200 a Amaral Cesar e Cia. (Av. n. 8925).

De 184$800 a A. E. Tonglet e Cia. (Av. n. 8926).

De 816$500 a J. Martin a Cia. Ltd. (Av. n. 8927).

De 6:001$705 a R. Cornalbas (Av. n. 8928).

Instrucção Publica

ACTOS DO SR. SECRETARIO DO INTERIOR

Foram nomeadas:

d. Isabel de Barros Cruz, para substituir a professora d. Elisa de Cerqueira Leite, da escola feminina de Agua Branca, nesta capital;

— as seguintes sras., para substituir adjuntas licenciadas de grupos escolares:

d. Adalgiza Vieira Pinto. — Substituida: d. Stella Stefanini, do de Santo Antonio da Alegria;

d. Lavinia de Abreu. — Substituida: d. Elmira de Abreu, do de Mocóca.

Licenças concedidas:

de um mez, a d. Maria José Le Senéchal, professora da escola mista, urbana, da Ponte Grande, em Mogy das Cruzes;

de dois mezes, a d. Esther Guimarães, professora da escola mista de Barra Grande, em Avaré.

— Foram concedidas as seguintes licenças, a adjuntas de grupos escolares:

de dois mezes, a d. Iracema Silva Machado, do 2.o da Lapa, desta capital;

de um mez, a d. Ludovina Bandeira, do da Penha, desta capital;

de quinze dias, a d. Judith Borges de Moraes, do do Belemzinho, desta capital;

de oito dias, a d. Carmen de Andrade Squarzini, do de São Vicente;

de 3 mezes, em prorogação, a d. Esther Elvira Pereira, do de Batataes;

de 2 mezes:

a d. Doralina Vieira do Camargo, do de Tatuhy;

d. Eriana Maria Oliveira Penteado, do de Rincão;

d. Stella Stefanini, do de Santo Antonio da Alegria; e

d. Maria Eugenia Lima, do de Joannopolis;

de 1 mez, em prorogação, a d. Lizelka Noyaes Allegretti, do 2.o de S. José dos Campos;

de 15 dias, a d. Adalgisa Cavezzale, do de Ipaussu';

de 12 dias, a d. Laura Junqueira Leal, do "Coronel Vaz", do Jaboticabal.

Requerimentos despachados:

de d. Hermelinda de Sousa Lima. — A escola requerida não está em condições de ser provida interinamente;

de d. Isaura Ribeiro de Carvalho. — Indeferido, de accôrdo com o parecer e informações;

de d. Maria Benedicto de Almeida. — De accôrdo com a lei em vigor, o provimento effectivo de escola urbana só se póde verificar mediante concurso;

de d. Leonor Corrêa Leite. — Estando a requerente em exercicio como professora interina, não é attendivel o presente pedido de nomeação;

de d. Anna Candida Arruda. — Não convém, presentemente, o provimento da escola solicitada;

de d. Blenda Linnéa Enge. — Junte diploma ou publica forma deste e complete o sello do attestado offerecido;

de d. Alice Ferreira Peake Flaquer. — Junte portaria de licença, para a respectiva apostilla;

de d. Maria José Neves. — Mantenho o anterior despacho, á vista das informações da autoridade escolar, que tem a sua procedencia, justificada pelos proprios factos e circumstancias. E o laudo de inspecção não modifica tal situação, porque consigna molestia, cujo tratamento podia aguardar a concessão da licença. As exigencias do artigo 17, paragrapho 2.o, do decreto 3205, são terminantes, precisas, e a sua intelligencia decorre claramente de seus termos, que visam evitar prejuizos ao ensino, e abusos repetidos em materia de sua interpretação;

de d. Lucilia de Arruda. — Indeferido, por não ter o enfermo se submettido á inspecção de saude;

de d. Silveria Adrien, adjunta do grupo escolar de Piquete, pedindo inspecção medica. — Compareça á Directoria da Inspecção Medica Escolar, no dia 29 do corrente, ás 13 horas, afim de ser inspeccionada;

de d. Isolina Antunes Corrêa, adjunta do grupo escolar de Itaporanga. — Submetta-se a inspecção medica, nesta capital, com exame especializado, no dia 29 do corrente, ás 13 horas, na Inspecção Medica Escolar;

de d. Jacy dos Santos, adjunta do grupo escolar de Batataes. — Submetta-se a inspecção medica, nesta capital, no dia 29 do corrente, ás 13 horas, na Inspecção Medica Escolar;

de d. Maria Pires Pereira, adjunta do grupo escolar de Promissão. — Submetta-se a inspecção medica, nesta capital, no dia 30 do corrente, ás 13 horas, na Inspecção Medica Escolar;

de d. Francisca Portugal Gouvêa. — Submetta-se a inspecção medica, nesta capital, no dia 25 do corrente, ás 13 horas, na Inspecção Medica Escolar.

Officios despachados:

da Directoria Geral da Instrucção Publica, sob n. 4964. — Já foi providenciado, por acto de 23 do corrente;

sin., do dia 13 do corrente, do delegado do Gr. Mest. da Ord. do Gr. Or. do Brasil no Estado de S. Paulo. — De accôrdo com a informação retro, não tem d. Irene Godinho os requisitos legaes exigidos para ser nomeada adjunta de grupo escolar.

Secretaria da Justiça

Requerimentos despachados:

do escrivão do juizo de paz do districto da séde da comarca de Santa Isabel, sr. Bernardino de Nascimento Gonçalves, sobre licença — Deferido;

do sr. dr. Nestor Moreira da Silva, desta capital, sobre concurso do cargo de escrivão do juizo de paz do districto de Salesopolis, comarca de Santa Branca — Sim;

de Anna Moreira, desta capital, pedindo perdão para o sentenciado João Baptista Moreira — A supplicante deve apresentar o pedido de graça, que será instruido com a cópia do respectivo processo e mais documentos de que trata o decreto n. 1851 — de 21 de março de 1910;

do sr. dr. Raymundo Candido de Merguilhão Lobo, juiz de direito da comarca de Catanduva, sobre férias individuaes — Sim, nos termos da lei;

do juiz substituto do 3.o districto judicial, com residencia em Guaratinguetá, sr. dr. José Francisco de Oliva, sobre diarias. — Deferido.

Policia do Estado

Foi nomeado o sr. Octavio de Brito, escrevente da delegacia de ordem politica e social para exercer, interinamente o cargo de escrivão da delegacia de vigilancias geral e capturas, durante o impedimento do effectivo.

—— O sr. Antonio Assumpção Filho, foi nomeado para o cargo de escrivão da delegacia de policia de Pederneiras.

—— A pedido, foi exonerado o sr. José Andreucci do cargo de escrivão da delegacia de policia de Soccorro — 4.a classe e nomeado o sr. Francisco de Paula Oliveira, para o substituir.

—— Requerimentos despachados:

Do sr. Waldemar Dias Martins, 3.o escripturario da Inspectoria da Policia Maritima do porto de Santos, pedindo licença — Submetta-se á inspecção de saude.

do sr. dr. Edmundo de Aguiar, delegado de policia de Cachoeira, pedindo pagamento por motivo de remoção — Deferido — Aviso á Fazenda n. 2477 de 23 deste mez;

de Ernesto Luiz de Oliveira, da capital — Complete o sello da petição;

de João Silvrestre de Sant'Anna, de Rio Preto — Indeferido;

de Elie Vaena, de Santos — Aguarde opportunidade;

de Renato Augusto Ribeiro, da capital — Dirija-se ao juizo competente;

de João Ramos, da capital — Indeferido, á vista da informação;

de Januario Cione, de Mirasol — Indeferido, á vista da informação; e

de José Soares d'Albergaria, de Amparo — Indeferido, á vista da informação.

Serviço Sanitario

Requerimentos despachados:

Rua Prates, 41 — Indeferido á vista da informação.

Carlos F. de Sá Vianna — R. Preto — Deferido.

Gracia Maria P. Devittis — Capital — Certifique-se.

Inspectoria de Policiamento Domiciliario:

Rua Dr. Almeida Lima, 63 e 63-A — Concedo 90 dias.

Abilio Borges de Moura — Capital — Indeferido a vista da informação.

Engenharia Sanitaria:

Rua Campineiros, entre 113 e 115. — Approvo, a titulo precario e nos termos da informação da Engenharia Sanitaria.

Rua Conselheiro Justino, junto ao n. 36 — Concedo 60 dias improrogaveis.

Rua Henrique Monteiro, 9 — Indeferido.

Rua Mello Alves 88 — Concedo 60 dias improrogaveis.

Soc. Anonyma Ind. Reunidas F. Matarazzo — Concedo prazo até o fim do corrente anno, a titulo precario e nos termos da informação.

Rua Visconde de Taunay, 22, 24 e 26 — Indeferido.

Rua Pedro Vicente, 104 108 e 110 — Suspendo a multa por 30 dias improrogaveis para cumprir a intimação que a motivou.

Rua Rocha, 36 e 57 — Concedo 30 dias improrogaveis.

Alameda Cleveland 23 — Concedo 30 dias.

Rua Capote Valente, 53 — Concedo 15 dias improrogaveis.

Rua Affonso Sardinha, 51 — Concedo 20 dias improrogaveis.

Rua Xingu', esquina da rua Barão de Jaguara — Indeferido.

Rua Lavapés, 155 — Relevo a multa a vista da informação.

Alameda Andradas, 76 e 72 — Concedo 15 dias improrogaveis.

Rua Major Maragliano, 25 — Concedo 30 dias improrogaveis.

Rua Marquez de Itu', 46 — Suspendo a multa por 15 dias improrogaveis, para cumprir a intimação.

Jorge Rizzo — Rua Commercio, 8 — Relevo a multa a vista da informação.

Rua Albuquerque Lins, 81-A — Deferido nos termos da informação.

Proprietarios entre, Conselheiro Furtado e rua José Geutilo — Transmitta-se á Repartição de Aguas para tomar na consideração que merecer.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Expediente do dia 24 de setembro de 1926

THESOURO:

Movimento da Thesouraria, nesta data:

Entradas	45:709$111
Sahidas	32:716$100

REQUERIMENTOS DESPACHADOS:

Lançamento: Antonio de Martinez, Benedicto da Silva Reis, José Rodrigues e Pedro Armenio — Attendidos.

RECLAMAÇÃO: Light and Power — Altere-se o lançamento, com excepção da rua Cruz Branca;

Matheus Ferreira de Andrade — De accordo.

TRANSFERENCIA: Gabriel Jorge Merege, Josephina Scancarell, Luiz Ginoyes, Maria Clara da Silva Rangel, Manuel Cozzolino e Pedro Cotuto Junior — Attendidos;

Balthasar Paino — Deferido.

CEMITERIO: Fiore Siniscalchi, João Neves do Amaral e Nicolau Tralussi — Deferido.

ESTACIONAMENTO: — Garage Moderna, Guilherme Arialho, Lucio Cortinhas, Alfredo Morse e Seraphim Baraga Alonso — Deferido;

Gaspar de Oliveira — Indeferido.

INSTALLAÇÃO DE BOMBAS: "Atlantic Refining Co. of Brasil" — Deferido.

LEITERIA: Elisa Peretti — Deferido.

LICENÇA ESPECIAL: Bertadell e Capilongo, Cia. Calçados Clarck, Henrique Kratz e Cia. — Deferido.

LICENÇAS DIVERSAS: Antonio Bianche, Anna Barbosa e Duillio Guidoni — Deferido;

Adriano Lente — Indeferido, á vista das informações.

OFFICINAS E FABRICAS: Cosimo Cusclanna, Eugenio Fried e Francisco Migray, Irmãos Garbim, Vestin e Chiovaroli, Zimmermann e Jedwas — Deferido;

G. Helal e Cia. — Indeferido.

RELEVAÇÃO DE MULTA: Antonio La Femina, Aristides Barelli, Gracia Lalu, José Queiros, Nogueira e Pamponet — Deferido;

Francisco Azambuja do Carmo — Deferido, de accordo com a informação;

Antonio Jorge, Calil Devene, Ephigio Chierboli, Eugenio Lazari, Faconde Cesar, Benedetti, Francisco Armieli, Farina e Irmãos, Fortunata Giovannini, Gisela Bertolose, Joanna Schiff e Cia.; José Rosa de Almeida, José Marques, Manuel Bahia, Manuel Esteves Alves, Ricardo Dente, Salvador Giammuso, Valentinni De Fiore — Indeferido;

Nascimento e Pereira — Indeferido, á vista das informações;

Adalida Stefani, Anselmo Leite de Camargo, Antonio Monteiro, Emilio Monteiro do Pinho, José Fenoy Bonilha, J. Paulo Corrêa dos Santos, Luiz Gorgono, Luiz Cremonesi, Manuel Magalhães Peixoto, Manuel Antonio de Moraes, Orencio Vidigal, Placido Dall'Acqua, Rosa Gieffmann, Salvador Avino e Virgilio Ferlin (reconsideração) — Mantenho a multa.

REGISTO DE TITULO: Arnaldo de Maia Lello, Augusto Costa, Ignacio Ferrar, João Grabenweger, João Fritelli, José Baptista Paulo do Amaral e Walter Brune — Deferido, de accordo com as informações;

Frederico J. Cavus — Deferido;

Antonio De Pierri, Angelo Relma, Narciso Ferlin e Ulysses Lelot — Indeferido.

VEHICULOS — José Arderucio — Deferido.

ANNUNCIOS: Empresa Diario Luminoso, Lda. — Indeferido.

LICENÇA ADMINISTRATIVA: Antonio Bairão, Andréa Pedrassoli, e Carlos Gonzaga — Submetta-se á inspecção de saude, nos termos da portaria n. 254.

Joaquim Carlos de Oliveira — Concedo a licença de tres mezes, de accordo com o laudo medico.

FERIAS: Antonio Fernandes, Guido Monforte e José de Oliveira Godoy — Deferido.

CHANFRAMENTO DE GUIAS — Germaine M. Pradier, rua Hadbck Lobo, 67.

PLANTAS APPROVADAS:

Alvaro Carlos de Arruda Botelho, construir casa á rua Brasilio Machado.

Bernardo H. Valente, construir casa á rua Catão, 5 a 15;

Carlos de Sousa Aranha, construir casa á rua Xavier de Toledo;

Elian Fadul, construir casa á avenida Celso Garcia, 544;

Irmãos Tarcia, modificar construcção á rua Monsenhor Andrade.

Ludowicco Montechio, construir casa á rua Villa Azevedo.

Monteiro e Aranha, construir casa á rua Boa Vista, esq. João Briccola;

Victor Darienso, construir casa á rua Paulo Barbosa;

João Libonati, construir muro á rua Bonita, 108;

San Paulo Gas Company, construir barracão á rua Figueira;

INDEFERIDAS: — Adelino Lopes de Jesus, rua Machado de Assis; A. Chiodi e Cia., rua Mazzine, 33; Caetano de Léo, registo de constructor; Francisco La Terraça, rua João Boemer; Geraldo Vitta, Estrada de Guapira; Henrique Galisse, rua Maria Domitilia; João Fidalgo, rua Internacional; Julio de Abreu Junior, rua S. Luiz, 11-A; José Cicero de Miranda, avenida Brigadeiro Luis Antonio; João Pacheco de Toledo, rua Victor Ayrosa; Lelot e Cia., rua José Getulio; Lelot e Cia., rua Silva Bueno; Miguel Poli, registo de constructor, Szleser Josef, rua Madre de Deus e Euzebio Sanchez, construir casa á travessa Antonio de Barros.

DEVEM COMPARECER NA DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO, os srs. Angelino Rufino Russo, Arthur Krug, Adelaide Rossi, Arthur Moraes de Siqueira, Antonio Mazzuco, Americo Corazza, Carlos Tromboni, Domingos Notari, Francisco F. Thomé, Francisco Lucio F. Salles, Malta Junior, F. Vicente Bianco, Julio Rodrigues, João Assumpção Teixeira, José Abreu Conceição, João A. de Siqueira Castro, José Francisco Santiago, José Candido de Campos, Moraes e Jones, Napoleão Catalano, Narciso Mariotti, Orlando Avino, Sylvio Pinto Freire, Stella D'Avilla Reis, S. A. Fiação e Tecelagem São Paulo, Theodomiro de Araujo Cintra, Victoria de Almeida Lima, José Rossi, Antonio Louro, e NA DIRECTORIA DA RECEITA; os srs. dr. Djalma Forjaz (23.881), Ignacio D'Amato (27.100); Elian Fadul (28.069), Jacob Frederich e Filhos (51.431), José Ramos (29.324), Mose Giusti (26.292), e na DIRECTORIA DO EXPEDIENTE, para assignar termo de contracto, os srs. Alves e Madureira Ltd., Innocente Sgarzi, Juliani e Cia., M. Fernandes e Cia., Matheus Supino e Cia., O' Connell e Cia.

Foi aceita, por mais vantajosa, a proposta do sr. José Rebello da Silva, para execução dos serviço e reformas do Matadouro Municipal.

Directoria de Policia da Prefeitura

BOLETIM DOS SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO NO DIA 23 DO CORRENTE MEZ:

MULTAS: Por infracção da lei n. 2954 (fechamento das casas commerciaes), 10; por infracção de outras leis e posturas, 9.

PAGAMENTO DE MULTAS: Foram pagas, amigavelmente, 17 multas na importancia de .... 820$000.

CONSTRUCÇÕES: Verificadas sem licença, 7.

INTIMAÇÕES: Para concerto de passeio, 41; para construcção de muro, 16; para construcção de passeio, 15.

COMMUNICAÇÕES: A' Directoria da Receita foi communicada a existencia de 3 casas commerciaes sem lançamento.

VEHICULOS LICENCIADOS: Autos, 15; carroça, 1; bicycletas, 3. Imposto arrecadado, 1:903$000.

CARTAS EXPEDIDAS: De "chauffeur", 28; de motorneiro, 2; de cocheiro, 10; de conductor de bonde, 3. Taxa arrecadada, 2:165$000.

INSCRIPÇÕES: Para exame de "chauffeur", 24. Taxa arrecadada, 720$000.

EXAMES DE HABILITAÇÃO: "Chauffeurs" approvados, 4; reprovado, 1.

TRANSFERENCIAS: De auto, 1; de aranha, 1. Taxa arrecadada, 10$000.

CARTEIRAS DE AMBULANTES: Carteiras expedidas, 3. Imposto arrecadado, 254$000.

MERCADOS LIVRES: Foram localizados na avenida Tiradentes, 783 mercadores. Taxa de locação arrecadada, 354$400.

FISCALIZAÇÃO DE RIOS E VARZEAS: Multa applicada, 1. Transferencia de barco, 1. Taxa arrecadada, 5$000.

FISCALIZAÇÃO DE INFLAMMAVEIS: Bombas vistoriadas e selladas, 16; depositos vistoriados, 4; fabricas de bebidas vistoriadas, 3.

DEPOSITO MUNICIPAL: Foram recolhidos ao deposito 40 animaes pequenos, 11 grandes e 6 lotes de mercadorias. Foram retirados 14 animaes pequenos e 10 grandes. Foram sacrificados, 20 cães. Renda do estabelecimento, 426$000.

RENDA ARRECADADA: Total da renda arrecadada, 6:657$400.

PELAS ESCOLAS

GYMNASIO DA CAPITAL

Concurso de Literatura

Realizou-se, hontem, ás 8 horas, no Gymnasio do Estado, o sorteio do ponto de que será objecto á prelecção dos candidatos ao preenchimento da cadeira de Literatura.

Com a presença de todos os candidatos e perante a Congregação, procedeu-se, portanto, ao sorteio, tendo sido escolhido o ponto n. 4 da lista adrede preparada pela Congregação, tratando da seguinte materia: "D. João II, o venturoso. Garcia de Resende e o Cancioneiro Geral. Escola espanhola. Novellas de Cavallaria".

As prelecções dos candidatos realizar-se-ão hoje, ás 9 horas, no Gymnasio do Estado, sito no Parque Pedro II.

A's 15 horas, reunir-se-á, novamente a Congregação do Gymnasio, especialmente para proceder á classificação geral dos candidatos.

Tanto a ultima prova do concurso como á sessão da Congregação podem ser assistidas por todas as pessoas que tiverem interesse em saber o resultado final.

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria da Camara Civil em 24 de setembro de 1926.

Presidente interino, o sr. ministro Campos Pereira; procurador geral do Estado, sr. ministro Urbano Marcondes; secretario, dr. Clovis Canto.

A' hora regimental, com a presença dos srs. ministros Soriano de Sousa, Luis Ayres, Eliseu Guilherme, Polycarpo de Azevedo, Julio de Faria, Costa e Silva e Gastão de Mesquita, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Passagens

O sr. Soriano de Sousa ao sr. Philadelpho Castro, as appellações 13671, 14698, 14692, 14593, 14908 da capital, 14673, 13609, 14165 e 16472 da capital 14745, 14721 e 12982 da capital, 14785 de Santos, 14381 de Jahu', 14818 de Franca, 14836 de Orlandia, 13737 de Caçapava, 14131 de Itapolis, 14366 de Santos, 14613 de Pirajuhy, 14270 de Franca, 13424 de Itapetininga, 13979 de Bebedouro, 14884 da Cachoeira, 14526 de Palmeiras, 14659 de Caçapava; ao sr. Costa e Silva, as appellações 14794 da capital, 14701 de Botucatu', 14220 de Itapolis, 14323 e 14432 da capital, 10650 de Ribeirão Preto, 14606 de Guaratinguetá, 14738 da capital, 14675 e 14769 da capital, 14231 de Capivary e 14261 de Amparo.

O sr. Luis Ayres ao sr. Eliseu Guilherme, as appellações 13653 da capital, 14680 de Taquaritinga, 14301 de Santos, 14188 da capital, 13392 de São Simão, os embargos 12131 da capital, 14208 de Santos, 14426 de Atibaia, 12969 e 13934 da capital, e ao sr. Soriano de Sousa, as appellações 13827 da capital e 13776 de Itu'.

O sr. Eliseu Guilherme ao sr. Polycarpo de Azevedo, as appellações 14557 da capital, os embargos 13650, 12447, 14527, 11693 e 13920 da capital, 13702 de Piracicaba, 13900 de Piracicaba, 14054 de Santos e o conflicto 262 de Catanduva; ao sr. Philadelpho Castro, os embargos 13865 da capital e ao sr. Luiz Ayres, os embargos 12834 de Salto Grande, 12409 de Botucatu', 13175 da capital e 13694 de Piracicaba.

O sr. Polycarpo de Azevedo ao sr. Godoy Sobrinho, as appellações 12231 de São José dos Campos, 14363 de Espirito Santo do Pinhal, 14649 de Caconde e os embargos 13552 de Franca, 12492 de Casa Branca, 10481 de Assis, 13563, 7722 e 14307 da capital, 13400 de Santa Cruz do Rio Pardo, 14544 de Assis, 16703 de Pennapolis, 13610 da capital e ao sr. Eliseu Guilherme, os embargos 6673 da capital.

O sr. Godoy Sobrinho ao sr. Julio de Faria, os embargos 12849 de Santos, 13911 de Tietê, 14387 da capital, 14302 de Tietê, 13658 e 13326 da capital, e ao sr. Eliseu Guilherme, os embargos 13401 de S. João da Boa Vista.

O sr. Julio de Faria ao sr. Costa e Silva, as appellações 14776 de Bebedouro, 14667 de Cajuru' e os embargos 12495 e 7637 da capital, 14253 de Palmeiras, 13945 de Ibitinga, 5902, 12400, 13519 da capital, 13337 e 13467 da capital, e ao sr. Polycarpo de Azevedo, as appellações 14378 de Rio Preto e 14472 de Dois Corregos.

O sr. Costa e Silva ao sr. Gastão de Mesquita, os embargos 14127 de Santos, 13277 de Santos e ao sr. Godoy Sobrinho, as appellações 13770 de Rio Preto, 14416 de Piracicaba, 14684 e 14167 da capital, 13432 de Santos e os embargos 12577 de Santos.

O sr. Gastão de Mesquita ao sr. Soriano de Sousa, as appellações 12863 de Descalvado e os embargos 13096 de Jacarehy, 5024 de Faxina, 5531 de Jaboticabal e 14059 da capital.

O sr. Soriano de Sousa ao sr. Philadelpho Castro, as appellações 14770 de Rio Preto, 14458 de Itatiba, 14862 de Piracicaba, 14505 de Assis, 14624 de Taubaté, 14747 de Palmeiras, 14787 de Parahybuna, 14811 de Piracaia, 14820 de Santos, 14568 de Mocóca, 14727 de Itu', 14778 de São Carlos, e ao sr. Luiz Ayres, os embargos 13074 da capital.

JULGAMENTOS

Conflictos de jurisdicção:

250 — Capital — Eugen Visman e outro e os drs. Juizes de Direitos da 3.a e 5.a varas civeis da capital — Relator sr. ministro Gastão de Mesquita — Não tomaram conhecimento do conflicto, contra o voto do sr. ministro Gastão de Mesquita; designado o sr. ministro Soriano de Sousa para redigir o accordam.

251 — Capital — Dr. Alfredo Urbino S. Guimarães e os drs. Juizes de Direito da 1.a vara de orphams da capital e outro — Relator sr. ministro Soriano de Sousa — Julgaram improcedente o conflicto, por votação unanime.

Appellações civeis:

Relatada pelo sr. ministro Soriano de Sousa: 14.555 — Capital d. Rosa Martuscelli e Antonio de Sousa — Negaram provimento por votação unanime.

Relatada pelo sr. ministro Luiz Ayres: 11.286 — Santos — D. Aurea Gonzales de Castro e outros e José de Castro Toledo — Negaram provimento contra o voto do sr. ministro Polycarpo de Azevedo.

Relatada pelo sr. ministro Julio de Faria: 13.088 — Santos — Manoel Ribeiro de Freitas e Antonio dos Santos Barreiros — Converteram o julgamento em diligencia, para se proceder á nova distribuição ao cartorio do 3.o officio contra o voto do sr. ministro Soriano de Sousa.

PROXIMOS JULGAMENTOS

Appellações civeis:

Relator sr. ministro Soriano de Sousa:

13.939 — Jahu' — Primo Fusetti e s|m e Silvio Andrioni e s|m.

14.892 — Capital — Kurt Julius Wetheim Hoferdt e o juizo.

— Relator sr. ministro Luiz Ayres:

14.507 — Botucatu' — D. Francisca Figueira de Mello e Vasconcellos e a Mitra Diocesana de Botucatu'.

— Relator sr. ministro Julio de Faria:

14.687 — Igarapava — Gardino N. de Almeida e Anizio Mamar liquidatario da m. f. de J. Sampaio.

Relator sr. ministro Godoy Sobrinho:

14.356 — Capital — Maria Carmelina Guimarães e Luiz Bertholdo.

14.380 — Assis — José Procopio de Sousa Damas e D. Joanna Maria Pinto.

14.053 — Capital — Emilio Otorino Bin e outros e os mesmos, appellados.

13.063 — Capital — Fazenda do Estado e dr. João Gonçalves de Oliveira e outros appellantes e appellados.

14.321 — Capital — Julio Malavolta e s. m. e João Murani e s|m.

13.970 — Capital — D. Anna Gertrudes de Moraes Cunha e outros e Benedicto Antonio da Cunha Lima e s|m.

— Relator sr. ministro Gastão de Mesquita:

13.763 — Jahu' — Alfredo Iskander Yzar e outros e Pedro Izar e outros.

14.921 — Capital — O juizo ex-officio e Diogenes Zopelini e s|m.

Embargos:

Relator sr. ministro Soriano de Sousa: 12.388 — Rio Preto — José Floriano Pereira e d. Maria Augusta.

— Relator sr. ministro Luiz Ayres: — 13.438 — Barretos — Pedro Girardi e Grady Smith e outros.

13.483 — Rio Claro — Nicolau M. Mega e o espolio de Agostinho G. de Oliveira.

— Relator sr. ministro Costa e Silva: 12.726 — Jahu' — Sebastião Martins e outros e o espolio de Joaquim O. Mattozinho.

— Relator sr. ministro Julio de Faria: 13.264 — Capital — Paschoal Sorrentino e Theodor Block.

5.907 — Capital — Dr. J. Luiz Ribeiro de Sousa e outros e a Fazenda do Estado.

Relatados pelo sr. ministro Polycarpo de Azevedo:

14.711 — Serra Negra — Dr. Francisco Antonio Pozzi e Candido Franco de Godoy. — Deram provimento em parte, unanimemente. (Presidente sr. ministro Soriano de Sousa).

14.409 — Assis — Luis de Sousa Cardoso, R. Antonio Mascari e outros. — Negaram provimento, unanimemente. (Presidente; sr. ministro Soriano de Sousa).

Embargos:

Relatados pelo sr. ministro Julio de Faria:

13.870 — Capital — Paulo Gentil e Manuel Antonio da Costa. — Dispensada a revisão, rejeitaram unanimemente. (Presidente, o sr. ministro Soriano de Sousa).

Relatados pelo sr. ministro Godoy Sobrinho:

13.398 — Capital — Dr. Alberto Galvão Bueno e sua mulher e José Vicente de Azevedo e sua mulher. — Dispensada a revisão, rejeitaram unanimemente. (Presidente, sr. ministro Soriano de Sousa).

Relatados pelo sr. ministro Costa e Silva.

14.334 — Capital. — A Fazenda do Estado e D. Francisca Ferreira Lopes. — Rejeitaram os embargos, contra os votos dos srs. ministros Julio de Faria e Godoy Sobrinho e Polycarpo de Azevedo. (Presidente, sr. ministro Soriano de Sousa).

Relatados pelo sr. ministro Eliseu Guilherme, sendo presidente o sr. ministro Soriano de Sousa:

12.898 — Capital — A sociedade anonyma Industrias Reunidas F. Matarazzo e o Cortume Franco Brasileiro. — Dispensada a revisão, rejeitaram os embargos contra o voto do sr. ministro Eliseu Guilherme. Designado o sr. ministro Godoy Sobrinho para redigir o accordam. Impedido o sr. ministro Julio de Faria.

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

O sr. ministro procurador geral do Estado deu pareceres nos seguintes feitos: appellações crimes 13305 e 13424 da Capital, 13419 de Pirajuhy, 13421 de Bauru'; appellação civel 14610 de S. Luiz do Parahytinga e embargos 13942 da capital.

— Cartorios:

Cartorio Criminal.

Ao sr. ministro Paula e Silva — appellações 13398 13424, 13416 e recurso 5353.

Ao sr. ministro Martins de Menezes apps. 13417, 13415 e recurso 5345.

Ao sr. ministro Cardoso Ribeiro, 5346 recurso e appellação .. 13376.

Ao sr. ministro Campos Pereira, 13385 appellação de F. Santo do Pinhal.

— Ao sr. ministro procurador geral do Estado — apps. 13433 de S. Roque, 13438 de Santos, 1341 da capital, 13434 de S. Carlos, 13420 de Bebedouro, rec. 5355 da capital.

— Accordams publicados: apps. 13173 de Capivary, 13196 de Novo Horizonte, 1318 8de Pirajuhy, 13202 de Pirassununga, 13130 de S. Cruz do Rio Pardo, 13391 de Pirassununga, rec. 5338 de Campinas.

—— 1.o officio:

Autos conclusos:

Ao sr. ministro Paula e Silva, carta testemunhavel 575 da capital e agg. 14671 de S. Roque.

Ao sr. ministro Martins de Menezes agg. 14674 de S. Roque.

— Requerimento em audiencia — De intimação de accordam agg. 14347 de Mogy das Cruzes.

— 2.o Officio:

Autos conclusos:

Ao sr. ministro Campos Pereira carta test. 573 de Itapolis.

Ao sr. ministro Paula e Silva agg. 14686 da capital.

Ao sr. ministro Martins de Menezes, agg. 14669 de Avaré, 14672 de Jahu', e 14663 de Santos.

— 3.o officio:

Autos conclusos:

Ao sr. ministro Paula e Silva agg. 14673 da Capital.

Ao sr. ministro Martins de Menezes, agg. 14670 da capital.

Ao sr. ministro Costa Manso, carta 574 de E. Santo do Pinhal.

Ao sr. ministro Campos Pereira, agg. 14631 da capital.

Ao sr. ministro Cardoso Ribeiro rec. eleitoral 6727 de Novo Horizonte.

— Audiencia:

Intimação de aggravo 14448 de Pitanguieiras.

— SECRETARIA:

— Secção judiciaria:

Autos entrados em 23:

Appellação crime — Tietê — Luis Consolmangno e outro e Antonio Padilha.

Appellações civeis:

Edmundo A. Burie e The British Bank of South America Ltd. — Capital.

Capital — Carmine Montuori e Hilario de Lemos e outro.

Aggravo — Quirino Motta e Sebastião Soares de Faria e s|m.

— Secção administrativa:

Foi designado o dia 28 do corrente, ás 14 horas, para se realizar a prova escripta do concurso para provimento do officio de 1.o Tabellião de Notas e annexos da comarca de Palmeiras — Estão inscriptos Severiano Soares da Silva e Decio de Toledo Leite.

Forum Civel

Audiencia — Realiza-se hoje, ás 13 horas, a audiencia semanal do sr. juiz de direito da 3.a vara civel e commercial, sr. dr. Francisco Borja de Macedo Couto.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Fallencias requeridas — Foram requeridas, hontem, as decretações de fallencia:

De Pasquale Martorelli, estabelecido á rua Marquez de Itu', por parte de Rosa da Costa;

de Carlota Galha Gonçalves, por parte de Saturnino Pereira;

de José Sanches, por parte do Cortume Franco Brasileiro;

Declarações de creditos — Acham-se em cartorio, á disposição dos interessados, as declarações de creditos na fallencia de Orlando Toschi e de Rodrigues Vianna e Cia.

Concordata preventiva — Simões Favale e Cia., estabelecidos á avenida Rangel Pestana, n. 300, com commercio de ferragens e tintas, requereram hontem, a convocação de seus credores, com o fim de lhes propor uma concordata preventiva, que consistirá no pagamento, por saldo, do dividendo de 35 o|o, em quatro prestações eguaes e nos prazos de 3, 6, 9 e 12 mezes após a respectiva homologação.

Lincoln Guimarães, estabelecido á rua D. José de Barros, n. 15-A, requereu hontem, a convocação de seus credores, com o fim de lhes propor uma concordata preventiva, que consistirá no pagamento de 40 o|o sobre os respectivos creditos, em quatro prestações eguaes e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 mezes após a homologação por sentença.

Assembléa realizada — Realizou-se, hontem, a assembléa dos credores da A. Yunes e Irmãos, a qual foi ratificada a proposta de concordata preventiva, consistente no pagamento, por saldo de 25 o|o, em cinco prestações e aos prazos de 4, 8, 12, 16 e 20 mezes, após a homologação respectiva. Posta em discussão contra a mesma votaram os credores João Augusto Mattar, Assad Charbel, Elias Brottos, Jayme Vianna e Cia., além de muitos outros, que pediram o prazo legal para apresentação de embargos.

— Foi designado o dia 9 de outubro, ás 13 e 1|2 horas, para se realizar a assembléa dos credores de Manuel Zoebli.

— Foi marcado o dia 10 de outubro, ás 13 e 1|2 horas, para se realizar a assembléa dos credores de Rosa e Cia.

DECISÕES DE HONTEM

O sr. juiz de direito da 1.a vara civel e commercial, sr. dr. Affonso José de Carvalho, homologou a partilha amigavel dos bens deixados por José Calabrese;

— negou seguimento ao aggravo de Juvenal Pacão na cobrança de contas movida por d. Belarmina de Miranda;

— multou o advogado dr. Julio Salles Junior, por retenção de autos.

Forum Criminal

Inqueritos distribuidos — Procedentes das diversas delegacias de policia deram entrada no Forum Criminal e foram distribuidos ás diversas varas, os inqueritos instaurados contra;

1.a vara — Isidoro de Sousa (art. 297), João Domingos, vulgo João Quaresma (art. 303), José Barbosa, Pedro Larussa, Felisbino das Neves e Manuel Vidigal (art. 306) e José Julio (art. 330, paragrapho 4.o).

2.a vara — Rosario Hissale (art. 251), Jandyra Maria da Silva (art. 303), José Maria Cruz Garcia (art. 304), Arthur de Almeida, Francisco Ruiz, Francisco Covas, José Ramos e Lourenço dos Santos (art. 306), Roque da Costa (art. 330, paragrapho 4.o).

3.a vara — Arthur Vanglaender (art. 303), Santhiago José Antonio, José Ribeiro, Luiz Gomes Barbosa, Francisco Ricardo Domingos, Justino Tiezzi e José Padilha (art. 303), Benedicto Alves e Octavio Cesar (art. 330).

4.a vara — Soccorro Anca e outros (arts. 303 e 304), Americo Rodrigues, João Victimas, Mauricio Gonçalves Seabra, Olegario Floriano Silva e d. Maria Antonia de Almeida Nogueira (art. 306), Sebastião de Paulo e outro art. 330, paragrapho 4.o), Michel Scipio del Campo (art. 338).

Condemnação — O sr. juiz de direito da 2.a vara criminal, sr. dr. Paulo Americo Passalacqua condemnou João Gomes Ramiro a 1 anno, 1 mez e 15 dias de prisão cellular e Pedro Vicente da Silva, a 6 mezes tambem de prisão cellular.

Ambos os réos são accusados de crime de furto.

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Antonio da Silveira Catta Preta; promotor publico, sr. dr. Soares de Mello; escrivão, sr. Sebastião Alves da Silva.

Foi hontem submettido a julgamento o réo preso Salvador Lourenço, incurso no artigo 303, do Codigo Penal, por ter aggredido e ferido levemente a Nicolau Bernardo, no dia 7 de julho de 1925, na avenida Rudge.

Defendido pelo bacharelando sr. Castrese Imparato, foi o réo condemnado a 3 mezes de prisão cellular.

NA RUA SUMIDOURO

UM CARROCEIRO FERIDO

A's 11 horas de hontem, á rua Sumidouro, n. 27, bairro de Pinheiros, Augusto Silva, de 23 annos, ali residente, ao subir para a boléa de uma carroça que guiava, ficou com o pé comprimido por uma das rodas, soffrendo fractura do segundo metatarsiano.

VIDA MILITAR

II REGIÃO

Boletim do commando em 23-9-926:

Apresentaram-se neste Q. G., hontem, os seguintes officiaes: tenente-coronel Cyro da Silva Daltro, do 16.o D. C., vindo de Matto Grosso com destino á Capital Federal, afim de apresentar-se ao sr. ministro da Guerra, de ordem superior; capitão Celso Carlos Busse, do 5.o R. C. D., vindo da Capital Federal com destino á cidade de Castro, afim de recolher-se á sua unidade; capitães Sebastião Claudino de Oliveira e Cruz, Clodoaldo Barros da Fonseca e Othelo Carvalho de Oliveira, 1.os tenentes José Carlos de Senna Vasconcellos e Olopercio de Almeida Daemon, todos do Serviço Geographico Militar, vindos da Capital Federal com destino a Ipanema, em missão do citado serviço; 2.o tenente Carmello Baptista, do 4.o D. C., por ter regressado de Bom Successo, onde fôra a serviço da 4.a C. R.; tenente-coronel I. G. Emygdio Serôa da Motta, chefe do S. I. R., e 2.o tenente de Adm. Argeu Nogueira Valente, auxiliar do mesmo serviço, por terem regressado de Santos, onde foram a serviço.

— Transmitto o convite que o commandante da Força Publica deste Estado faz aos officiaes desta Região, para tomarem parte, aquelles que quizerem, no concurso hippico que se realizará no dia 12 de outubro proximo vindouro, no campo da Sociedade Hippica Paulista.

A inscripção está aberta até ao dia 1.o daquelle mez.

Os officiaes que quizerem concorrer encontrarão neste Q. G. informações sobre as pistas de obstaculos e o programma do concurso.

— Assumiu hoje o commando do 2.o R. C. D. o coronel Eulalio Franco Ribeiro, revertendo ás funcções de fiscal o major Adalberto Diniz, que commandava interinamente.

— Por despacho de 20 do corrente foram pelo sr. ministro da Guerra transferidos, do 2.o R. C. D. para o 8.o R. C. I. o 1.o tenente Oscar de Barros Anzaiac e deste regimento para aquelle o dito Mario Fernandes de Almeida. (Teleg. n. 266, de 23|9|926).

— Requerimentos despachados por este commando, em 23|9|926:

Americo Mellega, 2.o sargento do 6.o R. I., e Lindolpho Emiliano dos Passos, 2.o sargento da 3.a companhia do 6.o D. C., pedindo permissão para contrahir matrimonio: — Deferido, de accôrdo com a circular do sr. ministro da Guerra, de 30 de outubro de 1920; e

Alexandre Ferreira Carvalho, 2.o sargento da Cia. de Trs., do 2.o D|E, pedindo carteira de identidade. — Deferido, satisfazendo as exigencia regulamentares.

NA RUA DO CARMO

UMA MULHER FERIDA CASUALMENTE

No posto da Assistencia, foi hontem medicada, ás 11 horas, Julia Trevinho, domestica, moradora á rua do Carmo, n. 16, que apresentava um ferimento inciso no dorso do nariz.

Julia, que fôra victima de um accidente, em sua residencia, cahiu, quando tinha na mão uma faca, ferindo-se.

DE PIRAPORA

VARIAS NOTICIAS

A gloriosa data da nossa independencia foi solennemente commemorada nas escolas desta localidade. O programma constou de uma prelecção pelo professor Max Sendron e de poesias e dialogos pelos alumnos e alumnas, cujo desempenho muito agradou a numerosa assistencia motivo pelo qual os professores Max Sendron e d. Helena Chaves foram vivamente felicitados.

— Com assistencia do sr. d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo, d. José Homem de Mello e d. José Carlos de Aguirre, respectivamente bispo de São Carlos e de Sorocaba realizaram-se aqui, nos dias 14 e 15 do corrente, pomposos festejos em honra de S. Norberto, padroeiro do Seminario Menor desta localidade.

O programma constou de missa pontifical, pelo sr. d. Aguirre, bispo de Sorocaba; procissão com a imagem de São Norberto, e, na noite de 15, sessão scenico-musical, no salão de festas do estabelecimento.

O panegyrico de São Norberto foi confiado ao talentoso sacerdote padre Armando Guezzzi, antigo alumno do Seminario Menor, o qual soube desempenhar-se com galhardia.

Afim de assistir ás festas de S. Norberto, aqui esteve, com sua familia, o sr. major João Alves de Siqueira Castro, chefe politico do municipio e residente em S. Paulo.

— Revestiu-se de muito brilho, apesar do mau tempo reinante, o encontro da veneranda imagem de Nossa Senhora Apparecida, que foi trasladada de sua capella, em Apparecida, municipio de Araçariguama, para o nosso Santuario, onde ficará exposta á veneração dos fieis, por espaço de oito dias. A festa em louvor de Nossa Senhora Apparecida, que devia se realizar no dia 19, foi transferida, por motivo de força maior, para o dia 26, domingo vindouro.

A festa consta de alvorada, missa com communhão geral, ás 6 horas; ás 10 horas, solenne missa cantada, com assistencia pontifical do revmo. abbade d. Alderico Lanbrechts, seguindo-se procissão com as veneradas imagens do Senhor Bom Jesus de Pirapora, Nossa Senhora Apparecida, São Norberto e S. Benedicto.

No dia 27, pela manhã, haverá missa com communhão geral, e em seguida a milagrosa santa será novamente transportada para a capella de Apparecida, com as mesmas solennidades da vinda.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ, ALGODÃO e CAMBIO

VARIAS NOTICIAS

CAFÉ

BOLSA DE SANTOS

DIA, 24:

COTAÇÃO DA BOLSA OFFICIAL DISPONIVEL

Disponivel, typo 4, por 10 kilos	24$000
Pauta, por kilo	2$750
Mercado	Calmo

Foram vendidas 22.000 saccas.

DIA, 24:

COTAÇÃO DO TERMO A'S 10,30

	Hoje	Hont.
Setembro	26$300	25$925
Outubro	24$675	24$900
Novembro	23$700	23$950
Vendas	6.000	5.000
Mercado	Calmo	Firme

Alta de 200 e baixa de 275 a 300 réis.

COTAÇÃO DO TERMO, A'S 15,30

	Hoje	Hont.
Setembro	26$400	26$100
Outubro	24$600	24$875
Novembro	23$650	23$975
Vendas	6.000	4.000
Mercado	Calmo	Calmo

Alta de 300 e baixa de 325 a 375 réis.

MOVIMENTO GERAL

DIA, 24 — Telegramma especial do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas hoje	26.387
Entradas desde 1.º do mez	521.996
Entradas desde 1.º de julho	1.873.713
Média	26.099
Existencia em 1.a e segundas mãos	396.145
Despachadas, hoje	45.408
Despachadas desde 1.º do mez	365.302
Despachadas desde 1.º de julho	2.214.463
Embarcadas hontem	20.038
Embarcadas desde 1.º do mez	468.644
Embarcadas desde 1.º de julho	2.075.824
Passagens, hojo	25.775
Passagens desde 1.º do mez	517.166
Passagens desde 1.º de julho	1.869.877

DIA, 24:

Sahidas durante o mez corrente:

	SACCAS
Europa	122.960
Estados Unidos	327.822
Argentina	4.115
Africa	50
Cabotagem	709
Total	455.656

MOVIMENTO DOS ARMAZENS GERAES

DIA, 24:

Companhia Central:

	Saccas
Total	455.656
Existencia no dia 23	39.547
Entradas	1.406
Total	40.953
Sahidas	828
Stock	40.125

Companhia Alliança:

	Saccas
Existencia no dia 22	66.887
Entradas	2.420
Total	69.307
Sahidas	4.975
Setou	64.332

Companhia Belga:

	Saccas
Existencia no dia 22	16.198
Entradas	415
Total	16.614
Sahidas	420
Stock	16.194

NAS ESTRADAS DE FERRO

JUNDIAHY, 24:

Foram recebidas hoje, nesta cidade, com destino a Santos, 25.535 saccas de café.

DIA, 24:

Conforme aviso telegraphico entraram hoje em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	18.960
Anterior	18.964
Entradas pela Estrada Sorocabana	6.815
Anterior	6.774
Total, hoje	25.775
Total anterior	26.199

Passagem de café com destino a Santos, de meio dia até ás 17 horas, 18.960 saccas.

DIA, 24:

Café baldeado hoje, até ás 13 horas, para Santos, 25.775 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	18.960
Bragantina	2.452
Central	901
Sorocabana	3.462

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE S. PAULO

Pela Caixa de Liquidação não foram registadas hontem, vendas de café.

EXPORTAÇÃO

DIA, 24:

Exportadores que despacharam café, hoje, na Recebedoria de Rendas:

Café paulista:

	Saccas
Almeida, Prado e Cia.	7.000
Hard, Rand e Cia.	5.852
Raphael Sampaio e Cia.	4.172
Theodor Wille e Cia.	4.096
Leon Israel e Co. S|A	4.000
Arbuckle e Cia.	3.000
Nicac e Cia. Ltda.	1.500
Baccarat e Cia.	1.500
Cia. Brasileira de Café, Ltda.	1.250
Silva, Ferreira e Cia.	1.250
Bartholomei, Serra Cia.	1.250
Nossack e Cia.	750
Soc. Exportadora de Café Ltda.	750
American Coffee Corporation	750
S. A. Levy	750
J. Aron e Cia. Ltda.	725
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	643
Jessouroun e Irmão	500
Cia. Prado Chaves	384
Freire, Barros e Cia.	375
Sampaio Bueno e Cia.	323
Martins, Wright e Cia. Ltda.	307
Cia. Leme Ferreira	275
A. Coutinho e Cia.	250
Lima, Nogueira e Cia.	250
Martinho Camargo, Coelho e Cia.	152
B. Gonçalves e Cia.	125
Diversos	5
Total	42.183

Café Mineiro:

Naumann, Gepp e Cia. Ltda	957
Franco, Soares e Cia.	734
Cia. Leme Ferreira	735
Martins, Wright e Cia. Ltda.	639
Martinho, Camargo, Coelho e Cia.	170
Total	45.408

EMBARQUES

DIA 24.

Relação do café embarcado no dia 23 do corrente:

	Saccas
No vapor inglez "Dryden":	
S. A. Levy	2.457
F. S. Hampshire e Cia. Ltd.	1.854
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	1.250
Hard Rand e Cia.	1.124
A. Ferreira e Cia.	1.000
B. Gonçalves e Cia.	750
Baccarat e Cia.	500
J. Aron e Cia. Ltd.	500
American Coffee Cia.	250
Andrade Junqueira e Cia.	250
Leon Israel C. S. A.	250
— No vapor nacional "Aracaju":	
Andrade Junqueira e Cia.	500
Cia. Brasileira de Café.	500
E. Johnston e Cia. Ltd.	275
Martins Wright e Cia. Ltd.	275
Sampaio Bueno e Cia.	250
Freire Barros e Cia.	250
Cia. Leme Ferreira	150
Naumann Gepp e Cia. Led.	42
— No vapor inglez "Lassell":	
Leon Israel Co. S|A.	4.862
Mc Laughlin e Cia.	677
Mourão Tapie e Cia.	250
The Assatic Tronig	250
E. Castro e Cia.	226
Diversos	1
— No vapor americano "West Neris":	
Hard Rand e Cia.	500
Martinho Camargo, Coelho e Cia.	481
Leon Israel Co. S|A.	92
— No vapor sueco "Valparaizo":	
Eduardo M. Hafus	240
— No vapor nacional "Commandante Alvim":	
Diversos	1
— No vapor nacional "Commandante Capella":	
Diversos	1
Total	20.038

BOLSA DO RIO

DIA, 24.

O mercado do café abriu hoje firme, com o typo 7 a 32$300 por arroba.

Fechou inalterado, com vendas de 9.121 saccas na abertura e 3.649 á tarde.

Entraram: 9.383 saccas; desde 1 do mez, 327.520; desde 1 de julho, 1.147.943.

Embarcadas: 17.211 saccas; desde 1 do mez, 284.795; desde 1 de julho, 1.047.759. Stock, ... 291.130.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 24.

ABERTURA

	Hoje	Hont.
Dezembro	16.12	16.26
Março	15.71	15.84
Maio	15.52	15.59
Julho	15.20	15.30
Mercado	Access.	Access

Baixa de 7 a 14 pontos.

COTAÇÃO DAS 13,30 HORAS

	Hoje	Hont.
Dezembro	16.16	16.26
Março	15.75	15.84
Maio	15.53	15.59
Julho	15.22	15.30
Mercado	Ap. est.	Access.

Baixa de 6 a 10 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
Dezembro	16.16	16.26
Março	15.75	15.84
Maio	15.58	15.59
Julho	15.23	15.30
Vendas, saccas	40.000	40.000
Mercado	Estavel	Access.

Baixa de 1 a 10 pontos.

DISPONIVEL

Typo Rio, n. 6	17 1|2	18
Typo Rio, n. 7	17	17 1|2
Typo Santos, n. 4	21 3|4	22
Typo Santos, n. 7	20	20 1|4

Rio — Baixa de 1\|2.
Santos — Baixa de 1\|4.

BOLSA DO HAVRE

DIA 24.

ABERTURA

	Hoje	Hont.
Dezembro	830	825
Março	876	862
Maio	895	878
Julho	902	885
Vendas, saccas	3.000	5.000
Mercado	Firme	Ap. est.

Alta de 5 a 17 francos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
Dezembro	833 3|4	825
Março	875	862
Maio	894	878
Julho	901	885
Vendas, saccas	7.000	5.000
Mercado	Calmo	Ap. est.

Alta de 8 3\|4 a 16 francos.

ALGODÃO

S. PAULO

BOLSA DE MERCADORIAS

Movimento de hontem

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Cotação de negocios do disponivel, negociado hontem, pela Bolsa de Mercadorias, para o genero posto em S. Paulo, livre de frete, carretos, etc.

Em caroço, sem sacco

(Por arroba)	De	A
Qualidade commum 15 kilos	7$?32	—

Mercado, frouxo.

(Em rama):

Typo ...	2?$???	278000
Typo 7 a typo 9	218000	248000

Mercado, frouxo.

Seridó, typo 5	Nominal
Sertão, typo 5	Nominal
Mattas, typo 5	Nominal

Caroço de algodão

(Por arroba):		
Sem sacco	2$500	—
Ensaccado	3$000	—

Mercado, estavel.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE S. PAULO

Pela Caixa de Liquidação não foram registadas hontem, vendas a termo de algodão em rama.

ALMAZENS GERAES

Algodão em rama

	Kilos
Stock anterior	8.493.864
Entradas	26.960
Sahidas	53.224
Stock actual	8.467.601

Algodão em caroço

	Kilos
Stock anterior	70.800
Entradas	N|constam
Sahidas	N|constam
Stock actual	70.800

Caroço de algodão

	Kilos
Stock anterior	121.050
Entradas	N|constam
Sahidas	N|constam
Stock actual	121.050

BOLSA DO RIO

DIA 24.

O mercado de algodão regulou estavel e inalterado.

Entradas não houve. Sahiram 413 fardos. Stock 11.153.

BOLSA DE LIVERPOOL

DIA, 24:

COTAÇÕES DAS 12,30

	Hoje	Hont.
Mercado	Acces.	Estav.
Pernambuco "fair"	8.48	9.03
Maceió "fair"	8.48	9.03
American "Midling"	8.43	9.02
American "Futures" para outubro	7.92	8.52
American "Futures" para janeiro	7.98	8.53
American "Futures" para março	8.08	8.61
American "Futures" para maio	8.14	8.66

Disponivel brasileiro — Baixa de 60 pontos.

Disponivel americano — Baixa de 60 pontos.

Termo americano — Baixa de 52 a 59 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	7.80	8.04
American "Futures" para janeiro	7.83	8.06
American "Futures" para março	7.94	8.18
American "Futures" para maio	8.04	8.25

Baixa de 21 a 24 pontos.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 24:

ABERTURA

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	14.55	14.43
American "Futures" para janeiro	14.67	14.73
American "Futures" para março	15.11	14.97
American "Futures" para maio	15.35	15.16

Alta de 12 a 19 pontos.

COTAÇÕES DAS 12 HORAS

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	14.54	14.43
American "Futures" para janeiro	14.81	14.75
American "Futures" para março	15.05	14.97
American "Futures" para maio	15.28	15.16

Alta de 6 a 12 pontos.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

O mercado monetario abriu e funccionou, hontem, bastante fraco, cotando-se o bancario a 7 17|32 d. a 90 d|v, com compradores de letras na base de 7 19|32 d. Pouco depois tendo o Banco do Brasil affixado a taxa de 7 1|2 d. e comprando coberturas a 7 9|16 d., foi o bastante para que o mercado cahisse a 7 1|2 d. a 90 d|v, e de 7 13|32 d. a 7 25|64 d. á vista.

A' tarde o mercado estabeleceu-se, passando os bancos a adoptar as taxas de 7 17|32 d. para saques a 90 d|v, e de 7 7|16 d. e a 7 29|64 d. — á vista, havendo compradores de papeis de exportação, na base de 7 19|32 d.

Nestas condições se manteve o mercado até ao fechamento.

A' taxa de 7 17|32 d. a 90 dias sobre Londres, e que foi a official de hontem a libra vale 31$867 e o franco $181.

A' vista, 7 29|64 d., a lira $245, o escudo, $342 e o dollar 6$641.

Os bancos sacaram hontem, desde a abertura até ao fechamento, nas seguintes condições: a 90 d|v. — Londres, de 7 17|32 a 7 1|2 d.; — á vista — Londres, de 7 29|64 d. a 7 13|32 d.; Nova York, 6$615 a 6$680; Paris, $181 a $190; Italia, $241 a $247; Suissa, 1$283 a 1$295; Hollanda, 2$630 a 2$690; Belgica, 173 a 179; Hespanha, 1$028 a 1$017; Portugal, $340 a $346; Allemanha, 1$580 a 1$596; Uruguay, ouro, 6$630 a 6$725; Argentina, papel, 2$680 a 2$730.

BANCO NOROESTE

O Banco Noroeste do Estado de São Paulo affixou para hontem a seguinte tabella:

	A' vista	A 90 dias
Londres	7 15|32	7 35|64
Nova York	6$625	—
Italia	$243	—
Italia (vale)	$248	—
Paris	$183	—
Belgica	$177	—
Suissa	1$280	—
Portugal	$341	—
Portugal (provincias)	$340	—
Hespanha	1$001	—
Hespanha (provincias)	1$020	—
Buenos Aires	2$710	—
Montevidéo	6$700	—
Beyrouth	7 17|32	7 29|64
Japão	7 11|32	7 29|64

TABELLA OFFICIAL

A Camara Syndical dos Corretores de S. Paulo, affixou hontem a seguinte tabella:

	A' 90 d|v	A' vista
Londres	7 17|32	7 29|64
Paris	$181	$185
Italia	—	$243
Portugal	—	$343
Hespanha	—	$343
Belgica	—	$177
Nova York	6$555	6$641
Suissa	—	1$287
Hamburgo	—	1$584
Uruguay	—	6$719
Buenos Aires	—	2$718
Soberanos	—	33$500

BOLSA DE SANTOS

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou, hontem, a seguinte tabella:

Londres	7 17|32	7 13|32
Paris	$178	$183
Hamburgo	—	1$580
Italia	—	$243
Portugal	—	$345
Hespanha	—	1$015
Suissa	—	1$280
Estados Unidos	—	6$620
Argentina	—	2$720
Offertas:		
Let. part. 5 dias	7 9|16	7 19|32
Let. part. 10 dias	7 9|16	7 19|32
Let. banc. 5 dias	7 9|16	7 19|32
Let. banc. 30 dias	7 9|16	7 19|32

— As transacções realizadas em 23 do corrente foram:

Libras	104.754
Francos	156.250
Liras	629.760
Pesetas	27.295

— O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas, ás 11 horas:

Taxas de venda:	
Bancario	7 17|32
Francos	$183
Taxas de compra:	
Libras	7 19|32
Francos	$183
Dollars	6$500

Vales ouro: Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro na Alfandega, dollars 6$650 e 6$680 e agios, 3$632 e 3$663.

— A taxa cambial para pagamento das sobre-taxas de francos na Recebedoria de Rendas, é de $183, o franco, ouro.

Libras esterlinas: Valor da libra papel, a 90 dias, 31$867.

Valor da libra, papel, á vista, 32$087.

Valor da libra ouro (soberano) 33$500.

BOLSA DO RIO

DIA 24:

O mercado de cambio abriu hoje frouxo, com o bancario a 7 17|32 e o particular a 7 37|64.

Fechou calmo, com o bancario a 7 17|32 e o particular a 7 19|32.

CAMBIO EXTRANGEIRO

DIA 24

ABERTURA:

		HOJE	HONTEM
Londres sobre Nova York, á vista	por dollar	4.85.37	4.85.50
Londres sobre Berlim, á vista	por liras	133.09	131.75
Londres sobre Genova, á vista	por pesetas	31.85	31.80
Londres sobre Madrid, á vista	por francos	175.00	174.00
Londres sobre Paris, á vista	por mil réis	2 17|32	2 17|32
Londres sobre Lisboa, á vista	por marcos	20.37	20.37
Londres sobre Berne, á vista	por florins	12.11	12.11
Londres sobre Amsterdam, á vista	por francos	25.12	25.12
Londres sobre Bruxellas, á vista	por francos	181.75	181.25

FECHAMENTO:

		HOJE	HONT.
Londres sobre Nova York, á vista	por dollar	4.85.37	4.85.50
Londres sobre Genova, á vista	por liras	131.25	131.75
Londres sobre Madrid, á vista	por pesetas	31.85	31.80
Londres sobre Paris, á vista	por francos	175.00	174.00
Londres sobre Lisboa, á vista	por mil réis	2 17|32	2 17|32
Londres sobre Berlim, á vista	por marcos	20.37	20.37
Londres sobre Amsterdam, á vista	por florins	12.11	12.11
Londres sobre Berne, á vista	por francos	25.12	25.12
Londres sobre Bruxellas, á vista	por francos	181.75	181.25

TITULOS

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem, na Bolsa Official:

FUNDOS PUBLICOS

8 Obrigações do Estado, 500 ao port. a	465$000
2 Idem, 500$00 nom. a	465$000
1 Idem, 1:000$ nom. por	930$000
41 Idem, 500$ ao port. a	407$500
100:000$ Idem Federaes a	830$000
400 Letras da Camara S. Paulo, emp. de 1913, a	85$000

BANCOS

500 Acções do Banco Commercio e Industria, a	540$000

COMPANHIAS

35 Acções da Comp. Paulista, a	275$000
200 Idem da Mogyana a	202$000

OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

	Vend.	Comp.
Apolices do Estado, 2 a a 6.a e 12.a série	860$000	855$000
Idem, da 7.a a 14.a série	—	920$000
Idem da 9.a série 1.o dia	900$000	—
Idem da Camara de Bauru' unif., com 50 por cento	—	40$000
por cento	—	710$000
Idem, D. E. nominal	—	705$000
Idem, D. E. ao port.	—	620$000
Obrg. (nom.... 1:000$)	935$000	925$000
Obrg. de 1921	940$000	930$000
Obrg. Ferrovias	830$000	810$000
Obrig. Th. Federal	880$000	870$000

BANCOS

	Vend.	Comp.
Brasil	460$000	390$000
Commercio e Industria	545$000	540$000
Commercial com 60 por cento	278$000	276$500
S. Paulo, c|60 por cento	80$000	75$000
S. Paulo, integ.	—	152$000
Noroeste Estado S. Paulo, c| 50 o|o	83$000	80$000

CAMARAS MUNICIPAES

	Vend.	Comp.
Agudos	—	90$000
Amparo	—	85$000
Bauru'	62$000	45$000
Botucatu'	—	82$000
Capital, emp. de 1900	92$000	84$000
Capital, emp. de 1910	92$000	84$000
Capital, emp. de 1913	85$000	84$000
Capital, emp. do 1918	89$000	86$000
Capital, emp. de 1925	100$000	90$000
Cruzeiro	—	80$000
Campinas	—	71$000
Itapetininga	75$000	65$000
Igarapava, série A	—	80$000
Igarapava, série B	—	80$000
Jahu'	—	50$000
Monte Alto	—	95$000
Pederneiras	—	70$000
S. Carlos	—	67$000

COMPANHIAS

	Vend.	Comp.
Americana Seguros c| 40 por cento	—	90$000
Antarctica Paulista	—	350$000
Ferroviaria S. Paulo-Goyaz	100$000	—
Fabril Cubatão	—	250$000
Iniciadora Predial	205$000	—
Ind. S. Paulo e Rio	—	170$000
Gymnasio Sta. Cruz, S|A.	90$000	—
El. Araraquara	280$000	—
Mogyana E. de Ferro	203$000	201$000
Paulista E. de Ferro	275$000	273$000
Puglise	—	20$000

DEBENTURES

	Vend.	Comp.
Aguas e Exgottos do Rib. Preto	—	82$000
Campineira T. Luz e Força	—	81$000
Central E. Rio Claro, 1.a	86$000	82$00
Idem da 2.a	—	80$000
Fabril Cubatão 1.a	92$000	82$000
Elec. Araraquara 4.a emissão	175$000	—
Elec. Bebedouro	—	75$000
Força Luz Ribeirão Preto, 1.a	—	82$000
Idem da 2.a	85$000	—
Força Luz Jaboticabal, 1.a	—	82$000
Idem, da 2.a	—	83$000
Melhor. de São Paulo, 1.a	—	94$00
Melhor. de São Paulo, 2.a	—	94$000
Mogyana de Luz e Força	—	82$000
Luz F. Santa Cruz, 1.a e 2.a	—	85$000
Luz F. Jundiahy, 1.a	95$000	—
Orion de Barretos	—	98$000
S. A. "O Estado de S. Paulo"	—	83$000

MERCADO DE VARIOS PRODUCTOS

ASSUCAR

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

Foram registadas hontem, na Caixa de Liquidação de S. Paulo, vendas a termo de 7.500 saccas de assucar crystal.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar — 60 kilos

Refinado, filtrado, especial, 64$000; idem, de 1.a, 62$000; moido, branco, 58 kilos, 51$000; crystal, bom, secco, do Estado, 49$500-50$; crystal, bom, secco, de Campos, 49$500-50$; crystal, bom, secco, de Pernambuco, 49$500-50$; mascavo, 27$ a 28$.

Mercado, calmo.

ARROZ

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz — 60 kilos

Agulha, beneficiado, especial, 52-54; idem, superior, 48-51; idem, bom, 36-38; idem, regular, 28-30; agulha, segunda, de arroz, 12-13; idem, em casca, bom, 18-19; Cattete, beneficiado, especial, 40-42; idem, superior, 36-38; bom, 28-30; idem, regular, 24-26; Cattete, segunda de arroz, 12-13; quirera, 10$000-10$500; Cattete, em casca, bom, 16-17.

Mercado, frouxo.

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Estado, em latas lithographadas, de 20 kilos, caixa de 60 kilos, 150$000; idem, em latas de 2 kilos, 150$000; idem, do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos, 150$000; idem, em latas de 2 kilos, caixa de 40 kilos, 150$000.

Mercado, calmo.

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Saccas de 60 kilos

Feijão mulatinho safra da secca — Superior, claro, 9$500-10$500; bom, claro, 8$500-9$; superior, barreado, 9$500-10$500; bom, barreado, 8$500-9$000.

Mercado, frouxo.

Safra das aguas — Superior, claro, nominal; bom, claro, nominal; superior, barreado, nominal; bom barreado, nominal.

Feijão branco (saccaria usada) — Superior, limpo, nominal; bom, limpo, nominal; superior, barreado, nominal; bom, barreado, nominal.

Mercado, —.

FARINHA DE TRIGO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Da Republica Argentina, de 1.a sacco de 44 kilos, 36$000; idem, de 2.a 34$000; idem, de 3.a, ... 28$000; dos moinhos nacionaes, de 1.a, sacco de 44 kilos, 36$000; idem, de 2.a, 34$000; idem, de 3.a, 28$000.

Mercado, estavel.

FARINHA de MANDIOCA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Rio Grande do Sul de 1.a, sacco de 50 kilos, nominal: de 2.a, nominal; idem, de 3.a, nominal; de Araras, de 1.a, sacco de 45 kilos, nominal; idem, de 2.a, 45 kilos, nominal; idem, de 3.a, nominal; de Guarapará, de 1.a, sacco de 50 kilos, nominal; idem, de 2.a, nominal.

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Mamona (saccaria usada):

Grau'da, $250 a $300; miu'da, $300 a $320; média, $300 a $320; misturada, $280 a $300.

Mercado, calmo.

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

(Saccaria usada, 60 kilos)

Amarellinho, 10$500-10$700; amarello, 10$200-10$500; amarellão, 10$ a 10$200; branco, crystal, 10$800 a 11$; idem, commum, 10$200 a 10$500; idem, dente de cavallo, 10$000 a 10$200.

Mercado, frouxo.

OLEO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Oleo de caroço de algodão

Do Estado, em caixa com 2 latas de 25 kilos, peso liquido, 51$ a 52$000.

Mercado estavel.

ALFAFA

A alfafa foi cotada no preço de 210 réis por kilo.

ESTATISTICA

Movimento das Companhias de Armazens Geraes de São Paulo, em 23 de setembro de 1926.

Companhias: Armazens Geraes de São Paulo, Paulista de Armazens Geraes, Nacional de Armazens Geraes, Brasileira de Armazens Geraes, Armazens Geraes Matarazzo, Armazens Geraes Gamba, Armazens Geraes Braz, Armazens Geraes Meirelles, Armazens Geraes Brasital S|A. e Armazens Geraes da Mooca:

Mercadorias:

Assucar crystal: stock anterior, 26.718 saccas, 1.604.162 kilos; entradas: 1.586 saccas 95.160 kilos; sahidas: 2.439 saccas 146.340 kilos; stock actual: 25.865 saccas, 1.552.982 kilos.

Assucar somenos: stock anterior: 699 saccas, 41.859 kilos; entradas: 787 saccas, 47.320 kilos; sahidas: 100 saccas, 6.000 kilos; stock actual: 1.386 saccas, kilos 83.070.

Assucar mascavo: Stock anterior: 15.915 saccas, 954.924 kilos; entradas: 12 sacas, 720 kilos: sahidas: 20 sacas, 1.200 kilos; stock actual: 15.907 saccas, 952.444 ks.

Feijão: stock anterior: 12.055 saccas, 723.157 kilos; stock actual: 12.055 saccas, 723.157 kilos.

Arroz beneficiado: stock anterior: 2.461 saccas, 147.660 kilos; stock actual: 2.461 saccas, kilos 147.660 kilos.

Arroz em casca: stock anterior: 11.467 saccas, 688.020 kilos; sahidas: 623 saccas, 37.380 kilos; stock anterior 10.844 sacas, kilos 650.640.

Mamona, stock anterior: 637 saccas, 31.850 kilos; stock actual: 637 saccas, 31.850 kilos.

Milho: stock anterior: 113 saccas, 6.780 kilos: stock actual: 113 saccas, 6.780 kilos.

Farinha de trigo: stock anterior: 14.896 saccas, 655.424 kilos; sahidas: 100 saccas, 4.400 kilos; stock actual: 14.796 sacas, kilos 651.024.

Farinha de mandioca: stock anterior: 1.000 saccas, 50.000 kilos; stock actual: 1.000 saccas: 50.000 kilos.

Oleo de caroço de algodão: stock anterior 1.031 caixas, kilos 35.054; stock actual: 1.031 caixas, 35.054 kilos.

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias Companhias de Armazens Geraes que se responsabilisam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa.

MADEIRAS

COTAÇÕES OFFICIAES PARA COMPRA DE MADEIRAS

METRO CUBICO

Tóros de peroba	120$000
Tóros de cedro do Estado	200$000
Faraná, base de 4,40x 3"x9", de 1.a, dz.	140$000
Pranchas de pinho do Paraná, base de 4,40x 3"x9", de 2.a, duzia	126$000
Pranchas de pinho do Paraná, base de 4,40x 3"x9", de 3.a, duzia.	85$000
Pranchas de imbuya	250$000
Taboas de peroba, base de 4,40x22x0,28, duz.	70$000
Taboas de pinho do Paraná, base de 4,40x 12x1, de 1.a	65$000
Taboas de pinho do Paraná, base de 4,40x 12x1, de 2.a	55$500
Taboas de pinho do Paraná, 4,40x12"x1", de 3.a	45$000
Taboas de imbuya, de 1.a	270$000
Vigamento de peroba de 1.a	190$000
Caibros de peroba, de 1.a	190$000
Ripas de peroba, base de 4,40, de 1.a, duzia	60$000
Tóros de cedro do Paraná	220$000
Tóros de cabreu'va	300$000
Tóros de jequitibá vermelho	130$000
500 arrobas a	38$950
Tóros de jacarandá	180$000
Tóros de imbuya	230$000
Tóros de marfim	150$000

MERCADO de CARNE

BOLETIM DO MATADOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Movimento do dia 24 de setembro de 1926:

Emblema do carimbo — Touro.

Foram abatidos, 22 leitões, 139 bovinos, 112 suinos, 54 ovinos, 32 vitellos.

Inutilizados: 1 bovino por boris; 3 suinos por cysticercose e 1 por tuberculose; 1 vitello por cachixia.

Preços correntes da carne, em kilos, no Tendal

Bovinos, de 1$ a 1$050 (quando vendido inteiro ou meio boi); idem, de $700 a $750 (quarto deanteiro); idem, de 1$250 a 1$300 (quarto trazeiro).

Suinos, de 2$600 a 2$800.
Vitellos, de $800 a 1$200.
Ovinos, de 1$000 a 2$000.
Caprinos, de 1$500 a 2$500.
Leitões de 3$000 á 4$000.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 24 de setembro de 1296.

Presidentes: coronel Valencio Carneiro de Castro; secretario interino, sr. Aristides de Oliveira; deputados, srs Paiva, Piratiny e supplente, sr. Sá, faltando sem participação o deputado sr. Poyares.

EXPEDIENTE

Officios: do Juizo Commercial, communicando as fallencias de F. Lopes de Araujo, S. Elias e Cia., desta praça; Bertini e Belli, S|A. de Construcções Casa Bittencourt, de Santos; Said José Coury, de Bauru'; Gottblied e Fischer, de França; Barros e Companhia, de Jahu. — Inteirada, archive-se.

Requerimentos de Guertzenstei Godoy e Cia. Lda., Richter e Cia., F. R. Pignatari e Cia., desta praça; Vicente Tallarico e Tricarico, de Descalvado, para o archivamento dos seus distractos sociaes. — Archive-se.

De Alves e Cia., D'as D'Aconti e Tumolo, Diniz e Valentini, João Lorio e Cia., desta praça; Santos e Neves, de Villa Bomfim, para egual fim. — Archive-se, contra o voto do sr. presidente, nos termos do artigo 13 n. 20, paragrapho 4.o do decreto 14339 de 1920.

Da Fundição America Lda., desta praça, para o mesmo fim. — Adiado.

De Adib Coury e Maluf, de Sorocaba, para egual fim. — Sellem devidamente os documentos inclusos com sello fixo federal.

De Monteiro, Heinsfurter e Rabinovitch, Chiggini e Brambilla, Romiti, Lanzara e Zanin, Choan e Cia., Morales e Rodrigues, Nagib Assad e Cia., Simões e Ferreira, Abreu Irmãos e Cia., R. Macedo e Irmãos, Salles, Freire e Cia., Zimmermann e Jewab, Fundição de Aço São Paulo Lda., João Jorge Figueiredo, e Cia., Teixeira, Sousa e Cia., Amaral Santos e Cia., desta praça; Paulo Stadter e Cia., de Campinas; Almeida e Falcão, de Jahu', para o archivamento dos seus contractos sociaes. — Archive-se.

De Paulo Stadler e Cia., de Campinas, para o mesmo fim. — Archive-se, contra o parecer do sr. secretario interino e voto do sr. presidente.

De Fernando e Cia., desta praça, para identico fim. — Compareçam a esta repartição para esclarecimentos.

De Theodosio e Ruvira, desta praça, para egual fim. — Declarem a nacionalidade.

De Mello, Cerqueira e Cia. Lda, desta praça, para egual fim — Satisfaçam as disposições do artigo 2 "in fine", do decreto 3708, de 1919.

De J. Machado e Cia., e Iracy Leme, para o archivamento do seu contracto de locação de serviços. — Archive-se.

De A. M. Bittencourt, Elza da Silveira, Soares e Cia., Waldomiro Sudario Silveira, Hugo Pellegrini, Waldhauser e Cia., Romiti, Lanzara e Zanin, Ghosn e C., Morales e Rodrigues, Furniol e Cia., Nagib Assad e Cia., Abreu Irmãos e Cia., R. Macedo e Irmãos, Manuel Augusto da Costa, Krohn, Opitz e Cia., J. Sousa Dias e Cia., Antonio Rodrigues Vendas, Benjamin Walbe, S. R. Pignatari, Amaral Santos e Cia., desta praça; Joaquim S. Martins, Ramos de Almeida, de Santos; Viuva Caetano Mascaro, de Campinas; Adib S. Coury, de Piracicaba; João Busolin, de Limeira; Gallo e Lago, de Piraju', para o registo de suas firmas commerciaes. — Registe-se;

De Almeida e Falcão, de Jahu', para egual fim. — Venha a firma social assignada pelo socio nas declarações annexas e reconhecida por tabellião.

De Mello, Cerqueira e Cia. Lda., Teodosio e Ruvira, desta praça, para identico fim. — Cumpram o despacho proferido no contracto.

De Jorge Ramos, desta praça; Verissimo Ribeiro, de Pitangueiras, para o mesmo fim. — Declare a nacionalidade.

De Kurt Nerlich e Cia., Furniol e Ferreira, A. Moraes, para o cancellamento dos registos de suas firmas. — Deferido.

De João Jorge Figueiredo e Cia., Carlos Valerio D'Andretta, Ernesto P. de Castro e Cia., para serem feitas annotações nos registos de suas firmas. — Deferido.

De Irmãos Oliveira e Cia., para lhe ser transferido um diario da firma José d'Almeida Godoy. — Deferido, em termos.

Do Lanificio Anglo Brasileiro, Cia. Agricola Fazendas Paulistas, Cia. Electrolux, Brazilian Warrant Agency e Finance Co. Ltd., para o archivamento de seus documentos. — Archive-se.

Da Cia. Suburbana Industrial, para o mesmo fim. — Compareçam a esta repartição para esclarecimentos.

De Victorino João Baptista Fasano, para ser admittido á matricula dos commerciantes — Matricule-se.

Folhetos e Revistas

REVISTA DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Recebemos a bella e interessante "Revista da Academia Brasileira de Letras", n. 57, anno XVII, vol. XXII, com o seguinte magnifico summario:

1 — Lauro Muller: a) — O "adeus" da Academia — Coelho Netto.

b) — Lauro Muller — João Ribeiro.

c) — Discurso de Helio Lobo.

d) — Discurso de Medeiros e Albuquerque.

2 — Ephemerides da Academia — José Vicente de Azevedo Sobrinho.

3 — Homenagem a Alberto de Oliveira:

a) — Discurso de Olavo Bilac.

b) — Resposta de Alberto de Oliveira.

4 — A Orthographia Municipal — Medeiros e Albuquerque.

5 — Machado de Assis e Joaquim Nabuco (continuação) — Luiz Murat.

"BOLETIM DO MINISTERIO DA AGRICULTURA"

A Secção de Informações do Ministerio da Agricultura fez agora publicar o numero de julho do "Boletim do Ministerio da Agricultura", cujo texto contém importantes assumptos referentes aos serviços daquelle departamento da administração federal.

REVISTAS CARIOCAS

O sr. José de Maria enviou-nos hontem, como de costume, os ultimos numeros da "Revista da Semana", "Para Todos", "O Malho" e "Careta". Todas essas publicações trazem excellente materia literaria e graphica, destacando-se entre aquella producções dos nossos escriptores e, entre esta, uma grande quantidade de photographias dos acontecimentos da semana social e sportiva carioca.

"Para Todos", estampa algumas paginas cinematographicas de effeito; "O Malho", que festeja o seu anniversario de publicação ,dá um grosso numero commemorativo, cheio de variada materia literaria e artistica, destacando-se desta, reproducções de quadros de artistas brasileiros. Está, em summa, um bello numero de anniversario.

"IL MOSCONE"

"Il Moscone", a interessante revista colonial italiana que se edita em S. Paulo, distribuirá, hoje, um bello numero, cheio de "charges" espirituosas e de vasta materia sobre os acontecimentos da semana local e extrangeira. A capa é uma allegoria ao XX de Setembro.

BRAÇOS PARA A LAVOURA

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Boletim de hontem:

Offertas:

Para fazenda:

Familias de immigrantes do centro da Europa.

Para fazenda ou fóra della:

2 administradores, 1 escrivão e 1 guarda-livros.

Immigrantes:

Chegados, 24.

Lotes de terra á venda:

Terras particulares: Fazenda Santa Theresa (Atibaia).

Contractos effectuados:

Destino certo:

1 familia de colonos e 6 camaradas.

Secção livre

Instituto de Café do Estado de São Paulo

N.º 37

De ordem do dr. Presidente faço publico que o **stock** de café verificado nos Armazens Reguladores, estações e vagões, em 31 de agosto p. passado, é o seguinte:

Nos reguladores das Estradas Paulistas	2.948.848	saccas
No regulador de Cruzeiro	46.487	saccas
Nas estações e vagões	1.016.067	saccas
TOTAL	4.011.402	saccas

SECRETARIA DO INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO, 15 de setembro de 1926.

GABRIEL MONTEIRO DA SILVA
Director

Instituto de Café do Estado de São Paulo

N.º 38

De ordem do sr. dr. Presidente e para observancia do artigo 28 do decreto n. 4.031 de 22 de março do corrente anno, faço publico que a taxa de mil réis ouro por sacca de café, de que trata aquelle dispositivo, será, no mez de outubro p. futuro, equivalente a 3$500 papel.

SECRETARIA DO INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO, 22 de setembro de 1926.

GABRIEL MONTEIRO DA SILVA
Director

CORREIO PAULISTANO

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Os nossos agentes e ex-agentes abaixo mencionados são convidados a recolher os saldos verificados nas suas prestações de contas, o que não foi feito até agora, apesar das nossas solicitações a respeito.

BRODOWSKI — Sr. Virgilio da Fonseca Nogueira.
BERNARDINO DE CAMPOS — Sr. Avelino C. Soares.
CATANDUVA — Sr. Alberto Vasques.
CAPIVARY DO PARAISO — Sr. Antonio Luziano da Silva.
CAMPO GRANDE — Sr. José C. Arguelles.
FERNANDO PRESTES — Sr. João Spedo.
FREGUEZIA DO O' — Sr. Manuel Rodrigues da Siqueira.
IACANGA — Sr. Arlindo Xavier de Barros.
IGUAPE — Sr. João Rodrigues de Camargo.
JAHU' — Sr. prof. Antonio da Silveira Bueno.
NOVA EUROPA — Sr. prof. Antonio Martins Coelho.
RIBEIRÃO BRANCO — Sr. prof. Estevam Damiani Filho.
SANTA ADELIA — Sr. Antenor Gaspar.
" " — Sr. João Pereira da Costa.
" LUCIA — Sr. João Theodoro de Mattos.
SÃO JOÃO DA BOCAINA — Sr. Avelino Mesquita.
" JOSE' DO RIO PARDO — Sr. José de Sousa Guimarães.
SÃO PAULO — Sr. Pedro Evangelista de Sylios.
" VICENTE — Sr. Sylvio Pereira Mendes.
SILVEIRAS — Sr. Joaquim Ferreira Xavier.
TABATINGA — Sr. Alfredo Aun.
VARGINHA — Sr. José Paulino de Paiva.

No Rio

A Policia e o Casino de Copacabana

Mais uma valiosa opinião justifica, no caso, a conducta do dr. Carlos Costa — Um parecer do acatado jurisconsulto dr. Carvalho Mourão.

Sobre o mandado de manutenção de posse concedido ao Casino de Copacabana e a attitude que, em face do mesmo, a policia é obrigada a manter, tivemos ensejo de publicar, ha dias, os pareceres dos drs. Clovis Bevilaqua e Eduardo Espindola. Hoje, não menos valioso, é o parecer que inserimos, firmado por outro notavel mestre do Direito e acatado jurisconsulto, dr. João M. de Carvalho Mourão. A sua, como as outras opiniões, inatacaveis no seu valor, tal é a respeitabilidade de quem as externa, conclue negando á Policia o direito de intervir no funccionamento do Casino, uma vez que ella tem o dever de respeitar o mandado judicial que o protege. Repelle egualmente os alvitres que os jornaes têm suggerido para essa intervenção, porquanto os considera inacceitaveis, por isso que qualquer delles importaria uma burla da decisão proferida pelo juiz que concedeu o madado referido.

Eis, na integra, o parecer do dr. Carvalho Mourão:

PARECER

1) — Pela sentença, que tenho presente em impresso annexo á consulta, proferida pelo dr. 1.o supplente do juiz substituto da 1.a Vara Federal, aos 8 de outubro de 1924, foram julgados afinal improcedentes os embargos oppostos pela União Federal na acção de manutenção de posse intentada pelo Casino Copacabana, e afinal confirmado o mandado de manutenção concedido "in limine litis".

O m. juiz, em longa decisão, muito bem fundamentada, expressamente declarou que, sob a egide do mandado, fica o Casino resguardado contra qualquer acto que vise impedir a utilização do mesmo estabelecimento para o fim a que foi destinado" e explica:

"Casino, construido para jogo e para tal apparelhado, só para esse fim póde ser vantajosamente aproveitado. **Impedindo-se o seu arrendatario de nelle realizar os jogos para que foi edificado, montado e installado** sob a garantia expressa de uma lei, de um contracto com o governo e de uma autorização por este concedida, **manifestamente turba-se-lhe a posse que tem do predio e seus pertences.** (Os gryphos são nossos).

Desenvolvendo este asserto e eruditamente demonstrando-o com apoio nos maiores jurisconsultos, nacionaes e extrangeiros, que têm versado o assumpto, mostra o honrado prolator da decisão que ora se examina que a protecção da posse, sob pena de ser irrisoria, ha de necessariamente traduzir-se na protecção concomitante da utilização economica da cousa segundo o seu destino, o fim para que foi creada, e de accordo com a intenção de seu proprietario; ha de ser a protecção do possuidor contra todo e qualquer acto que tente impedil-o de a possuir, **como elle a possue.**

2) — Analysando o merito da causa, enfrenta o m. juiz todas as objecções possiveis contra o seu modo de encarar o assumpto: — assim, examina a validade da concessão, de que gosa o Casino, perante a lei vigente na data do contracto celebrado com o governo federal, o qual, contracto, procedeu á concessão; aprecia, para o repellir com fundamento, o argumento consistente em pretensa precariedade do contracto; affirma ter o Casino, em virtude de tal contracto e de tal autorização, baseada na lei então vigente, um direito adquirido que não póde ser prejudicado por lei posterior, mesmo prohibitiva dos actos, antes permittidos, que fazem objecto da concessão.

Seja qual fôr a opinião que se tenha sobre a difficil questão decidida pelo m. juiz com apoio em fundamentos da maior ponderação, proficientemente desenvolvidos, certo é que elle expressamente declarou, firmando o alcance do mandado expedido, envolver esta formal interdicção de qualquer acto tendente a impedir o Casino de usar do predio e seus pertences para o fim a que foi destinado, com autorização administrativa, baseada na lei então vigente, isto é: para os jogos de azar permittidos na concessão.

Assim sendo, a todos, autoridades publicas ou simples cidadãos, cumpre obedecer, sem evasivas ou subterfugios, á decisão proferida, emquanto pelo Supremo Tribunal Federal não fôr reformada ou alterada.

3) — As suggestões de alguns orgams da imprensa, constantes dos recortes juntos á consulta, consistem em aconselhar:

1.o) — Que se respeite a posse das cousas pertencentes ao Casino (predio, moveis, utensilios), mas se não tolere a sua utilização para o jogo;

2.o) — Que, não obstante o mandado (entendido com as restricções propugnadas pelos referidos jornaes), appliquem-se as penas da lei actualmente em vigor aos arrendatarios do Casino como donos de "casa de tavolagem" (com excepção, apenas, do confisco dos apparelhos e instrumentos do jogo, bem como dos utensilios, moveis e decorações da sala de jogo — isto em respeito ao mandado), e aos jogadores se imponha a multa que o Codigo Penal commina para o caso;

3.o) — Que a União se sujeite a pagar a pena comminada no mandado, que os referidos jornaes interpretam como uma concessão, do juiz á Policia, de opção entre o cumprimento do mandado e o pagamento da multa comminada para o caso de sua transgressão;

4.o) — Que a União casse a concessão, que os ditos jornalistas consideram "a titulo precario".

As duas primeiras suggestões importam aconselhar franco desrespeito ao mandado e á decisão que o confirmou, pois alvitram que o chefe de Policia faça precisamente aquillo que o juiz, pelo interdicto concedido, declarou expressamente prohibir que se fizesse, isto é: impedir directamente (1.a suggestão) ou indirectamente (2.a suggestão) que do predio e seus utensilios, apparelhos, pertences, etc. faça o Casino uso para os jogos de sua concessão.

A 3.a suggestão repousa em um equivoco evidente, quando suppõe que, por comminar a pena de multa **como sancção da interdicção decretada**, o mandado faculta, ao envez disso, o não cumprimento do seu preceito mediante o pagamento da multa.

A 4.a suggestão aconselha um acto que não é da competencia do chefe de Policia e que, praticado administrativamente pela União sem ser com fundamento em "inobservancia de clausulas contractuaes" nos termos do dec. cit. n. — 14.808, de 1921, art. 3.o, paragrapho 3.o — e da concessão feita ao Casino, constituirá indissimulavel desrespeito á sentença da 1.a Vara Federal.

Isto posto; respondo:

Ao 1.o quesito:

Não. Não é licito ao chefe de Policia, em face do mandado de manutenção de posse concedido ao Casino de Copacabana e da sentença que, afinal, o confirmou, varejar esse estabelecimento e impedir que alli se jogue.

Ao 2.o:

Adoptar qualquer das suggestões que alguns orgams da imprensa têm offerecido ao chefe de Policia, e que constam dos recórtes juntos, será, pura e simplesmente, desobedecer ao preceito, claro, insophismavel e expresso do mandado judicial.

Este é o meu parecer, que submetto á censura dos doutos.

Rio, 21 de setembro de 1926. — **João M. de Carvalho Mourão**".

(D'"A Noticia", de 23—9—926).

A' praça

Communico á praça e a quem possa interessar que, em data de 17 do corrente mez, adquiri do sr. pharmaceutico Eugenio Nogueira a Pharmacia Paraiso, sita na rua Raphael de Barros, n. 3, nesta capital, livre e desembaraçada de quaesquer responsabilidades ou onus, ficando as dividas, tanto activas como passivas a cargo do vendedor que com esta concorda.

S. Paulo, 21 de setembro de 1926.

PH.o CARMELO CASELLI.
Concordo: PHARM. EUGENIO NOGUEIRA.

EDITAES

EDITAL

ESCOLA POLYTECHNICA DE S. PAULO

O "Diario Official" do Estado de São Paulo está publicando editaes chamando concorrentes para o concurso de professor substituto da II Secção.

Este concurso encerra-se no dia 16 de fevereiro de 1927.

Secretaria da Escola Polytechnica de S. Paulo, em 13 de setembro de 1926.

Arthur Lima
Secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL

Reconstrucção de muro

Scientifico ao sr. Adelino Alves que foi multado em 20$000, de accordo com os arts. 2.o e 5.o da lei n. 209 de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para reconstruir o muro do fecho do terreno de sua propriedade, á Alameda Eugenio de Lima, esquina da rua dos Francezes, ficando desde já novamente intimado, o referido sr. a, no prazo de dez dias, dar começo ao serviço que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 o/o pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 24 de setembro de 1926.

O director, **José Gonzaga.**

COMMISSÃO DE ESTUDO E DEBELLAÇÃO DA PRAGA CAFEEIRA

EDITAL

Pelo presente, aviso aos interessados que os embarques de saccaria vasia effectuados no nosso Posto de Expurgo situado á avenida Presidente Wilson, nesta capital, estão sujeitos ao disposto no artigo 118 do Regulamento de Transportes das Estradas de Ferro, o qual isenta as mesmas de responsabilidade pela entrega exacta do numero de volumes carregados pelos remettentes em desvio particular.

Por isso, visando melhor garantia dos consignatarios, será cobrada, do dia 1.o de outubro pf., em deante, nesse Posto, a taxa de expurgo de 1$100 réis, por malla de 50 saccos vasios, livres de carreto, para aquelles que desejarem que os embarques sejam feitos na estação ferroviaria, afastando, assim, a irresponsabilidade da estrada de ferro pelo numero de volumes transportados, de accordo com o referido artigo 118.

Esta commissão manterá tambem a taxa actual de 1$250 réis por malla de 50 saccos vasios, para os embarques realizados em seu desvio particular, sem responsabilidade do governo ou da estrada de ferro pela entrega exacta do numero de volumes.

São Paulo, 22 de setembro de 1926.

O chefe de serviço,
(a) **Arthur Neiva**

COMARCA DE ARAÇATUBA

AVISO

O abaixo assignado, liquidatario da massa fallida de Alfredo de Oliveira & Companhia, faz saber aos que o presente virem, ou delle conhecimento tiverem, que no dia 17 de outubro proximo, será vendido em publico leilão, nesta cidade, á rua 13 de Maio, n. ..., o stock do estabelecimento commercial dos fallidos (Casa Apparecida), servindo de leiloeiro o official de justiça que estiver exercendo as funcções de porteiro dos auditorios do Juizo de Direito desta comarca.

Araçatuba, 18 de setembro de 1926.

O liquidatario, **José Domingues de Almeida Junior.**

PREFEITURA MUNICIPAL

Construcção de muro

Scientifico ao sr. respectivo proprietario que, dentro do prazo de dez dias, deve dar começo ao serviço de construcção de muro de fecho em frente ao terreno de sua propriedade, á rua Jenner, junto ao n. 23, serviço este que deve estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar desta data, sob pena de 20$000 de multa, de accordo com os arts. 2.o e 5.o da lei n. 209 de 11 de março de 1896, e de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por sua conta, com o accrescimo de 20 o/o, pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 24 de setembro de 1926.

O director, **José Gonzaga.**

FALLENCIA DE A. OLIVEIRA RAMOS & IRMÃO

Edital com o prazo de 10 dias

O dr. José David Filho, juiz de direito da comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem ou delle conhecimento tiverem que por parte de Antonio Bento Pereira na acção de fallencia que move contra A. Oliveira Ramos & Irmão, por este Juizo e cartorio do 2.º officio, foi requerido o trancamento da referida fallencia com fundamento no art. 79 da Lei de Fallencias. Em virtude do que mandei expedir o presente pelo qual cito todos os interessados para que no prazo de 10 dias requeiram em dita acção o que fôr a bem de seus direitos, sob as penas da lei, devendo ser este affixado no logar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei, para conhecimento de todos os interessados. Agudos, 14 de setembro de 1926. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi (a) David Filho. (Devidamente sellado); Nada mais. Está conforme.

O esc.
B. SILVEIRA

FALLENCIA DE "BARROS & CIA". — (Pederneiras)

Elizar Braga Filho, syndico da fallencia de Barros & Cia. (Pederneiras) communica aos interessados que se acha diariamente das 10 ás 18 horas na casa commercial dos fallidos nesta cidade, onde prestará informações relativas á massa e receberá habilitações de credito.

As publicações que se prendem á fallencia serão feitas no "Diario Official", "Correio Paulistano" e "Commercio de Jahú".

Pederneiras, 22 de setembro de 1926.

Elizar Braga Filho

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Preços do Gaz

As contas de gaz deverão ser pagas no corrente mez pelos preços abaixo, calculados sobre a base de 140 réis ouro, por metro cubico, pelos cambios de Londres a 90 dias de vista.

Dias da leitura do medidor em setembro de 1926	Preços em réis por metro cubico — Para Luz	Para aquecimento
1	496,6	397,2
2	496,4	397,1
3	496,3	397,0
4	496,2	396,9
5	496,0	396,8
6	495,9	396,7
7	495,8	396,6
8	495,6	396,5
9	495,5	396,4
10	495,4	396,3
11	495,2	396,2
12	495,1	396,1
13	495,0	396,0
14	494,8	395,8
15	494,7	395,7
16	494,5	395,6
17	494,4	395,5
18	494,3	395,4
19	494,1	395,3
20	494,0	395,2
21	493,9	395,1
22	493,7	395,0
23	493,6	394,9
24	493,5	394,8
25	493,3	394,7
26	493,2	394,5
27	493,1	394,4
28	492,9	394,3
29	492,8	394,2
30	492,7	394,1

São Paulo, 6 de setembro de 1926.

C. A. PEREIRA LEITÃO
Servindo de director

EDITAL

Concordata de Louis Collin

Eu, o dr. Affonso José de Carvalho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial desta comarca, etc.

Faço saber aos interessados que por parte de dona Anais Felicia Porte Collin, viuva de Louis Collin, ex-commerciante, estabelecido nesta capital, á rua Guaycurú's, n. 217, tendo fallecido seu marido em consequencia de uma explosão na caldeira da sua fabrica, e, ainda a pessima situação da praça, me foi requerida a convocação de seus credores, para pagamento de seus creditos, em uma só prestação, dez dias depois de homologada a concordata. Em vista dos documentos apresentados e parecer do dr. curador fiscal, nomeei commissarios os credores H. Schiefferdeck, Marvin S. A., e Fiação de Algodão Saude, e designei o dia 4 de outubro p. f. ás 14 horas para se realizar a assembléa afim de os credores decidirem sobre a proposta apresentada. Acceitando-a ou regeitando-a. A concordataria deu como garantia além de todo o seu activo a fiança pessoal de Henrique Schiefferdecker. E para conhecimento de todos, mandei expedir o presente que será publicado e affixado na forma da lei. São Paulo, 21 de setembro de 1926. — (a) João Thomaz da Silva, escrivão, subscrevi. O juiz de direito Affonso José de Carvalho.

Avisos commerciaes

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada "União dos Vaqueiros de S. Paulo"

1.a CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'A GERAL — (EXTRAORDINARIA).

De ordem do sr. Presidente e em attenção ao que lhe foi requerido por membros do Conselho Fiscal, requerimento esse devidamente justificado, convida os srs. socios para assistirem a uma assembléa geral extraordinaria, designada para o dia 27 do corrente, ás 20 horas, no salão Celso Garcia, á rua do Carmo, n. 25, nesta capital, afim de ser discutido os motivos do requerimento acima mencionado, relativamente as irregularidades verificadas na ultima assembléa e tomar conhecimento do pedido de renuncia que os directores pretendem fazer dos seus respectivos cargos.

Só é permittida a entrada aos socios mediante o recibo da 2.a prestação.

São Paulo, 14 de setembro de 1926.

O secretario, JOÃO RAPOSO DE MELLO.

Concordata de Luiz Collin

AVISO AOS CREDORES

A S/A Marwin, H. Scieffer-decher e Fiação de Algodão da Saude, commissarios da concordata de "Luiz Collin", avisam aos interessados credores que se acham ao dispor dos credores do concordatario (fallecido), em o escriptorio de seus advogados dr. Edmundo Burle, Luiz Candido Leite e Jugurtha de Artiaga, ruas Alvares Penteado, 33-5.o andar, e Libero Badaró, 12-2.o andar, salas, 25 e 26 das 17 ás 18 horas, onde darão as informações necessarias com relação a essa concordata.

S. Paulo, 21-9-926.

P. p. EDMUNDO BURLE.
LUIZ CANDIDO LEITE.
JUGURTHA DE ARTIAGA.

Aviso

FALLENCIA DE MATIL CURY
TABATINGA

O syndico abaixo assignado, na fallencia de Matil Cury, negociante domiciliado em Tabatinga, desta comarca de Ibitinga, avisa a todos os interessados na mesma fallencia, que será encontrado para quaesquer informações sobre a mesma fallencia, diariamente, nos dias uteis, em sua residencia em Tabatinga, das 11 ás 15 horas.

Tabatinga, 21 de setembro de 1926.

JOSE' ELIAS.

CASA NOVA

Vende-se, 60 contos, preço minimo, sem intermediarios. Facilita-se metade do pagamento. 2 salas, "hall", 3 dormitorios e demais dependencias, 3 terraços, garage e jardim. Ver e tratar das 13 horas em deante. Alameda Lorena, 67-A — Bonde, 45.

VENDE-SE

uma machina Singer em perfeito estado de funccionamento, e um jogo de pratos de louça ingleza.

Vêr e tratar no Largo do Coração de Jesus, n. 3.

DIVERSOS

CHIMICO INDUSTRIAL

Com longa pratica ensina com absoluta garantia o fabrico de bebidas, perfumes, conservas, vinhos, creolina e tudo que v. s. queira aprehender que se relacione a Chimica Industrial. — Especialista no desdobramento de vinhos e outros productos. Rua Bresser, 522-B. (Bilhar).

AOS CARTORIOS DE PAZ DA CAPITAL

Homem de meia edade, com boa letra, escrevendo e redigindo com desembaraço, dactylographo, dispondo de algumas horas de manhã (8 ás 12), offereço os seus serviços aos srs. escrivães de paz mediante razoavel compensação. Cartas para G. Pereira, nesta folha.

ESCRIPTURA PERDIDA

Eu, abaixo assignada, declaro que perdi a escriptura publica de um lote de terreno na rua T, quadra setenta e dois, no Brooklyn Paulista, sito no districto e freguezia de Santo Amaro, ficando nullo qualquer negocio feito com o mesmo, sem que seja por mim assignado. S. Paulo, 24 de setembro de 1926. — Maria Isabel da Conceição.

VENDEDORES

FIRMA IMPORTADORA procura dois, de comprovada competencia, sendo um para fios e tecidos e outro para generos alimenticios finos. Exigem-se boas referencias e perfeito conhecimento do ramo e da praça. Não estando nas condições exigidas é inutil apresentar-se.

Carta do proprio punho, indicando pretenções a Marief, p. e. F. nesta redacção.

QUEBRA - PEDRA

E' um elixir, formula do dr. Ayres Bastos, sem rival na eczema e soberano no arthritismo. Em todas as pharmacias. Experimentem.

ATTENÇÃO!

Theodoro Alves Coutinho, residente na séde do districto de Embahu', municipio de Cruzeiro, E. F. C. Brasil, tendo sob sua direcção uma turma de vinte (20) homens para o serviço braçal, pelo presente annuncia que, se acha á disposição dos interessados em qualquer ponto deste Estado. As pessoas interessadas poderão entender-se com a pessoa supra citada naquella localidade.

Embahu', 13 de setembro de 1926. — Theodoro Alves Coutinho.

Patentes de Invenção

Registo de marcas, approvação de preparados pharmaceuticos.

DR. JOSE' GONÇALVES
Advogado
Alam. B. de Limeira, 83 Tel. Cid. 5348 — São Paulo

ANNUNCIOS

Pyorrhéa?

DENTES ABALADOS! MAU HALITO! GENGIVAS SANGRENTAS!

Curam-se facilmente com

Elixir Moraes

(ANTIGO PYOZOL)
Vidro, 7$500 - Pelo Correio, 9$500
PEDIDOS A
J. Barbosa de Moura & Irmão
Rua Xavier de Toledo, 8-A
Caixa postal, 3135
S. PAULO

HOTEL GUANABARA

RUA DA LAPA, Ns. 101 e 103
RIO DE JANEIRO
— AVENIDA BEIRA MAR —
Completamente reconstruido de accordo com os melhores no genero. End. Tel. Hoteguanabara, Rio — GARCIA, CAMPOS e SUAREZ proprietarios.

POR 180$000! UMA MARAVILHA ALLEMÃ

MACHINAS DE ESCREVER
GUNDKA
— ULTIMO MODELO —
ESCRIPTA VISIVEL
FACILIMA DE APRENDER
LEVE, PORTATIL E INDESTRUCTIVEL
KOTTLECHNER & SCHMIDT
R. DOS OURIVES 106-LOJA
— C. POSTAL 1888 — RIO
NOS PEDIDOS DO INTERIOR O VALE POSTAL DEVE VIR INCLUIDO

Prisão de ventre

TONTURAS, VERTIGENS, DOR DE CABEÇA, CONGESTÃO DE FIGADO

Pilulas de Jalapa

— DE —
Abreu Sobrinho
EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

CORREIO PAULISTANO

jornal de grande circulação em S. PAULO, MINAS GERAES e PARANA'

72 annos de existencia

OPTIMO SERVIÇO TELEGRAPHICO — EXCELLENTES ILLUSTRAÇÕES -- MAGNIFICA COLLABORAÇÃO -- VARIADO NOTICIARIO -- RESENHA DE TODOS OS MERCADOS

PREÇO DA ASSIGNATURA AO ALCANCE DE TODOS

Deste mez a 31 de dezembro de 1926 - 12$000

Idem. a 30 de junho de 1927 - 30$000

As nossas assignaturas terminam sómente a 30 de junho e a 31 de dezembro de cada anno, começando, porém, em qualquer dia.

As assignaturas que terminarem a 30 de junho e a 31 de dezembro de 1927, concorrem ao sorteio dos nossos premios, devidamente fiscalisado pelo governo federal, no valor de

15:000$000

AS ASSIGNATURAS DEVEM SER TOMADAS COM OS AGENTES DO

Correio Paulistano

NO INTERIOR OU DIRECTAMENTE NA ADMINISTRACÃO, EM SÃO PAULO, A'

Praça Dr. Antonio Prado N. 8

Agencia Carneiro

DOS SRS.
JOÃO CARNEIRO FILHO Cia.

Compra e vendas de immoveis, carteira de cobrança, representações, encarregam-se de qualquer serviço nesta zona. Facilita-se dinheiro sob hypothecas, penhores etc.

Serviços rapidos
CHAVANTES - Caixa Postal, 23
Linha Sorocabana

CAXAMBU' - PALACE-HOTEL

Aberto desde 1.o de setembro, para a estação de verão. Estabelecimento de 1.a ordem. 150 quartos e appartamentos c/ agua corrente e telephone. Diarias reduzidas nos mezes de setembro e dezembro. Para mais informações dirigir-se á gerencia.

"PROPEDEUTICA OBSTETRICA"

pelo professor ARNALDO DE MORAES

Segunda edição, Revista e augmentada — (1926) — Livro que interessa aos academicos, parteiras e clinicos
A' VENDA NA LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Lloyd Real Hollandez

ORANIA

Sahirá em 4 de outubro, de Santos, para: RIO, BAHIA, PERNAMBUCO, LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES (via Lisboa), VIGO, CHERBURGO, SOUTHAMPTON E AMSTERDAM.

PROXIMAS SAHIDAS DE SANTOS

	Para B. Aires	Para Europa
Orania	.. .. ..	4 de outubro
Gelria	4 de outubro	18 de outubro
Flandria	18 de outubro	1 de novembro
Zeelandia	2 de novembro	15 de novembro
Orania	22 de novembro	6 de dezembro
Gelria	6 de dezembro	20 de dezembro
Flandria	20 de dezembro	3 de janeiro

AGENTES GERAES
SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI
RUA 15 DE NOVEMBRO, N. 35 — SÃO PAULO

SEMEADEIRAS

SINGELAS, DUPLAS E TRIPLAS

PARA MILHO, FEIJÃO, ARROZ, ALGODÃO, ETC. ESPECIAES PARA ALFAFA E PARA ARROZ ACABAM DE RECEBER

TELLES, IRMÃO & CIA.

Rua Florencio de Abreu, 5 — Caixa postal, n. 1721
SÃO PAULO

Peçam catalogos e mais informações

AOS SRS. DENTISTAS

CONSULTORIO DENTARIO MODERNO

Com todas as peças e apparelhos escolhidos a gosto do comprador.

Facilito o pagamento e vendo como se fosse a dinheiro, não cobrando, portanto, mais caro.

Apenas cobro as despesas bancarias.

Fica, pois, resolvido o seu problema de adquirir o seu gabinete dentario: procure hoje mesmo conhecer os detalhes desta minha excepcional offerta.

Para os dentistas que queiram reformar e melhorar os seus consultorios, tambem offereço grandes vantagens, taes como facilidade em pagamentos, troca de peças, orçamentos, etc.

Nestas vantagens não estão incluidos trabalho de prothese e metaes preciosos.

Uma visita ás minhas exposições do 1.o e 2.o andar acabará de convencel-os que o mais lindo e variado sortimento de cadeiras, motores, armarios, combinações, quadros, etc., é encontrado na acreditada casa

"AO BOTICÃO UNIVERSAL"

A MAIOR CASA DE ARTIGOS DENTARIOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Januario Loureiro

RUA 15 DE NOVEMBRO, 7— SÃO PAULO

SAL DE CALSBAD

(EFFERVESCENTE)

Preparado pelo pharmaceutico Francisco Giffoni

Effeitos therapeuticos rigorosamente identicos ao do sal obtido por evaporação da agua da respectiva fonte.

Precioso anti-acido, diuretico, laxativo e cholagogo, efficaz em diversas affecções do estomago, figado e intestinos; gastro-enterite, gastrites, gastralgias, ulcera do estomago, catarrho gastrico chronico, prisão de ventre, indigestões, calculos biliares, hepatites, etc. e na gotta, diabetes e obesidade.

PREFERIDO PELAS SUMMIDADES MEDICAS

Encontra-se nas Pharmacias e Drogarias
Deposito: Drogaria de Francisco Giffoni e Cia
RUA 1.º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

MONTE DE SOCCORRO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Creado pela lei n. 2040
RUA ALVARES PENTEADO, N. 10

PENHORES sobre joias, metaes e pedras preciosas. Juros de 9 o|o ao anno.

EMPRESTIMOS sob garantia de titulos emittidos ou garantidos pelo Estado ou pela União, a juros de 7 o|o ao anno.

EMPRESTIMOS AO FUNCCIONALISMO DO ESTADO sob garantia de vencimentos, a funccionarios civis e militares, activos ou inactivos, a juros de 9 o|o ao anno.

DAS 11 E MEIA HORAS A'S 14 E MEIA

FEBRES PALUSTRES

Maleitas — Intermitentes — Sezões

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO - Rua Lapa, 6 - RIO

THEATRO BOA VISTA

Emp. Cinema. Reunidas Ltda.
PHONE CENTRAL, 2589
Companhia Brasileira de Comedia JAYME COSTA
Director artistico: Simões Coelho — Director de scena: Attila de Moraes

HOJE — Sabbado — HOJE
A's 19 3|4 e 21 3|4
Representações da comedia, original de Abbadie Faria Rosa:

Foi ella que me beijou

Mauricio — JAYME COSTA

Preços: Frizas e Camarotes, 30$; Poltronas e balcões, 5$; Geraes, 2$000. Bilhetes á venda, das 10 horas em deante, no Theatro

A seguir: — Estréa da actriz DULCINA DE MORAES.

Colyseu do Braz

Av. Rangel Pestana, 193

Empresa Nacional de Diversões Rio-S. Paulo-Santos

Hypnotismo — Variedades — Dancing — Bar Restaurant — Aeroplanos e outras sensacionaes novidades

HOJE, e toda as noites, novas e attrahentes funcções do incomparavel

Eden Polytheama da Bahia

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (414)

ALEXANDRE DUMAS

Memorias de um medico

TERCEIRA PARTE

VOLUME I

ANGELO PITOU

— Com os diabos! disse Billot, não se trata agora do casal. Onde estão os esbirros?

— Os esbirros! perguntou Pitou, que não comprehendia bem a significação de semelhante palavra.

— Sim! os esbirros, disse Billot, os homens vestidos de preto, si assim percebes melhor.

— Ah! os homens de preto. Bem deve imaginar, meu caro sr. Billot, que não me entretive em esperar por elles.

— Bravo! então ficaram atraz.

— Disso me lisongeio eu; parece-me que não poderia ser de outro modo, depois de uma corrida como esta.

—Então si estás seguro disto, porque fugias dese modo?

— Porque julgava ser o chefe, que, para não ficar mal, me perseguia a cavallo.

— Ora, vamos! não és tu tão desastrado como julgava. Então, uma vez que o caminho está desimpedido, eia! eia! para Dammartin.

— Como? eia! eia!

— Sim, levanta-te e vem commigo.

— Vamos, então a Dammartin?

— Vamos, sim, tomarei um cavallo em casa do compadre Lefranc. Deixarei lá o Cadete, que já não póde commigo, e iremos hoje ficar em Paris.

— Pois, sim, sr. Billot, pois sim.

— Então, levanta-te!

Pitou fez um esforço para obedecer.

— Bem quizera erguer-me, meu caro sr. Billot, mas não posso.

— Não te póde erguer?

— Não, senhor.

— Mas, pudeste ainda agora dar um bello salto.

— Oh! ainda agora, não admira, ouvi a sua voz, e recebi ao mesmo tempo uma chicotada. Mas isso são cousas que só produzem effeito uma vez; agora estou acostumado á sua voz, e, quanto ao chicote, estou certo que só applicará no pobre Cadete, que está quasi tão cançado como eu.

A logica de Pitou, que afinal era a mesma do abbade Fortier, persuadiu e sensibilizou quasi o lavrador.

— Não tenho tempo para lamentar a tua sorte, disse elle a Pitou. Mas, vamos, faze um esforço, e salta para a garupa do Cadete.

— Mas, disse Pitou, desse modo vai o pobre animal rebentar!

— Ora, daqui a meia hora, estaremos em casa do tio Lefranc.

— Mas, meu caro sr. Billot, parece-me que é absolutamente inutil que eu vá á casa do tio Lefranc.

— Por que?

— Porque se tem alguma cousa que fazer em Dammartin, eu nada tenho que ir lá tratar.

— Sim, mas preciso que venhas a Paris. Em Paris, has de servir-me. Tens os punhos solidos e fortes, e tenho por certo que não tardará muito, que por lá haja grossa pancadaria.

— Ah! ah! disse Pitou, pouco encantado com a perspectiva, parece-lhe isso?

E içou-se para cima do Cadete, puxando-o Billot para si como um sacco de farinha.

Este bom lavrador metteu de novo á estrada, e tanto fez com a rédea, os joelhos e as pernas, que, em menos de meia hora, como elle dissera, estuvam em Dammartin.

Billot entrara na vila por uma ruazinha conhecida delle. Dirigiu-se ao casal do tio Lefranc e, deixando Pitou e Cadete no meio do pateo, correu á cozinha, onde estava o tio Lefranc, abotoando as polainas e preparando-se para uma volta pelo campo.

— Depressa, depressa, compadre, lhe disse elle, antes que este tornasse a si da sua admiração, o teu melhor cavallo.

— E' Margot, disse Lefranc; está apparelhado e prompto, pobre animal! Ia sahir nelle.

— Pois vem! venha então o Margot; mas, deixa-me desde já prevenir-te de que póde muito bem acontecer que eu te rebente o cavallo.

— Ora, rebentares tu o Margot! E por que, fazes favor de m'o dizer?

— Porque preciso estar esta noite em Paris, disse Billot com ar triste.

E fez a Lefranc um gesto maçonico dos mais significativos.

— Rebenta Margot, nesse caso, disse o tio Lefranc; tu me darás o Cadete.

— Está dito.

— Um copo de vinho.

— Dois.

— Mas não vens só, parece-me?

— Não, trago commigo um bello rapaz, e que está tão cançado que não teve forças para vir até aqui; manda-lhe dar alguma cousa.

— Já, já, disse Lefranc.

Em dez minutos, ambos os compadres tinham despejado cada um uma garrafa, e Pitou tinha engulido um pão de dois arrateis, e meio arratel de toucinho. Emquanto comia, um moço de abegoaria esfregava Pitou com um punhado de luzerna fresca, como teria feito a um cavallo de estimação.

Depois de bem esfregado, e tendo acabado de comer, Pitou bebeu um copo de vinho, tirado da terceira garrafa, que foi despejada num instante pelos dois compadres. Depois disto, Billot montou em Margot e puxaram Pitou, muito teso, na garupa.

O bom animal, despertado pela espora, caminhou, com o dobrado peso, valentemente na direcção de Paris, sem cessar de enxotar as moscas com o rabo robusto, cujas espessas crinas sacudiam o pó nas costas de Pitou e lhe cingia por vezes as pernas delgadas e mettidas em meias mal puxadas.

IX

O QUE SE PASSAVA NO FIM DA ESTRADA QUE PITOU SEGUIA, ISTO E', EM PARIS

De Dammartin a Paris vão oito leguas. As quatro primeiras ainda se andaram facilmente, mas desde o Bourget, as pernas de Margot, apesar de serem estimuladas pelas pernas compridas de Pitou, acabaram por fraquejar. A noite ia escurecendo.

Chegados ao sitio da Villette, pareceu a Billot ver na direcção de Paris um grande clarão.

Fez notar a Pitou esse clarão vermelho no horizonte.

— Pois não vê, lhe disse Pitou, que é tropa acampada, e que accenderam fogueiras?

— Como! tropa? disse Billot.

— Assim como por aqui anda alguma, por que razão não andaria tambem por acolá?

Com effeito olhando attentamente para o lado direito o tio Billot viu a planicie de Saint-Denis semeada de grupos negros, que marchavam silenciosamente na sombra, infantaria e cavallaria.

Os armamentos brilhavam por vezes com o reflexo dos pallidos raios das estrellas.

Pitou, a quem os passeios nocturnos na floresta tinham acostumado a ver na escuridão, mostrou a seu amo peças de artilheria enterradas até meio das rodas das carretas, nos campos humidos.

— Oh! oh! disse Billot. Por aqui ha novidade? Apressemo-nos, rapaz, apressemo-nos.

— Sim, sim, ha fogo, disse Pitou erguendo-se na garupa de Margot. Olhe! olhe! não vê as faiscas?

Margot parou. Billot apeou-se e chegando-se a um grupo de soldados vestidos de azul e amarello, que acampava junto das arvores da estrada, perguntou:

— Olá, camaradas, sabem dizer-me o que haverá de novo em Paris?

Mas os soldados contentaram-se em lhe responder com algumas pragas, pronunciadas em lingua allemã.

— Que diabo dizem elles? perguntou Billot a Pitou.

— Não é latim, meu caro Billot, respondeu Pitou todo trémulo; é tudo quanto lhe posso affirmar.

Billot reflectiu e olhou.

— Que pateta sou! disse elle, em me haver dirigido aos kaiserliks.

E, na sua curiosidade, ficava immovel no meio da estrada.

Um official dirigiu-se a elle, e, em mau francez, disse-lhe:

— Siga depressa o seu caminho.

— Perdão, meu capitão, respondeu Billot, mas como vou para Paris...

— Que tem isso?

— Como o vejo no caminho, receio que não me deixem passar ás portas.

— Deixam passar.

Billot montou de novo a cavallo e passou com effeito.

Mas foi para cahir no meio dos hussards de Bercheny, que estavam em La Villette.

Desta vez, não estava com allemães, mas com patricios, e as suas perguntas tiveram melhor resultado.

— Senhor, perguntou elle, tem a bondade de me dizer o que ha de novo em Paris?

— Os endiabrados parisienses, disse um hussard, querem pôr força o seu Necker, e atiraram sobre nós, como se tivessemos alguma cousa com isso.

— Querem o seu Necker! bradou Billot; porquê? acaso o perderam?

— Certamente, visto que o rei o demittiu.

— O rei demittiu o sr. Necker! exclamou Billot com o espanto de um adepto que brada sacrilegio; o rei demittiu aquelle grande homem?

— Demittiu sim, meu amigo; e ainda ha mais, é que o tal grande homem vai já no caminho de Bruxellas.

— Pois bem! então agora vai ser bonito, bradou Billot com uma voz terrivel, importando-se pouco com o perigo que corria em se mostrar assim a favor de uma insurreição no meio de mil e duzentas ou mil e quinhentas espadas realistas.

Billot tornou a montar em Margot, apressando-lhe o passo até chegar ás portas da cidade.

A' medida que avançava, via crescer o incendio; uma grande columna de fumo e de fogo elevava-se para o céo tornando-o dum vermelho escuro.

Eram as casas da barreira que ardiam.

Uma multidão amotinada, furiosa, em que estavam muitas mulheres, que segundo o costume, ameaçavam e gritavam mais alto do que os homens, atiçava a chamma com fragmentos de madeiras da casa e com a mobilia e utensilios dos empregados da barreira.

Na estrada, os regimentos hungaros e allemães, de armas em descanço, olhavam para essa devastação e não se mexiam siquer.

Billot não parou naquelle baluarte de fogo. Impelliu Margot através do incendio. Margot passou valentemente pela barreira incandescente, mas, chegando ao outro lado da barreira, teve que parar deante de um ajuntamento compacto de povo, que refluia do centro da cidade para as extremidades, uns cantando, outros bradando: ás armas.

Billot tinha a apparencia do que era, isto é, um bom aldeão que vem a Paris tratar dos seus negocios. Talvez gritasse demasiadamente alto: Arreda! arreda! Mas Pitou repetia com tanta urbanidade depois delle: tenham a bondade de se arredar! que um emendava o outro. Ninguem tinha interesse em impedir Billot que fosse tratar dos seus negocios; deixaram-no passar.

Margot cobrára novas forças; o fogo tisnára-lhe o pêllo; toda aquella vozeria, a que não estava acostumada, animára-a. Billot via-se obrigado a reprimir o genio fogoso do animal para não esmagar os numerosos ajuntamentos que havia deante das portas, e o grande numero de curiosos, que deixavam as portas para ir em chusma até á barreira.

Billot foi avançando como póde, puxando Margot ora para a

(Continua).